

1/
"CONTRACTATIO"

Vid. REVUE Internationale des Droits
de L'Antiquité, tome 2, pag. 133.

Contribuição geral so- bre o rendimento

Vide. Beirão (Francisco)
Discursos proferidos na Cam-
ara dos Senhores Deputados em

1/ Contribuição industrial.

Vide = Bases (Novas) para a
reforma das contribuições.....
... e predial.

Contribuição industrial

Vide - Instruções regula-
mentares para o lançamen-
to e repartição da contri-
buição industrial.

Contribuição industrial

Vis = Depreciamentos de 15-julho-1898.

4/ Contribuição industrial
Contribución industrial, de comer-
cio y profesiones.

Vid. Decreto (Real) de 14 de marzo
de 1920; e Orden (Real) de 10 de
diciembre de 1926.

5/
Contribuição industrial

La contribución industrial en España.

Vid. Ballesteros (Pío).

Contribuição industrial

La double imposition et l'évasion fiscale en matière d'impôt sur le bénéfice industriel et commercial.

Vid. Revue de science et de législation financières, 1935, page. 463.

7/ Contribuição industrial
Glossário prático da contri-
buição industrial.

Vid. Santos Junior (José A. dos)

8/
Contribuição industrial

Tabelas da contribuição
industrial.

Vid. Coutinho Junior
(P.G.)

⁹ Contribuição industrial

Contribuição industrial de sociedades em liquidação.

Vid. Revista de Direito e de Estudos sociais, ano 2º, 1946-47, págs. 18.

1/ Contribuição industrial

Código da Contribuição Industrial.

Vid. Freitas (João Jose Garcia de)

//
CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Cooperativas de produção isentas de
contribuição industrial

(J.J. TEIXEIRA RIBEIRO)

Vid. REVISTA de Leg. e de Jurisprudên-
cia, 87º., p. 353.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Incidência da Contribuição Industrial.

Separata do Boletim da Faculdade de Direito
vol. XLI.

Vide: RIBEIRO (J.J. Teixeira)

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Provisões (Alguns comentários acerca dos artigos 33.º e 34.º do Código da Contribuição Industrial).

(Rogério Fernandes FERREIRA).

Vide: BOLETIM da Direcção Geral das Contribuições e Impostos - Ciência e Técnica Fiscal, 1964, nº. 64, ps. 47.

14

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

O problema da tributação em contribuição industrial das sociedades comerciais que não pratiquem actos objectivos de comércio.

(Domingos Martins EUSEBIO).

Vide: BOLETIM da Direcção Geral das Contribuições e Impostos - Ciência e Técnica Fiscal, 1964, nº. 63, ps. 137.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

O problema da tributação das sociedades civis
sob a forma comercial.

(A.A. Galhardo SIMÕES).

Vide: BOLETIM da Direcção Geral das Contribui-
ções e Impostos - Ciência e Técnica Fis-
cal, 1964, nº. 67, ps. 47.

16

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Secção de estudo do Código da contribuição industrial.

Vide: **BOLETIM** da Direcção Geral das Contribuições e Impostos - Ciência e Técnica Fiscal, 1964, n.º. 61, ps. 103.

17

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

A regulamentação Legal das Reintegrações e amortizações.

(Análise da Portaria n.º 21867, de 12/2/1966)

Vide: CARVALHO (António Joaquim) e FERREIRA
(Henrique Quintino)

18
✓

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Delimitação da incidência da contribuição industrial - Algumas notas.

(João Lopes ALVES)

Vide: COMERCIO Português, 1966, Abril a Junho
p. 37.

19

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

A valorimetria dos stocks em face do código da contribuição industrial.

(Rogério Fernandes FERREIRA)

Vide: CIENCIA Técnica e Fiscal, 1965, Maio, p. 27.

20
CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

A
Associação dos Inquilinos Lisbonenses no crema-
tório do fisco.

Vide: LAIA, M.Roque

21/
CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

A tributação do lucro real.

Vide: FERREIRA, Rogério Fernandes

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Código da contribuição industrial.

Vide: PORTUGAL. Código da contribuição industrial.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

A determinação do lucro colectável das agências das sociedades de seguros com sede no estrangeiro.

Vide: CAMPOS, Diogo José Paredes Leite de

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Actividades tributáveis em Contribuição industrial. (Rogério Fernandes FERREIRA)

Vide: BOLETIM da Dir.-Geral das Cont. e Impostos. Ciência e Técnica Fiscal, (142), 1970, p. 181

25

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Os "Sãos princípios de contabilidade" segun-
do o Código da Contribuição Industrial.

Vide: REVISTA de Contabilidade e Comércio,
37 (148), 1970, p. 393

1

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL - GRUPO B

A tributação em contribuição industrial -
Grupo B, fórmula legal, rígida, ou admissão
de critérios? (Tiago José do Couto BARBOSA)

Vide: BOLETIM da Dir.-Geral das Cont. e Im-
postos. Ciência e Técnica Fiscal, (u26),
1969, p. 163

N
Contribuição pre
dial

V. Barros (Eduardo
Correia de) Escrever
de economia rural

2/

Contribuição predial

Vide = Bases (Novas) para a
reforma da e indus-
trial.

3/

Contribuição predial

Vide = Instruções regula-
mentares para a reparti-
ção predial.

4/ Contribuição predial (A)

Vid = Lima (Luiz de Barros).

Contribuição predial

Vid. - Jaco Vieira (Conde de)
Escreptos Juridicos, vol. I. pag.
413.

⁶ Contribuição predial
Vide Regulamento da....

7/
Contribuição predial

(A)

Vid = Teles (Manuel).

Contribuição predial

La contribution foncière et le cadastre.

Vid. Recueil hebdomadaire de jurisprudence, 1935, votes fiscaux, page 49.

Contribuição predial
La contribución territorial en España.

Vid. Gallesteros (Pío).

Contribuição para a

Estudo teórico e prático sobre a - - - - -

Vid. = Gouveia (Alberto Silva)

11/ Contribuição predial.
A nova lei da - - - - -

Vid. Calbreira (Antonio).

12/ Contribuição predial
On the revision of the land
tax.

Vid. Kyoto University
Economic Review, 1929, pags.
76.

Contribuição predial
Código da contribuição pre-
dial e leis complementares.

Vid. Coutinho (Joaquim Tavares
de Oliveira

14/
Contribuição predial
Código da contribuição predial

Vid. Guerreiro (Antônio Cândido
Mauheira)

8-10-3

15

Contribuição predial
Código da Contribuição pre-
dial.

Vid. Guerreiro (Antônio Bân-
dido Monteiro)

Contribuição predial

Contribuição predial.

Vid. Revista de contabilidade
e comércio, Ano XIV, 1946, págs. 135.

13/
CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

CONSULTAS: XIII-Da contribuição predial
a pagar pela Fábrica

Vid. " LUMEN -Revista de Cultura do
Clero ", 1949, pag, 358

Isenção de contribuição predial das
Câmaras Municipais e Juntas de Fregue-
sia, designadamente mercados abasteci-
dores

Vid. REVISTA de Direito Fiscal, Ano I,
Pag, 3.

19
CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Problemi della tassazione del reddito
fondiario (C. Cosciani)

Vid. RIVISTA di Dir. Finan. e Scienza
delle Finanze, 1949, pag. 363.

10/
CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Are Property Tax Rates Increasing ?

(C. Campbell)

Vid. JOURNAL (The) of Pol. Economy,
1951, pag. 434.

3/
CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Per il riordinamento dell'imposta fondiaria. (N. d'Amati)

Vid. RIVISTA di Politica Economica,
1955, pag. 927

22

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Código da Contribuição Predial.

Vid. PATACAS, António e Mário Corrêa AREZ

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Código da Contribuição Predial e do Imposto
sobre a Indústria Agrícola.

Vid. CÓDIGO da Contribuição Predial e do Impos
to sobre a Indústria Agrícola.

24
CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Isenção de Contribuição Predial.

(Mário AREZ).

Vide: SCIENTIA IVRIDICA, 1965, ps. 43.

14

O conceito de prédio e a incidência da contribuição predial.

(A. Braz TEIXEIRA)

Vide: CIENCIA e Técnica Fiscal, 1966,
Fevereiro, p. 7.

Isenção temporária de contribuição predial dos prédios destinados, total ou parcialmente a habitação.

(Manuel Cardoso MOTA)

Vide: CIENCIA e Tecnica Fiscal, 1966, Outº, p. 111.

27/
CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

O Código Civil de 1966 e o imposto.

Vide: MOTA (António Manuel Cardoso)

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Le imposte fonciarie.

Vide: RUMBOLDT, Tito

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Contribuição predial e imposto sobre a indústria agrícola.

Vide: MOTA, António Manuel Cardoso

30/

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Quando podem as garagens beneficiar de isenção de contribuição predial. (António Manuel Cardoso MOTA)

Vide: BOLETIM da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, 1967, N.º 98, p. 115

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

A contribuição predial dos prédios urbanos.

(António Manuel Cardoso MOTA)

Vide: BOLETIM da Dir.-Geral das Cont. e Im-
postos- Ciência Técnica Fiscal, (123), 1969,
p. 33

32

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Contribuição predial e imposto sobre a indústria agrícola.

Vide: MOTA, António Manuel Cardoso

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

A contribuição predial dos prédios urbanos.

Vide: MOTA, António Manuel Cardoso

Contribuição de registro

Vide: Boletim da Faculdade
de Direito da Universidade de
Caienha. Ano III - 1917. Pag.
531.

2/

Contribuição de registro

Vit. - Collecção completa da legislação sobre
a

Contribuição de registro

Vid = Legislação portuguesa sobre -----
Coordenada e anotada pelo Dr. Carlos Teixeira.

Contribuição de registro

Vid. = Abontino (Abilio ~~adipunt~~)

^{5/}Contribuição de registo

Vide - Jacõ. Viena (Conde de)
Escriptos juridicos. vol. I. pag. 49,
199 e 373.

6/

Contribuição de registro

Vis. Regulamento para a liqui-
dação e cobrança da

7/

Contribuição de registro
Acórdão e nota sobre a con
tribuição de registro nas
transformações de...

Vide = Revista de Notaria-
do e Registro judicial, 1928,
págs. 8.

Contribuição de registo
El impuesto de derechos reales en España.

Vid. Gallesteros (Rio).

9/
Contribuição

de registo
Intervenção dos Delegados
nos processos de...

Vid. - Revista de Justiça,
ano 10.º, pags. 65.

10/

Contribuição do registro
ha legge del registro

Vid. McKmar (Antonio)

11/
Contribuição de registro
Leggi sulle tasse di registro.

Vid. Clementini (Paolo).

Contribuição de registro

A lei reguladora da... por ti-
tulo gratuito.

Vid. Bol. da Faculdade de Direi-
to, ano V, pag. 432.

¹³ Contribuição de registo
Liquidação da

Vide Jacó Vieira (Conde de)
Escriptos juridicos. Vol. I pag.
235.

14/ Contribuição de registo
Regulamento para a liquida-
ção e cobrança da

Vid: Pimentel (José Favares
Alçada).

15/
Contribuição de registro
Sobre que valor incide a

Vide - Boletim da Faculdade
de Direito da Universidade de
Coimbra. 1917. Ano III. N.º 28
Pag. 379.

16/
Contribuição de registro
Tassa di registro.

Vid. Rivista di diritto com-
merciale, parte prima, 1907,
pag. 433; - 1908, pag. 493; - 1911,
pag. 799; - 1912, pag. 89, 195 e 391.

17/
Contribuição de registro

... por título gratuito: as anuidades da contribuição de registro, nos casos de usufruto e de pensão, etc.

Vid. Bol. da Fac. de Direito, ano V, pag. 78.

18/ Contribuições de registo
Transformação de sociedades
e...

Vid. Revista do notariado
e Registo predial, 1928, págs. 17.

Contribuição de registro
Les droits d'enregistrement

Vid. Allix (Edgard..., Marcel
Lecerclé)

20/
Contribuição de registro
Principes et technique
des droits d'enregistrement

Vid. Pilon (Eustache)

21/ Contribuição de registro
I contratti dei Consigli Pr delle
Corp. per costruzioni di scuole
professionali e l'interpretazione
dell'imposta di registro

Vid. Rivista di Diritto Finan-
ziario e Scienza delle Finanze,
1942, pag. 167, parte seconda

22/

Contribuição de registo
Principi per l'applicazione
delle tasse di registro.

Vid. Zarach (Dino)

Contribuição de registo
O regulamento de 1899.
(Sisa e imposto sobre as su-
cessões e doações)

Vid. Silva (Manuel Monteiro e)

241
CONTRIBUIÇÃO DE REGISTO

Regulamento para a liquidação e cobrança da
contribuição de registro por decreto de 23
de Dezembro de 1899

Vid. REGULAMENTO para a liquidação ...

MF

✓
CONTRIBUIÇÃO DE SOCIEDADES

Neue Gründungsregeln im belgischen GmbH-Recht

Vide: GmbH RUNDSCHAU, 1967, p. 211.

Contribuições

Albano de contribuições.

Vide! Paço-Vieira (Conde de)
Escreptos juridicos. Vol. I pag. 187.

2/

Contribuições

La contribution extraordi-
naire sur les bénéfices de guerre.

Vide - Bourguère (M. Delahaye)

3/
Contribuições

Des contributions et des réquisitions.

Vid. = Revues de droit international et de législation
Comparée - 1875 - pag. 501.

Contribuições

Le privilège du Trésor en
matière de contributions
directes.

Vid. Froger (Raymond).

5/
Contribuições

Requisições et Contributions.

4Pide = Revue de Droit Interna-
tional et de Législation Compaa-
ree. 1906. Pag. 274.

6/
CONTRIBUIÇÕES

Vid. QUEIROZ (Alexandre Folgado ... e
A.A.M. OSÓRIO JÚNIOR)-Compêndio Fiscal,
Vol. I e II.

1/

CONTRIBUIÇÕES

I contributti nel sistema tributario italiano.

Vide: INGROSSO (Giovanni)

CONTRIBUIÇÕES

Disposições em matéria fiscal: certas isenções de contribuições, de impostos, de taxas.

Vide: CRUZ, Sebastião - Direito Concordatário Português, Lições aos alunos do 6º. ano na ano lectivo de 1969-70 ...

Contribuições por Bemfeitorias. A contribuição por melhoras.

Vide = Rivista di sociologia. Scienze sociali, politiche e morali, etc. Palermo, 1895. Vol.

1/ Contribuições directas

Vid. Collecção da Lepidoptera Licafrica.
Linha de principais. - - - - -

2/

Contribuições directas

Vide Gomes (José da Costa) Código das contribuições directas.

3/

Contribuições directas

Codigo das contribuições directas.

Vide - Gomes José da Costa

H/ Contribuições directas

Les contributions directes
en 1917.

Vidé - Recue de la prévoyance
et de la mutualité. 1916.
pg. 225.

5/ Contribuições directas

Nouvelle procédure des réclama-
tions en matière de contri-
butions directes.

Vid. Recueil Hebdomadaire
de Jurisprudence, outubro de
1928, págs. 65.

6/ Contribuições directas.

Le privilège du trésor pour le recouvrement des contributions directes.

Vide Revue de Science et de Législation financières, 1934, page 36.

7/
Contribucões directas
Traité de l'adminis-
tration des contribu-
tions directes

Vid Perouse (M.)

Contribuições em dívida

Vide - Paço Vieira (Coudes de)
Vol. I pag. 425.

✓ Contribuições de guerra.

Lille et les contributions de
guerres.

Vid. Revue des Deux Mon-
des, setembro de 1922, pag. 200.

1
CONTRIBUIÇÕES E IGREJA

Osservazioni sull'art. 20 della Costituzione.

(Gaetano CATALANO).

Vide: DIRITTO (Il) Ecclesiastico, 1964, ps.

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Código de processo das contribuições e impostos. Decreto-Lei nº.45.005, de 27 de Abril de 1963, e Decreto-Lei nº. 45.400, de 30 de Novembro de 1963.

Vid. CÓDIGO de Processo das Contribuições e Impostos

2

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Código de Processo das Contribuições e Impostos
Decreto-Lei n.º 45 005, de 27 de Abril de 1963,
e Decreto-Lei n.º 45 400, de 30 de Novembro de
1963.

Vide: CODIGO de Processo das Contribuições e Im-
postos.

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Custas dos Processos das contribuições e impostos. Decreto-Lei nº 449/71, de 26 de outubro de 1971 (que aprova o Regulamento das Custas dos Processos das Contribuições e Impostos e a Tabela dos Emolumentos dos Serviços das Contribuições e Impostos). Anotações.

Vide: PARDAL, Francisco Rodrigues

¹
Contribuições indirectas
De la contravention fiscale.

Vidé. Hatier (Ad.)

¹ Contribuições sindicais
I contributi sindacali

Vid. MchKmar (A.) in Trattato
di Diritto Corporativo, vol. I,
parte prima.

Contribuições sindicalistas
obrigatórias

La riscossione dei contributi
sindacali obbligatori.

Vid. Moffa (Giuseppe).

1 ✓
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

The Incidence of Taxes and Premiums for Social
Insurance on Family Budgets.

(R. BANNINK)

Vid. PUBLIC Finance - Finances Publiques.

International quarterly journal founded by J.
A. Monod de Froideville, 1960, ps. 72.

Contribuinte
Guia do . . . e
Formulario do processo
para liquidacao e cobran
ca da contribuicao do
registro

Vid Caldeira (Jose Maria
Marques)

Contribuinte

Manual do Contribuinte

Vid. Lencastre (Pedro)

Contribuinte

Guia do contribuinte e formulário do processo.

Vid. Caldeira (José Maria Marques)

4

CONTRIBUANTE

La psychologie du contribuable devant
l'impôt.

Vid. REVUE de science et de législa-
tion financières, 1948, pàgs. 276.

5/

CONTRIBUINTE

La Psychologie du Contribuable devant
l'Impôt

Vid. REVUE de Science et de Législation
Financières, 1947, pag. 394.

6
CONTRIBUINTE

El comportamiento del contribuyente.

(Henry LAUFENBURGER)

Vid. MONEDA y Crédito, 1952, n.º 42,
ps. 3

7

CONTRIBUINTE

La rilevanza giuridica del contribuente di fatto:
alcuni sviluppi del contributo scientifico di
Ezio Vanoni. (Antonio PESENTI)

Vid. RIVISTA di Diritto Finanziario e Scienza del
le Finanze, 1956, parte I, ps. 59

CONTRIBUINTE (garantias do)

Les garanties du contribuable à l'égard du fisc
en Grèce. (P.B. DERTILIS)

Vid. STUDI in onore di Achille Donato Giannini,
ps. 505

9/

CONTRIBUINTE

Garantias jurídicas do contribuinte.

(Víctor António Duarte FAVEIRO).

Vide: BOLETIM da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, 1959, ps. 495.

CONTRIBUINTE

Subsídios para um conceito jurídico de contribuinte.

(A.A. Galhardo SIMÕES).

Vide: BOLETIM da Direcção Geral das Contribuições e Impostos - Ciência e Técnica Fiscal, 1963, nº. 49, ps. 91.

//

CONTRIBUINTE

Les garanties nouvelles du contribuable.
(M. HEILBRONNER).

Vide: ÉTUDES et Documents, 1964, ps. 31.

1

"CONTRIBUTIO"

Adtributio e contributio. Problemi del sistema politico-amministrativo dello stato romano.

Vide: LAFFI (Umberto)

1/
CONTROL PARLAMENTAR

Parlamentarische Kontrolle im politischen
System.

Vide: GERLICH, Peter

✓ "Contrôle

Le contrôle des installations
de distribution d'énergie élect-
rique.

Vide Revue générale d'admini-
stration. 1984. Pag. 208.

Contrôle

Le... de la Cour des comptes sur les dépenses publiques

Vis. Revue politique et parlementaire
- 1913. Tomo 3° - pp. 208.

Contrôle

I controlli.

Vid. Forti (Ugo) - Studi di diritto pubblico, vol. II.

CONTROLE

Il "Controllo" nelle Società collegate
e le Partecipazioni Reciproche.

Vid. PASTERIS (Carlo)

Contrôle (Le)
Financier du parlement
Yves Ferry (Désiré)

6/ Contrôle (Loi)
judiciaire de la consti-
tutionnalité des lois
Vid Desfontaines (Henri)

Contrôle

I controlli nel diritto cor-
porativo

Vid. Corso (Pompeo)

Contrôle

Étude juridique sur la dissolution des conseils municipaux par le pouvoir exécutif.

Vid. Revue de droit public et de la science politique, 1939, p. 38.

9 Contrôle

La conception moderne du
contrôle.

Vid. Revue Politique et Parle-
mentaire, 1946, IV, pags. 125

Contrôle

Le contrôle de la légalité des réquisitions immobilières.

Vid. Revue du droit public et de la science politique, tome LXIII, 1947, p. 5.

11

CONTRÔLE

El control interno de los servicios en la Administración pública. (Ignacio FUEYO LAGO).

Vide: DOCUMENTACION (Da) Administrativa, 1965, nº 90, ps. 9.

✓
"Contrôle" américain

Les finances de Saint-Domingue et le.....

Vid=Revue general de droit international public-
1912 pag. 73

1
CONTROLE DA CONSTITUCIONALIDADE
DAS LEIS

Le contrôle de la constitutionnalité
des lois en Grèce

(E. G. Kyriakopolos)

Vid. REVUE Hellénique de Droit Inter-
national, 1950, pag. 114.

1/ Contrôle financeiro

Le contrôle financier et les moyens
de l'améliorer.

Vid. Revue politique et parlamen-
taire, 1922, pags. 189.

✓ Controle de Genebra
O...

Vid. Reis (Artur Virgílio
Alves).

1,
CONTROLE DE GESTÃO

Le contrôle de la gestion des sociétés anonymes

Vide: CONTIN, Raphaël

Contrôle international

sur les finances helléniques et ses premiers résultats (1898-1901)

Vid = Revue general de droit international public -
1902 - pag. 5

1 CONTROLE INTERNACIONAL

Le contrôle international

(L. Kopełmanas)

Vid. RECUEIL des Cours, 1950, II, p. 59.

1/ Contrôle judiciaire
Das richterliche Prüfungsrecht
und seine künftige Gestaltung.

Vid. Zeitschrift der Akademie für
Deutsches Recht, 1940, pag. 261.

4
-
CONTROLE JUDICIAL

La denuncia al Tribunale di gravi irregolarità degli amministratori e dei sindaci (V. Cerami)

Vid. RIVISTA del Dir. Commerciale, 1953,
p, 463.

CONTROLE JUDICIAL

Il controllo giudiziario sulla gestione delle società per azioni
(M. Stolfi)

Vid. RIVISTA del Dir. Commerciale, 1953,
p. 185.

1 CONTROLE JUDICIÁRIO DA CONSTITUCIONALIDADE

Le contrôle judiciaire de la constitutionnalité des lois fédérales aux États-Unis et en Suisse.

Vide: ROUSSY, Jean

1,
CONTROLE DA LEGALIDADE (Roménia)

Le contrôle judiciaire de la légalité des actes
de l'administration en République socialiste de
Roumanie. (Gérard CONAC).

Vide: MÉLANGES offerts a Marcel WALINE, vol. 1
p. 3.

1
✓

CONTROLE DA NATALIDADE

Studi in tema di diritto di famiglia.

Vide: STUDI in tema di diritto di famiglia ..

CONTROLE DA NATALIDADE

O controle da natalidade - estado actual do problema.

Vide: THEOLOGICA, 1968, vol III, Fasc. I,
p. 71.

CONTROLE DA NATALIDADE

Contrôle da natalidade.

Vide: REVISTA DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA, Ano
III, Nº 11, págs. 91

h
CONTROLE DA NATALIDADE

Family planning prospects in less-developed countries, and a cost-benefit analysis of various alternatives. (Julian L. SIMON)

Vide: ECONOMIC (The) Journal, 80, 1970, p. 58

5

CONTROLE DE NATALIDADE

Iglesia, tradición y control de natalidad.

(Manuel PEREZ DE BENAVIDES)

Vide: ANALES de la Catedra Francisco Suarez,
1964, p. 183

6/

CONTROLE DA NATALIDADE

El control de la natalidad (Mario JARAMILLO GÓ-
MEZ).

Vide: UDEM - Revista Oficial de la Universidad
de Medellín, 1967, p. 43

1/
1/
CONTROLE DAS NORMAS ATRAVÉS DAS ACÇÕES
DE MERA DECLARAÇÃO

Normenkontrolle durch Feststellungsklage?

Vide: SIEMER, Hermann

1/ Contrôle opérario
Le contrôle ouvrier en France.

Vid. Debove (Gérard).

2/
CONTROLE OPERÁRIO

Mitbestimmung und Arbeitsverhältnis. (Udo
MAYER)

Vide: DEMOKRATIE und Recht, 1973, p. 359

1/ Contrôle Parlementar

Le contrôle parlementaire de la politique étrangère en Europe et au Canada en 1924.

Vid. Boissier (Léopold).

CONTRÔLE POLÍTICO

Representação e controle político.

(Orlando M. CARVALHO).

Vide: ARQUIVOS da Comissão de Constituição e
Justiça, ps. 24, ano 1965, Nº. 1.

1,

CONTROLE SOCIAL

Controllo sociale, giurisdizione e libertà.

Vide: LUMIA, Giuseppe

1/
CONTROLE DE TRABALHO

Recesso per giusta causa dal contratto di lavoro.

(Piero SERRA).

Vid. RIVISTA Trimestrale di Diritto e Procedura Civile, 1957, ps. 855.

4

1/ Contrôles (Les)
financiers internationaux et
la souveraineté de l'Etat.

Vid = Deville (François).

CONTROLE DE LEGALIDADE

A administração e o controle de legalidade.
(Caio TÁCITO).

Vide: REVISTA Forense, 1954, vol. 156, ps. 23.

2

CONTROLO

Premessa a uno studio sui controlli giuridici.

Vid. SALVI, Luciano

2 /

CONTRÔLE

Le controle de l'État sur les organismes privés.

Vid. DEMICHEL (André)

CONTRÔLO

Control cerebral y conducta psicocivilizada.
(J.M.RODRÍGUEZ DELGADO).

Vide: FILOSOFIA y Ciencia en el Pensamiento
Español Contemporaneo, p. 153.

CONTROLO

Le modifiche del controllo nei riflessi
sulla giurisdizione amministrativa e conta-
bile, (Paolo MADDALENA)

Vide: FORO (Il) Amministrativo, 53 1977,
Parte 1, p. 1965

1,
CONTROLO DA ADMINISTRAÇÃO

Le Conseil d'etat protecteur des prerogatives
de l'administration.

Vide: MESTRE, Achille

1
CONTROLO AMMINISTRATIVO

Controllo: nozioni e problemi. (Massimo Severo
GIANNINI)

Vide: RIVISTA Trim. di Dir. Pubblico, 24, 1974,
p. 1263

✓
CONTROLO DA INDÚSTRIA

Vid. READINGS IN THE SOCIAL CONTROL
OF INDUSTRY.

1
CONTROLO JURISDICIAL

BLUMANN, Claude - Le contrôle juridictionnel
des dérogations en matière d'urbanisme.

Vide: REVUE du Dr. Publ. Scienc. Pol. en France
et a l'Étranger, 91, 1975, p. 5

1

CONTROLO JURISDICCIONAL DA CONSTITUCIONALI-
DADE

Le contrôle juridictionnel de la constitutionnalité des lois dans les pays de droit commun.

(Demètre ECONOMOU)

Vid. REVUE Hellénique de Droit International,
(Volte)

1958, ps. 336.

1
CONTROLO DOS NASCIMENTOS

Avortement et birth control.

Vid, Revue Politique et Parlementaire,
1956, n.º 661, pág. 155.

~~31~~

CONTROLO DOS NASCIMENTOS

Propos sur la régulation des naissances.

(Lagroua - Weill - HALLE).

Vide: REVUE Politique et parlementaire, 1966,
ps. 34.

CONTROLO DOS NASCIMENTOS

Fécondité et régulation des naissances suivant
le niveau professionnel des couples dans la po-
pulation catholique (Jan VANHOUTVINCK)

Vide: RECHERCHES Économiques de Louvain, 1968,
p. 357

1/

CONTRÔLE PARLEMENTAIRE

Les questions instrument du controle parlementaire.

Vid. AMELLER, Michel

1
CONTROLO DE PREÇOS (Inglaterra)

Una esperienza inglese di controllo dei prezzi
e dei redditi: il National Board for prices
and incomes. (Alberto MASSERA)

Vide: RIVISTA Trim. di Dir. Pubblico, 24, 1974,
p. 1122

/

CONTROLO A POSTERIORI

Contrôle préventif et contrôle a posteriori

Vid. REVUE Politique & Parlementaire,
1949, pag. 257.

1
CONTROLO PREVENTIVO

Contrôle préventif et contrôle a poste-
riori

Vid. REVUE Politique & Parlementaire,
1949, pag. 257.

1/
CONTROLO DA QUALIDADE

Control de calidad mediante inspección
de muestras

Vid. BOLETIN de Estudios Económicos,
1949, nº18, pag. 237.

2
/

CONTROLO DE QUALIDADE

Control de calidad. (Enrique CHACÓN)

Vid. DE ECONOMIA, 1952, n.ºs 19 e 20,
ps.389

CONTROLO DA QUALIDADE

O controlo da qualidade (António de ALMEIDA
Júnior)

Vide: INDÚSTRIA (A) do Norte, 121 (605),
1970, p. 73

1/

CONTROLOS

Wesen und wirken der kontrolle.

Vide: FUCHS (Arthur)

CONTROVERSIA

La controversia: contributo alla lógica
giuridica.

(A. Giuliani)

Vide: STUDI nelle Scienze giuridiche e sociali
pnbblicati dall'Istituto di essercitazioni
presso la Facoltà di Giurisprudenza di Pavia
1967, p. 77

P
CONTROVÉRSIA INTERNACIONAL

Nozioni ed elementi costitutivi della contro-
versia internazionale.

(Gaetano MORELLI)

Vid. RACCOLTA di Scritti in onore di Arturo
Carlo Jemolo, vol. III, ps. 455

1/

CONTROVERSÍAS COLECTIVAS DE TRABALHO

Contributo para o Estudo das Controvérsias
Colectivas de Trabalho.

S.L., dactilografado, 1 vol., 341 ps.

¹Controvérsias político-teoló-
gicas
Las controversias. . .

Vid. Carro (Venancio L.).

✓ *Contrôle dos preços*
Wartime control of prices.

Vid. Economica, 1942, vol. IX,
págs. 58

Contumacia (La)

Vis = Rivista di diritto e procedura penale.
1913 - Ponte prima - pag. 735.

2/
Contumácia

Loi. . . nel giudizio penale.

Vid. Bortolotto (Guido).

1
✓
CONTUMÁCIA (em Dir^o. Can^o.)

Ecclesia et ius.

Vide: ECCLESIA ET IUS. Festgabe für Audomar

Scheuermann zum 60. Geburtstag

1
"CONUBIUM"

"Conubium" et "Civitas"

(F. Visscher)

Vid. IURA, 1951, pag. 140.

4/
"CONUBIUM"

"Conubium" et "Civitas"

(F. De Visscher)

Vid. ARCHIVES d'Hist. du Droit Oriental,
tome I (1952), pag. 401.

3/

"CONUBIUM"

"Conubium" et "Civitas"

(F. De Visscher)

Vid. ARCHIVES d'Hist. du Droit Oriental-
Revue I. des D. de l'Antiquité,
1952, p. 401.

4
"CONUBIUM"

Observations sur la nature du "conubium"
et la situation juridique des Campaniens
avant et après les guerres d'Annibal.
(Amaury de la CHEVALERIE)

Vid. REVUE Internationale des Droits
de l'Antiquité, 1954, 3^a serie, Tomo I,
ps. 271

5
"CONUBIUM"

La nozione giuridica del conubium.

(Edoardo VOLTERRA)

Vid. STUDI in memoria di Emilio Alber-
tario, vol. II, ps. 345

'CONUBIUM'

Vide: ETUDES de Droit Romain Public et
Privé, 1966, III Série.

(Fernand DE VISSCHER)

7,
"CONUBIUM"

El matrimonio en derecho romano.

Vide: ROBLEDA, Olís

1
/ CONVALIDAÇÃO (EM MATRIMONIO CANONICO)

Convalidazione dei matrimoni nulli contratti
da acattolici.

(Giuseppe Damizia)

Vide: APOLLINARIS, 1966, p. 93-98.

✓
CONVALIDAÇÃO LEGISLATIVA DE ACTOS ANULÁVEIS

La validation législative d'actes attaqués
en annulation et la jurisprudence.

(Georges ANGELIDES)

Vid. REVUE Hellénique de Droit International,
1958, ps. 320.

1/ Convenzioni

Vid = Trattati, convenzioni, accordi,
protocolli -----

2/

Convenção

La convention franco-belge
du 8 juillet 1879 et le projet
de convention analogue en-
tre la France et l'Italie.

Vide = Revue de Droit Inter-
national Privé et de Droit
Général International. 1914.

Page 31.

3/ Convenção

Delle convenzione fra persone
lontane.

Vid. Majorana (Gaetano).

4/

Convenção

La convenzione italo svizzera
relativa al riconoscimento ed
all'esecuzione delle sentenze in
materia civile e commerciale.

Vid. Rivista di diritto interna-
zionale, 1933, pag. 160.

5

Convenção

Frances. Italiana du travail du 15 avril 1904
et le droit international.

Vid = Revue general de droit international public -
1904 - pag. 513.

Convenção

Inconvenienti delle conve-
zioni concluse da una grande
colletività di Stati in ispecie
in materia di diritto com-
merciale.

Vide' - Spirita del diritto commer-
ciale e del diritto generale delle
obbligazioni. 1917 pag. 427.

7/

Convenção

Reacção ultramontana ou a
convenção de 21 de fevereiro.

Vid. Herculano (R.)

8
Convenção

La convention sucrière de
Bruxelles du 5 mars 1902 et sa
commission permanente.

Vid. Revue générale de
droit international public,
1912, pags. 665.

9
Convenção

La convention littéraire et artistique
du 19 avril 1883 conclue entre la France
et l'Allemagne.

Vid. Revue de droit interna-
tional, 1884, pages 437.

10/
CONVENÇÃO

Avant-projet d'une Convention pour l'exécution à l'Étranger des Obligations alimentaires.

Vid. Institut International pour l'Unification du Droit Privé.

CONVENÇÃO

Convenção sobre igualdade de direitos e deveres entre portugueses e brasileiros.

Vide: CONVENÇÃO sobre igualdade de direitos e deveres entre portugueses e brasileiros

14

CONVENÇÃO

Une agence de commerce extérieur sous la Convention (d'après des documents inédits).

Vid. REVUE d'économie politique, 1945, pags. 100.

Convenção de Berne

La revisione della ----- sul
transporto ferroviario della persone e
dei bagagli.

Vid. - Rivista di politica eco-
nomica, 1934, págs. 541.

21/
Convenção de Berne

La..... pour la protection des
œuvres littéraires et artistiques.

Vid. Wauvermaur (Paul)

3/
Convenção de Berne

La nouvelle pour la protection des oeuvres littéraires et artistiques.

Vid. - Revue des sciences politiques, 1931, pags. 414.

2/
Convenção de Berne

Convenzione di Berna.

Vid. - Rivista di diritto commerciale, vol. 7.^o, 1909, parte I, págs. 656.

5/
Convenção de Berne

Revision de la ----- du 9 se-
ptembre 1886 créant une Union interna-
tionale pour la protection des oeuvres lit-
éraires et artistiques.

Vid. - Annuaire de l'Institut de
droit international, vol. 14.^e, pags. 248.

1/
CONVENÇÃO DE BERNA PARA A PROTECÇÃO
DAS OBRAS LITERÁRIAS E ARTÍSTICAS

Convenzione di Berna per la protezione
delle opere letterarie ed artistiche del
9 settembre 1886, riveduta a Berlino il
13 novembre 1908, a Roma il 2 giugno
1928 e a Bruxelles il 26 giugno 1948

Vid. RIVISTA di Dir. Internazionale,
1953, p. 499.

6/
Convenção de Berne

Convention de Berne pour la protection des oeuvres littéraires artistiques.

Vid. - Annales de droit commercial et industriel, 1913, pages 83, 255.

7/
Convenção de Berne

A propos de la prochaine révision
de la

Vid. Journal des économistes,
1927, pags. 352.

8/
Convenção de Berne

L'évolution future de la convention
de Berne.

Vid. Droit (Le) d'auteur,
1914, pages 17.

9

Convenção de Berna
A América e a Convenção de
Bern.

Vid. Revista Jurídica, Vol. 6º, 1940-
1941, págs. 9.

1
CONVENÇÃO DE BRUXELAS

Sulla prorogabilità del termine per esercizio dell'azione contro il vettore stabilito dalla Convenzione di Bruxelles sulla polizia di carico.

(S. Ferranini)

Vide: ANNALI della Facoltà di Giurisprudenza,
1966, p. 275.

1/ Convention de Chicago

L'arbitrage dans la Convention de Chicago.

Vid. Revue générale de l'air,
1947, page 254.

1/
CONVENÇÃO DE CHICAGO SOBRE
AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL

Vid. RIVISTA del Diritto della Naviga-
zione -1949, pag. 41.

11
Convenção colectiva
O conceito da convenção cole-
tiva no direito positivo brasileiro.

Vid. Revista Forense, 1938, vol. 74,
pags. 20.

1/ Convenção colectiva de trabalho
Conceito e importância da convenção colectiva de trabalho.

Vid. Revista Forense, 1938, vol. LXXV, págs. 530.

2/

CONVENÇÃO COLECTIVA DE TRABALHO

La convención colectiva de trabajo como ley en el sentido material.

(José Osvaldo LIMA).

Vid. REVISTA de la Facultad de Ciencias Económicas de la Universidad Nacional de Cuyo, 1961, n.º. 38, ps. 19.

Convenção consular gréco-turco

et l'arbitrage des ambassadeurs des grands puissances à

Constantinople du 2 avril 1901.

Vid: Revue general de droit international public -
1902 - pag. 202, 406; 1903, pags. 69.

1
✓
CONVENÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM

Die Europäische Konvention zum Schutze der
Menschenrechte und Grundfreiheiten in ihrer
Bedeutung für das deutsche Strafrecht und St-
rafverfahrensrecht.

Inaugural-Dissertation zur ...

(Ehrhart APPELL)

Vid. APPELL, Ehrhart, 1961.

1
Convención Dominico-Americana

La génesis de la Convención do-
minico-americana.

Vid. Concha (M. de J. Francoso de la)

1
CONVENÇÃO DE ESTABELECIMENTO

FRANCO-AMERICANA

Réflexions sur la Convention d'établissement
franco-américaine du 25 novembre 1959.

(Pierre LEPAULLE).

Vid. REVUE Critique de Droit International
Privé, 1961, ps. 291.

1,
CONVENÇÃO DE ESTOCOLMO

A Associação Europeia de Comércio Livre.

Vide: E.F.T.A. - A Associação Europeia de Co-
mércio Livre

1/

CONVENÇÃO EUROPEIA DOS DIREITOS DO
HOMEM

Les éléments politiques et judiciaires dans la
procédure instaurée par la Convention Européene
ne des Droits de l'Homme (Cléomenis ECONOMOPOU-
LOS)

Vide: REVUE Hellénique de Droit International,
1969, p. 122

2/
CONVENÇÃO EUROPEIA DOS DIREITOS DO HOMEM

Le droit de requête individuelle d'après la
Convention Européenne des Droits de l'Homme.
(Frede CASTBERG)

Vide: MULTITUDO Legum Ius Unum. Festschrift
für Wilhelm Wengler, p. 1, p. 51.

CONVENÇÃO EUROPEIA DOS DIREITOS DO HOMEM

Les privilèges et les immunités des membres de
la Commission et de la Cour européennes des
Droits de l'Homme. (Tullio TREVES).

Vide: MULTITUDO Legum Ius Unum. Festschrift
für Wilhelm Wengler, v. 1, p. 667.

4/
CONVENÇÃO EUROPEIA (Dir. do homem)

The european convention on human rights.

Vide: CASTBERG, Frede

5

CONVENÇÃO EUROPEIA DOS DIREITOS DO HOMEM

Convenção Europeia dos Direitos do Homem.

Vide: CONSELHO da Europa. Convenção Europeia
dos Direitos do Homem.

CONVENÇÃO EUROPEIA DOS DIREITOS DO HOMEM

Interesse religioso, sicurezza collettiva e stato di necessità nel sistema della convenzione europea dei diritti dell'uomo.

(Francesco Margiotta BROGLIO).

Vide: STUDI in memoria di Carlo ESPOSITO, v. 2
p. 1 283.

7,

CONVENÇÃO EUROPEIA DOS DIREITOS DO HOMEM

Réunion du groupe de travail de la Cour chargé de préparer la visite à Luxembourg...

Vide: MOSLER, H.

8,

CONVENÇÃO EUROPEIA DOS DIREITOS DO HOMEM

Problèmes institutionnels découlant du système de protection juridique assuré par la Convention européenne des Droits de l'homme et par les Communautés européennes.

Vide: KLEIN, Eckart

9,
CONVENÇÃO EUROPEIA DOS DIREITOS DO HOMEM

Problèmes institutionnels découlant du système de protection juridique assuré parla Convention européenne des Droits de l'homme et par les Communautés européennes.

Vide: KLEIN, Eckart

10/
CONVENÇÃO EUROPEIA DOS DIREITOS DO HOMEM

Problèmes institutionnels découlant du système
de protection juridique assuré par la Convention
européenne des Droits de l'homme et par
les Communautés européennes.

Vide: STEIN, Torsten

11/
CONVENÇÃO EUROPEIA DOS DIREITOS DO HOMEM

Questions d'interet commun susceptibles de faire l'objet d'echanges de vues et d'informations entre la Cour de Justice des communautés europeennes et la Cour europeenne des droits de l'homme.

Vide: MEERSCH, Ganshof van der

12
/

CONVENÇÃO EUROPEIA DOS DIREITOS DO HOMEM

Points de rencontre entre la Convention Européenne des Droits de l'Homme et le droit des Communautés Européennes.

Vide: SOERENSEN, Max

CONVENÇÃO EUROPEIA DOS DIREITOS DO HOMEM

Aspects de la mise en oeuvre d'une sauvegarde collective des droits de l'homme en droit international. La Convention Europeenne.

Vide: MEERSCH, W. J. Ganshof van der

1
CONVENÇÃO EUROPEIA SOBRE IMUNIDADE DOS ESTADOS

Vide: CONSEIL DE L'EUROPE - Convention européenne sur l'immunité des états et protocole ad
ditionnel.

2 CONVENÇÃO EUROPEIA SOBRE IMUNIDADE DOS ESTADOS

Vide: CONSEIL de l'Europe. Rapports explicatifs
concernant la convention européenne sur
l'immunité des états et le protocole
additionnel.

1
CONVENÇÃO FERROVIÁRIA DE BERNA

La revisione delle convenzioni ferroviarie di Berna (A. Giannini)

Vid. RIVISTA del Dir. Commerciale, 1955,
p. 477.

1/ *Convenção Franco-Alemã*

*Notre droit de préférence sur le
congo belge et la du 4 no-
vembre 1911, avec 5 cartes.*

Vid. - Card (E. Rouard de)

✓
CONVENÇÃO FRANCO-AMERICANA

La convention franco-américaine relative aux doubles impositions et à l'assistance fiscale.

Vid. Revue Critique de Droit International Privé, 1949, pag. 265.

1/ *Convenção franco-belga*

*La..... du 8 juillet 1899 et le
projet de convention analogue entre
le France et l'Italie.*

*Vid. Revue de droit inter-
national privé et de droit pénal in-
ternational, 1914, pags. 74.*

2/
Convenção franco-belga

La..... du 8 juillet 1899 et la
jurisprudence.

Vid. *Revue de droit international
privé et de droit penal inter-
national*, 1908, pags. 36; 1909, pags. 826.

3/

Convenção franco-belga
la convention franco-belge du
8 juillet 1899.

Vide = Revue de Droit Interna-
tional et de Législation Compa-
rée. 1910, pag. 657; 1911, 82 of 24, 158,
275, 476; 1912, pag. 24; 1913, pags. 61

2/ Convenção franco-belga
Etudes sur la convention franco-
-belga.

Vid. Cock (Henri de).

5/
Convention franco-belge
Quelques observations sur la
convention franco-belge du 21
février 1905.

Prive = Nouvelle Revue Pratique
de Droit International Privé.
1905. Pag. 295.

✓
Convenção franco-italiana

✓
Vid= Revue de droit international et de législation comparée. 1904-pag. 359.

1/
CONVENÇÃO FRANCO-ITALIANA DE 3 DE
JUNHO DE 1930

Faut-il réviser la Convention franco-italienne du 3 juin 1930 sur l'exécution des jugements ?

(M. Weser)

Vid. REVUE Crit. de Droit Int. Privé,
XLIV-1955, p. 63.

^{1/2} Convenção franco-suíça

Les successions et la..... du 15
juin 1869.

Vid. Boissonnas (Charles)

1/ Convencion de Ginebra

De quelques faits récents relatifs à la ----

Vid = Revue de Droit international et
de législation comparée - 1886 - pp. 545.

2/
Convenção de Genebra

Convention de.....

Vide Annuaire de l'Institut du droit international,
vol. 14.^e, pags. 15 e 170; vol. 20.^e, pags. 361.

3
Convenção de Genebra

Application à la guerre maritime
des principes de la

Vid. - Annuaire de l'institut
du droit international, 1898, vol. XVII,
págs. 287; 1900, vol. XVIII, págs. 229.

4/

Commencement de Genesio

Libre sur la du 5 juillet 1905.

Vid = Revue General de Droit international
public - 1907 - pp. 189.

5/

Convenção de Genebra
La Convenzione di Ginevra
per l'unificazione del diritto
cambiano e di quello dello
chèque.

Vid. Diritto (Il) Commerciale,
1932, pages. 24.

6/ Convenção de Genebra
Le Convenzioni di Ginevra
sul bollo in materia di cam-
biate e di cheque.

Vid. Rivista di Politica Eco-
nomica, 1932, pag. 1.

7/ Convenção de Genebra
Le convenzioni di Ginevra sul
la cambiale e sull'assegno ban-
cario e il nuovo ordinamento
cambiarario italiano.

Vid. Rivista del diritto com-
merciale, 1932, parte prima,
pag. 711.

8/ Convenção de Genebra
Osservazioni sulla convenzio-
ne di Ginevra per l'unifica-
zione delle diritto cambrario

Vid. Rivista del Diritto Com-
merciale, I, 1931, pag. 501.

9/

Convenances de Genève

A propos de la et des Sociétés de la
Croix-Rouge.

Vid. Revue General de Droit International
Public - 1901 - pp. 585.

10
CONVENÇÃO DE GENEBRA

El Derecho Internacional Marítimo desde las
Convenciones de Ginebra. Confusión y movimien-
to.

(César SEPÚLVEDA).

Vide: ESTUDIOS de Derecho Internacional Publi-
co y Privado. Homenaje al Prof. Luis S.
Sampil, vol. II, p. 577.

1
-
CONVENÇÃO DE GENEBRA (Sobre o mar territorial e zonas contíguas)

Convention on the territorial sea and the contiguous zone.

Vide: McDOUGAL, Myres S. and BURKE, William T. - The Public Order of the Oceans, p. 1143.

2/
CONVENÇÃO DE GENEVRA (Sobre o mar territorial e zonas contíguas).

The submerged lands act and the Geneva Convention on the territorial Sea and the contiguous zone.

(Eliezer ERELI).

Vide: TULANE Law Review, 1966-1967, pp 555.

V

Convenção de Haia

La ----- du 29 juillet 1899

Vid. Revue générale de droit
international public, 1901, pags. 5;
1908, pags. 557.

2/

Convenção de Haia
L'inizio della guerra e la 3.^a
convenzione dell'Aja, del 1907.

Vid. Tambaro (Gennaro).

3/ Convenção de Haia

La convention de La Haye du
14 novembre 1896, relative à la
procédure civile.

Vid. Asser (J. M. G.).

^H/Convenção da Haya

Vide. Paço Vieira (Conde de)
Escritos jurídicos. Vol. I pag.
345.

5/ Convenção da Haia
Convenzione dell'Aja. Il diritto
civile e la procedura interna-
zionale.

Vid. Pierantoni (Augusto)

6/ Convenção de Haia
l'art. 142 Cod. Proc. Civ. e la
convenzione dell'Aja sulla
procedura 17 giugno 1905.

Vide = Augilotti (D.)

7/ *Convenção de Haia*
La Convention internationale
de la Haye du 17 juillet 1905
relative à la procédure civile.

Vid = Revue de Droit International
et de Législation comparée. 1909.
Pag. 320, 395,

1
CONVENÇÃO DE HAIA (D.I.P.)

Diritto agli alimenti del figlio naturale,
convenzioni dell'Aja e ordine pubblico. (P.
DE CESARI).

Vide: RIVISTA di Diritto Int. Priv. e Proces-
suale, 10, 1974, p. 238

1

CONVENÇÃO DE HAIA DE 1954

Die Haager Konvention zum Schutze der Kulturgüter in Falle eines bewaffneten Konfliktes vom 14 Mai 1954.

(Helmut STREBEL)

Vide: ZEITSCHRIFT für Ausländisches öffentliches Recht und Völkerrecht, 1955, p. 35.

1
CONVENÇÃO DE HAIA (D.I.P.)

Il matrimonio dello straniero in Italia.

Vide: MIELE, Alberto

1/ *Convenção internacional.
Convention internationale
concernant le transport des
voyageurs et des bagages par
chemins de fer.*

*Udide = Nouvelle Revue Pratique
de Droit International Privé.
1905. Pag. 352.*

V Convention de Lausana
La question des détroits et la
convention de Lausanne.

Vid. Revue Générale de
Droit international public,
1924, pages. 309.

1/

Convenção Literaria
com a France
Vid Vidal (Armando)

Convenção literária

La convention littéraire et artistique
du 19 avril 1883, conclue entre la
France et l'Allemagne.

4Pide = Revue de Droit International
1884. 8^e pag. 434.

1
✓
CONVENÇÃO DE LONDRES SOBRE A PESCA

La convention de Londres sur la pêche du 9
mars 1964. (DE BREUCKER):

Vide: REVUE Belge de droit international, 1966
ps. 142.

1/
CONVENÇÃO DE NEDJRÂN

Vid. REVUE Internationale des Droits
de L'Antiquité, tomo 2, pag. 1.

1
CONVENÇÃO DE NEW YORK de 1958

La convenzione di New York 1958 sul riconoscimento e l'esecuzione di sentenze arbitrali.

(Amedeo GIANNINI)

Vid. RIVISTA del Diritto Commerciale, 1958, p. I,
ps. 370

1/
CONVENÇÃO DE PARIS

Vide: TEXTOS de Direito Comercial. Lei nº1972;
Código da propriedade industrial; Acordo de
Madrid; Convenção de Paris (Extractos)

1
CONVENÇÃO DE PARIS DE 20 DE
MARÇO DE 1883

Art. 8 della Convenzione di Parigi 20
marzo 1883 (C. Trentini)

Vid. RIVISTA del Dir. Commerciale, 1955,
p. II, p. 469.

✓ Convenção radiotelegráfica
Convention radiotélégraphique
(5-juin-1912).

Vide Archives diplomatiques,
1913, setembro-outubro, págs. 6.

1/
CONVENÇÃO RELATIVA AO RECONHECIMENTO
Internacional dos Direitos sobre
AERONAVES

Il riconoscimento internazionale dei
diritti sugli aeromobili secondo la
convenzione di Ginevra 19 giugno 1948
(in appendice :Convention relative à
la reconnaissance internationale des
droits sur aeronef)

Vid. —

1
CONVENÇÃO DE ROMA DE 1952

La convenzione di Roma di 1952 sui danni causati da aeromobili ai terzi alla superficie (A. Ambrosini)

Vid. RIVISTA di Dir. Commerciale, 1955,
p. 68.

1,
CONVENÇÃO DE ROMA DE 26 OUTUBRO 1961

La protection des auxiliares de la création
littéraire et artistique selon la Convention
de Rome du 26 Octobre 1961.

Vide: DESJEUX, Xavier

4.10.1961

1/
CONVENÇÕES FISCAIS INTERNACIONAIS

Conventions fiscales internationales

Vid. NATIONS UNIES

✓ Convenção russo-romena

La convention russo-romaine sur la communication
directe des actes judiciaires.

Vid= Revue de droit international et de législation
comparée - 1895 - pag. 42

/ CONVENÇÃO UNIVERSAL SOBRE O DIREI-
TO DE AUTOR DE 6 DE SETEMBRO
DE 1952

La Convention universelle sur le droit
d'auteur du 6 septembre 1952 (J. E.)

Vid. REVUE Trim. de Droit Commercial,
1953, pag. 65.

1
Convenção de Varsóvia

La revision de la convention de
Varsovie.

Vid. Revue générale de l'air,
ano IX, 1946, págs. 423.

2

CONVENÇÃO DE VARSÓVIA

Address, "The Warsaw Convention Today"
(Oliver J. LISSITZYN).

Vid. AMERICAN Society of International Law, 1962, nº. 26-28, ps. 115.

3

CONVENÇÃO DE VARSÓVIA

Address, "Hiking the Limits of Liability at the Hague".

(G. Nathan CALKINS, Jr.).

Vid. AMERICAN Society of International Law, 1962, nº. 26-28, ps. 120.

A
CONVENÇÃO DE VARSÓVIA

Adress, " Limitation of Liability for
Aircraft Accidents in International
Transportation: The Warsaw Convention
and the Hague Protocol".
(Stanley D. METZGER).

Vid. AMERICAN Society of Internatio-
nal Law, 1962, nº. 26-28, ps. 128.

5 /

CONVENÇÃO DE VARSÓVIA

Die Anwendung des Warschauer Abkommens, Ein
Beitrag zur Problematik rechtsvereinheitlichen
der Abkommen.

(R. H. MANKIEWICZ).

Vid. RABELS Zeitschrift, 1962, ps. 456.

7/

CONVENÇÃO DE VARSÓVIA

La compétence du tribunal du lieu où le transporteur aérien possède un établissement par le soin duquel le contrat a été conclu: La notion d'établissement (art.28 de la Convention de Varsovie).

(René RODIÈRE).

Vid. RECUEIL Dalloz, 1963, ps. 69.

6
✓

CONVENÇÃO DE VARSÓVIA

L'art 20 de la Convention de Varsovie: la diligence dont doit faire preuve le transporteur aérien pour s'exonérer de sa responsabilité en cas d'accident.

(Roger SAINT-ALARY).

Vid. RECUEIL Dalloz, 1962, n^o.40, ps. 707.

1

1

CONVENÇÃO DE VIENA

The law of treaties. A guide to the legislative history of the Vienna Convention.

Vide: ROSENNE, Shabtai

CONVENÇÃO DE VIENA

Conferência de Viena sôbre o direito dos tratados.

Vide: SILVA, G. E. do Nascimento e

3/

CONVENÇÃO DE VIENA
(sobre o direito dos tratados)

Agreements of International Organizations and
the Vienna Convention on the Law of Treaties.

Vide: AGREEMENTS of International Organizations
and the Vienna Convention on the Law of Trea-
ties.

ent. d.

lx/
CONVENÇÃO DE VIENA

La convention de Vienne du 29 mai 1969 sur le
droit des traités.

Vide: REUTER, Paul

5/

CONVENÇÃO DE VIENA

Convenção de Viena sobre relações consulares.

Vide: PORTUGAL - Dir.-Geral dos Serviços Centrais. Convenção de Viena ...

6

CONVENÇÃO DE VIENA

Jus Cogens and the Vienna Convention on the
law of treaties.

Vide: SZTUCKI, Jerzy

7/
CONVENÇÃO DE VIENA

Alguns problemas de direito dos tratados, relacionados com o direito constitucional à luz da Convenção de Viena.

Vide: RODAS, João Grandino

1
✓
CONVENÇÃO DE VIENA SOBRE A RELAÇÃO CONSULAR

La Convenzione di Vienna su le relazioni consolari.

(M. MIELE)

Vid. RIVISTA di Diritto Internazionale, 1963,
ps. 391

1

CONVENÇÃO DE VOTO

La convention de vote dans le conseil d'administration d'une société civile.

Vide: RECUEIL Dallz Sirey, 1967, ps. 34.

1/ Convención de Washington
El sistema conciliatorio in-
teramericano y su funciona-
miento según la Convención
de Washington.

Vid. Revista de Derecho
Internacional. 1939, tomo XXXVI
págs. 32

1/ Conventions

La conférence de Montreux :
l'Égypte et l'abolition des capi-
tulations.

Vid. Revue politique et parle-
mentaire, 1937, vol. 2^e, pages.
49.

2/

Comunicações

Conventions

Wm. Malloy (William M.)
Treatises.

Convenções

Analyse des conventions collectives conclues en 1924 et 1925.

Vid. Bulletin du Ministère du Travail, 1925, page 77.

3/ Conventions

Des conventions conclus entre
la France et diverses autres
puissances.

Vid. Mariez (Robert).

4/
Convenções

Le convenzioni di Diritto Inter-
nazionale privato.

Vid. Giannini (Amedeo).

5/
Convenções
Deux..... peu connues sur le droit de la
guerra

Vid- Revue general de droit international public -
1914 - pag- 5

6/

Convenções

Recueil de traités... et déclara-
tions de droit international.

Vid. Carpentier (Adrien).

Convenções

Tribunaux internationaux
chargés d'interpréter les conven-
tions d'unions internationales.

Vid. Annuaire de l'Institut
du droit international, vol. 15,
pags. 309; vol. 16°, pags. 106; vol.
17°, pags. 301; vol. 18°, pags. 260.

Convenções

Les conventions collectives
et leur extension.

Vid. Revue politique et parle-
mentaire, 1938, IV - pág. 442.

Vom Einfluss des Souveranitätsgedankens auf das
Internationale Privatrecht.

Vid. ETTER, Kurt Herbert

10

CONVENÇÕES

Convenções Internacionais de Trabalho.

Vid. INSTITUTO do Trabalho, Previdência e Acção Social de Angola.

28

✓ Convenções antenupciais
Da imutabilidade das convenções
antenupciais.

Vid. Revista da Ordem dos Advoga-
dos, ano I, (1941), N^o 3, págs. 132.

2
Convenções antenuptiais
Da liberdade e imutabilidade
das convenções antenuptiais.

Vid. Abreu (Raúl José Fernandes
da Rocha e)

³
Convenções antenuptiais
Breve estudo sobre o principio
da immutabilidade das conven-
ções ante-nupciais.

Vid. Almeida (Manuel Tarujo de)

4/ Convenções ante- nupciais

Da capacidade nas convenções
antenupciais.

Vid. Gomes (Fernando Pinto)

^{5/}
Convenções ante-nupciais

*Imutabilidade das convenções
ante-nupciais.*

*Vid. Silva (Margarida de Meneses
Barbosa e)*

7
Convenções ante-nupciais

Da condição e do termo nas convenções ante-nupciais.

Vid. Revista da Ordem dos Advogados, 1946, 3º e 4º Trim., págs. 267

8/

Convenções ante-nupciais

Da autorização para celebração da convenção ante-nupcial por incapazes.

Vid. Revista da Ordem dos Advogados, 1947; 7º ano, págs. 186.

7
-
CONVENÇÕES ANTE-NUPCIAIS

La validité du contrat de mariage conclu par un homme marié projetant une nouvelle union- Note sous Paris, 22 juin 1954 (A. WEILL)

Vid. RECUEILS Dalloz et Sirey, 1955, 36, p. 662.

10

CONVENÇÕES ANTENUPCIAIS

Disposições a favor de terceiros em
convenções antenupciais.

Vid. REIS (José Alberto dos ... e Antô-
nio de Arruda Ferrer Correia)

//

CONVENÇÕES ANTENUPCIAL

Do contrato ante-nupcial.

Vid, SCIENTIA IURIDICA, Tomo VI, 1957,
pag. 491

CONVENÇÕES ANTENUPCIAIS

O princípio da imutabilidade das convenções antenupciais à face do direito positivo.

Vid. SEQUEIROS, Fernando Heitor Barros de

CONVENÇÕES ANTENUPCIAIS (história).

Conventions de mariage dans la région mancelle
en 1780. (M. MÉMIN).

Vide: REVUE Historique de Droit Français et
Étranger, 1965, ps. 247

14

CONVENÇÕES ANTENUPCIAIS

La publicidad del regimen matrimonial de
bienes.

(Antonio Soto Bisquert)

Vide: REVISTA DE Derecho Privado, 1967,
p. 489.

CONVENÇÕES ANTENUPCIAIS

Carta e resposta acerca da comunicação sobre a economia jurídica das convenções antenupciais. (G. Braga da CRUZ e F. Tavares de CARVALHO)

Vide:REVISTA da Ordem dos Advogados, 28
(1-4), 1968, p. 58

CONVENÇÕES ANTENUPCIAIS

A economia jurídica das convenções antenup-
ciais. (Fernando Tavares de CARVALHO)

Vide: REVISTA da Ordem dos Advogados, 28
(1-4), 1968, p. 43

1/ Convenções de Berne
La revisione delle convenzioni
di Berna sui trasporti ferroviari.

Vid. Rivista di Diritto Commer-
ciale, 1933, I, pag. 391.

² Conventions de Berne

Le travail des femmes et des
enfants et sur les conventions
de Berne de 1906.

Vid. Société des Nations. - Rap-
port III (1.^{ère} partie et 2.^{ème} partie).

CONVENÇÕES DE BERNA

Les transports internationaux. Les
nouvelles conventions de Berne.

(P. M.-F. Durand)

Vid. REVUE Trim. de Droit Commercial,
1953, pag. 307.

1
CONVENÇÕES DE CHICAGO (Aviação civil)

L'adeguamento dell'ordinamento interno alla convenzione di Chicago sull'aviazione civile.

(Michele FRAGALI).

Vide: STUDI in memoria di Carlo ESPOSITO, v. 1,
p. 305.

1/ Conventions collectives

Analyse des conventions collectives conclues en 1925.

Vid. Bulletin du Ministère
du Travail, 1925, page 139.

2/
Convenções colectivas
Les conventions collectives.

Vis. Revue internationale
du travail, vol. 28^e, 1933, pag. 108.

3/

Convenções colectivas

Des conventions collectives relatives à l'org. du travail

$$V_{iD} = W_{ast} \text{ (abancel)}$$

Convenções colectivas

Les conventions collectives en
Allemagne.

Vid. Revue Internationale du
Travail, avril de 1922, pag. 615.

Convenções coletivas

L'expérience française des conventions collectives et de l'arbitrage obligatoire.

Vid. Archives de philosophie du droit et de sociologie juridique, 1938, n^{os} 3-4, pag. 400.

6/ Convenções colectivas

Las convenciones colectivas de condiciones de trabajo en la doctrina y en las legislaciones extranjeras y española.

Vid. Gallart y Folch (Alejandro).

7/
CONVENÇÕES COLECTIVAS

Retour aux conventions collectives

Vid. ESPRIT -, 1949, pag. 997.

CONVENÇÕES COLECTIVAS

The Enforcement of Collective Bargaining

Vid. QUATERLY (The) Journal of Economics, 1948, pag. 314.

9
CONVENÇÕES COLECTIVAS

De quelques aspects des conventions collectives dans l'industrie du pétrole. (Anna FIDLER)

Vid. REVUE Internationale du Travail, 1954, vol. 69, ps. 399

10

CONVENÇÕES COLECTIVAS

L'évolution du droit des relations professionnelles en France depuis la Libération. (Paul DURAND)

Vid. REVUE Internationale du Travail,
1956, vol. 74, ps. 575

11/

CONVENÇÕES COLECTIVAS

Convenios colectivos sindicales: su
concepto. (José Pérez LEÑERO)

Vid. REVISTA de Trabajo, 1958, ps, 31

12/
CONVENÇÕES COLECTIVAS

Efectos económicos de los convenios
colectivos. (J.J.Fons GARCIA)

Vid. REVISTA de Trabajo, 1958, ps. 31

12/

CONVENÇÕES COLECTIVAS

Appunti sul problema delle riserve nelle convenzioni collettive.

(Giorgio BALLADORE-PALLIERI)

Vid. STUDI in onore di Francesco Messinso, vol.
IV, ps. 85

14

CONVENÇÕES COLECTIVAS

Les conventions collectives en U.R.S.S.

(G.K. MOSKALENKO)

Vid. REVUE Internationale du Travail, 1961, vol.
85, ps. 22

15

CONVENÇÕES COLECTIVAS

Exclusivité syndicale et champ d'application des
conventions collectives en Suisse.

(Alexandre BERENSTEIN)

Vid. REVUE Internationale du Travail, 1961, vol.
85, ps. 111

16
CONVENÇÕES COLECTIVAS

The Collective Agreements System and Wage Determination.

(Karl-Olof FAXEN)

Vid. SKANDINAVISKA Banken, 1961, ps. 1.

17

CONVENÇÕES COLECTIVAS

Evolution récente des négociations collectives
en Italie. (Gino GIUGNI).

Vide: REVUE Internationale du travail, 1965,
ps. 307

La evoluzione della contrattazione collettiva
in agricoltura dal periodo corporativo ai giorni
nostri. (Bruno VENEZIANI)

Vide: RIVISTA di Diritto del Lavoro, 1969, p.

CONVENÇÕES COLECTIVAS

Conventions collectives.

Vide: DESPAX, Michel

¹Convenções colectivas 'de trabalho

O que são e o que deviam ser
as convenções colectivas de trabalho
para empregados e operários.

Vid. Direito (C), 1945, ano 77,
págs. 226

CONVENÇÕES COLECTIVAS DE TRABALHO

1/

Vid. REVISTA de Dir. do Trabalho e da
Previdência, Ano I, pag. 297 e 331.

CONVENÇÕES COLECTIVAS DE TRABALHO

Convenções colectivas de trabalho.

(Diogo da SILVA).

Vide: BOLETIM do Instituto do Trabalho, Previdência e Acção Social, 1963, nº. 2,
ps. 87.

4/
CONVENÇÕES COLECTIVAS DO TRABALHO

L'expression de la vonlonté dans les actes juridiques résultant des rapports collectifs de travail. (René BEAUDRY).

Vide: BOUCHER, Jacques et MOREL, André - Le droit dans la vie económico-sociale, p. 245.

3,
CONVENÇÕES COLECTIVAS DE TRABALHO

Le droit des conventions collectives de travail
dans les pays de la Communauté européennes du
charbon et de l'acier.

Vide: SPYROPOULOS, Georges

6,
CONVENÇÕES COLECTIVAS DE TRABALHO

Les tendances de la négociation collective au Japon. (Tadashi MITSUFUJI et Kyiohiko HAGISAWA)

Vide: REVUE Internationale du Travail, 105,
1972, p. 141

7/
CONVENÇÕES COLECTIVAS DE TRABALHO

Vers un meilleur environnement pour le travailleur. (Erik BOLINDER et Gideon GERHARDSSON)

Vide: REVUE Internationale du Travail, 105,
1972, p. 521

8/
CONVENÇÕES COLECTIVAS DE TRABALHO

Tendances récentes de la négociation collective
aux Etats-Unis. (Donald E. CULLEN)

Vide: REVUE Internationale du Travail, 105,
1972, p. 533

CONVENÇÕES COLECTIVAS DE TRABALHO

Les tendances récentes de la négociation collective au Royaume-Uni. (B. C. ROBERTS et Sheila ROTHWELL)

Vide: REVUE Internationale du Travail, 106,
1972, p. 595

CONVENÇÕES COLECTIVAS DE TRABALHO

Tendances récentes de la négociation collective
en Suède. (Gunnar HOEGBERG)

Vide: REVUE Internationale du Travail, 107,
1973, p. 241

✓

CONVENÇÕES CONSTITUCIONAIS

Le convenzioni della Costituzione. (Giuseppe
Ugo RESCIGNO)

Vide: RIVISTA Trimestrale di Diritto Pubblico,
1969, p. 1038

1/
Convenções Consulares

Via O'Neill (Luz)
Atribuições dos Con-
sules e - do Por-
tugal

²Convenções consulares
O livro das

Vide - Castro (José Antonio de
Siqueira)

Convenções Diplomáticas:

Quo caractere facultatif, ou impératif des Conventions diplomatiques, relatives au droit international privé.

Vide = Journal du Droit International. 1917. P. 436.

Convenções de direito internacional privado.

The adhesion of non-christian countries to the Hague conventions of private international law.

Vid= Journal of the society of comparative legislation, vol. xv, part 2^a, pag. 46.

2/

CONVENÇÕES DE DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

Le convenzioni di Diritto Internazionale Privato.

Vide: GIANNINI (Amedeo)

1
CONVENÇÕES DE DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO DE HAIA

Conventione de droit international privé de La Haye

Vid. REVUE Crit. de Droit Int. Privé,
1954, pg. 893.

1

CONVENÇÕES EUROPEIAS

Rapport explicatif relatif à la Convention Européenne sur les effets internationaux de la déchéance du droit de conduire un véhicule à moteur.

Vide: CONSEIL de l'Europe. Rapport explicatif
relatif à la ...

2/

CONVENÇÕES EUROPEIAS

Convention européenne sur les effets internationaux de la déchéance du droit de conduire un véhicule a moteur.

Vide: CONSEIL de l'Europe. Convention européenne sur les ...

3/
CONVENÇÕES EUROPEIAS

Rapport explicatif concernant la convention
européenne sur la protection des animaux dans
les élevages.

Vide: CONSEIL de l'Europe. Rapport explicatif
concernant ...

CONVENÇÕES FISCAIS

Vide: O. N. U. - Convenções fiscais entre países desenvolvidos e países em via de desenvolvimento.

V Convenções franco-sardas
de janeiro de 1859.

Les conventions franco-sardes
des 26-28 janvier 1859.

Vid. Revue des sciences poli-
tiques, 1925, page 151.

1/
Convenções de Gene-
bra

The revision of the Geneva
Conventions.

Vid. Political (The) Quar-
terly, 1948, pags. 32

9 /
CONVENÇÕES DE GENEBRA

Cours de Cinq Leçons sur Les Conventions de Genève.

Vid. COMITÉ International de la Croix-Rouge.

3
CONVENÇÕES DE GENEBRA

Projets de Protocoles additionnels aux Con-
ventions de Genève. - Commentaires.

Vide: REVUE Intern. de la Croix-Rouge, 661,
1974, p. 49

Y Convenções da Haya (As)

Vid = Penha Garcia (conde de)

2/ Convenções de Haia
leu:

Viede - Pillet (sd)

3/
Convenções de Haia

Les..... (1896 et 1902) sur le
droit international privé.

Vid. Renault (Luiz)

Convenções de Haia
Conventions de la Haye
concernant la codification du
droit international privé.

Contuzzi (Francesco Paolo)

5/
Convenções de Haia
Le Convenzioni de l'Aja di
Diritto internazionale privato.

Vid. Giannini (Amedeo).

6/ Conventions de Haïr
Effets de la dénonciation par
la France des conventions de
La Haye de 1902.

Vid. Journal du Droit In-
ternational privé, 1914, pages.
778.

7/Convenções da Haia
La dénonciation des conven-
tions de la Haye du 12 juin
1902.

Vid.-Revue de droit internatio-
nal privé et de droit pénal in-
ternational, 1914, pag. 364.

8/ Conventions de la Haye
Effets de la dénonciation par la
France des conventions de la Haye
de 1902 en matière de mariage, etc.

Vid. Journal du droit internatio-
nal privé, 1914, pag. 778.

9/ Convencões da Baya de
direito internacional privado (Estudo)

Vid = Villalón (St. Amaro de Costa Rica)

10/

Conventions de Haye

Quelques réflexions sur les dernières conventions
de la Haye concernant le mariage et la tutelle.

Vid = Revue de droit international et de légis-
lation comparée - 1904 - pag. 41

II Conventions de La Haye

Reprise entre la France et la Grande-Bretagne
des ----- à droit privé.

lit. Journal de droit international
1917. pp. 1563.

12/
Convenções de Haia

Il riconoscimento delle sentenze straniere di divorzio in ordine alla seconda Convenzione dell'Aia.

Vid. Anzilotti (Divorzio)

13/ Convenções da Haia
sobre Direito Internacional
privado

Vid. Revista do Instituto Su-
perior do Comércio, 1929, págs.
358; 1930, págs. 245.

1/2 CONVENÇÕES DA HAIA

Abänderungen der Haager Zivilprozess-
abkommen (E. Wolff)

Vid. ZEITE

CONVENÇÕES DE HAIA

I recenti sviluppi nel diritto internazionale
privato delle convenzioni dell'Aja
(Jean Georges SAUVEPLANNE)

Vide: RIVISTA Trimestrale di Diritto e Proce-
dura Civile, 1965, ps. 1129

16/

CONVENÇÕES DE HAIA

The Hague Conventions and declarations of 1899 and 1907, accompanied by tables of signatures, ratifications and adhesions of the various powers of reservations.

Vide: SCOTT (James Brown)

L
CONVENÇÕES DA HAIA (DIP)

Der Haager Konventionsentwurf über das auf die
Produkthaftungspflicht anwendbare Recht. (W. LORENZ)

Vide: RABELS Zeitschr. f. Ausländ. und Intern.

Privatrecht, 37, 1973, p. 317

2
CONVENÇÕES DE HAIA (DIP)

Le régime de réciprocité de la Convention de Vienne et les réserves dans les conventions de la Haye. (Ferenc MAJOROS)

Vide: JOURNAL du Droit International, 101, 1974, p. 73

CONVENÇÃO DA HAIA (DIP)

Les nouvelles conventions de la Haye en matière d'obligations alimentaires. (Pierre BELLET)

Vide: JOURNAL du Droit International, 101,
1974, p. 5

2
CONVENÇÃO DE HAIA (DIP)

La convention de la Haye sur la loi applicable
à la responsabilité du fait des produits. (
(Yvon LOUSSOUARN)

Vide: JOURNAL du Droit International, 101,
1974, p. 32

4
/

CONVENÇÕES DE HAIA (D.I.P.)

Vide: NOUVELLES (Les) conventions de La Haye:
leur application par les juges nationaux

2
1

CONVENÇÕES DE HAIA (DIP)

Systeme der "Bilateralisation" von multilateral-
len Konventionen. (Ferenc MAJOROS)

Vide: ZEITSCHRIFT für Rechtsvergleichung, 14,
1973, p. 4

3,
CONVENÇÕES DE HAIA (DIP)

Las convenciones de la Conferencia de La Haya de
Derecho Internacional Privado.

Vide: ORTIZ DE LA TORRE, Jose Antonio Tomas

1/ Convenções imorais

Vid = Raynal (Jean) Etude
sur - - - - -

V Convenções inter-americanas

Revisión de las Convenciones
Interamericanas de conciliación
y Arbitraje.

Vid. Revista de Derecho Inter-
nacional, junho de 1932, pags. 327.

✓
Convenções internacionais

Viol = International conventions
and third states.

2/
Convenções internacionais

Aplicación de las convenciones
internacionales por el derecho
nacional.

Vid. Revista de derecho interna-
cional, 1934, tomo XXXII, pags. 104.

3/ Convenções internacionais
Conventions internationales re-
latives à la compétence judici-
aire.

Vid. Journal du Droit In-
ternational privé, 1913, page
385.

24/ Convenções internacionais

Les conventions internationales relatives à la compétence judiciaire et à l'exécution des jugements.

Vid. Tillet (A.)

5/ Conventions internationales
Limitation des cas dans lesquels
les tribunaux judiciaires peuvent
interpréter les conventions interna-
tionales.

Vid. Journal de Droit Inter-
national privé, 1913, page 23.

6/
Convenções internacionais
Un type original de traités: Les
conventions internationales du
travail.

Vid. Revue critique de droit in-
ternational, 1938, pág. 1.

⁷Convenções internacionais

Lista dos actos internacionais
assinados por Portugal.

(De 1 de Janeiro de 1914 a 31 de Dezembro
de 1945).

Vid. Lista dos actos internacionais
assinados por Portugal.

8.
CONVENÇÕES INTERNACIONAIS

L'évolution contemporaine des principales conventions internationales relatives au domaine de la propriété industrielle (M. Pierre)

Vid. REVUE Critique de Droit International 1 Privé, 1951, pag. 69.

9/

CONVENÇÕES INTERNACIONAIS

Les Conventions internationales de
Bruxelles du 10 mai 1952 sur l'unifi-
cation du droit maritime (G. Ripert)

Vid. REVUE Crit. de Dr. Int. Privé,
1952, pag. 673.

CONVENÇÕES INTERNACIONAIS

Estudos sobre projectos de convenções internacionais.

Vid. COLLAÇO, Isabel Maria de Magalhães

12
CONVENÇÕES INTERNACIONAIS

Colecção de tratados, convenções e actos públicos entre Portugal e as mais potências.

Vol. I - 1914-1919.

Vide: COLECÇÃO de Tratados, Convenções e Actos Públicos entre Portugal e as mais potências .

11

CONVENÇÕES INTERNACIONAIS

Uniform commercial law.

Vide: GILES, O.C.

B

CONVENÇÕES INTERNACIONAIS (DIP)

Conflict of laws: international and interstate.

Vide: NADELMANN, Kurt H.

CONVENÇÕES INTERNACIONAIS (DIP)

The EC draft convention on the law applicable to contractual and noncontractual obligations, introduction and contractual obligations. (Ole LANDO)

Vide: RABELS Zeit. f. Ausl. und Int. Privatrecht, 38, 1974, p. 6

3
CONVENÇÕES INTERNACIONAIS (D.I.P.)

Matrimonio y divorcio internacionales.

Vide: GOLDSHMIDT, Werner

86
CONVENÇÕES INTERNACIONAIS DE DIP

Systeme der "Bilateralisation" von multilateralen konventionen. (Ferenc MABOROS)

Vide: ZEITSCHRIFT für Rechtsvergleichung, 14,
1973, p. 4

17
CONVENÇÕES INTERNACIONAIS DE D.I.P.

Convention sur l'administration internationale
des successions adopté par la 12^{ème} session de
la conférence de la Haye de droit internatio-
nal privé.

Vide: REVUE de Droit Uniforme, 1, 1974, p. 158

6
CONVENÇÕES INTERNACIONAIS DE D.I.P.

Convention portant loi uniform sur la forme
d'un testament international. (Washington, le
26 octobre 1973)

Vide: REVUE de Droit Uniforme, 1, 1974, p. 64

~~17~~
CONVENÇÕES INTERNACIONAIS DE D.I.P.

Convention relative à l'établissement d'un
système d'inscription des testaments (Bâle, le
16 mai 1972).

Vide: REVUE de Droit Uniforme, 1, 1974, p. 146

20
CONVENÇÕES INTERNACIONAIS DE D.I.P.

Rapport explicatif sur la convention portant
loi uniforme sur la forme d'un testament inter
national. (Jean-Pierre PLANTARD)

Vide: REVUE de Droit Uniforme, 1, 1974, p. 92

9/
CONVENÇÕES INTERNACIONAIS DE DIP

Lecciones de derecho procesal internacional.

Vide: ANGULO RODRIGUEZ, Miquel de

10
/

CONVENÇÕES INTERNACIONAIS (DIP)

Convention communautaire sur la compétence
judiciaire et l'exécution des décisions.

Vide: WESER, Martha

11
CONVENÇÕES INTERNACIONAIS DE DIP)

Diritto internazionale privato. V. 3.

Vide: VITTA, Edoardo

Convenções internacionais d'extradição,
de l'influence des lois pénales nationales sur les-----
----- antérieurement conclues.

Vid: Revue^{general} de droit international public - 1896 - pag. 5-

✓ Convenções internacionais
do trabalho

Les conventions internationales
du travail. . .

Vid. Revue Internationale
du Travail, vol. 24, pags. 775.

2/ Conventions internationales de Travail

Le contrôle de l'application des
conventions internationales du
travail.

Via. Larras (Jean).

CONVENÇÕES INTERNACIONAIS DO TRABALHO

L'application des Conventions internationales du travail aux travailleurs étrangers.

Vid. REVUE Critique de Droit International Privé, 1957, pág. 19.

CONVENÇÕES INTERNACIONAIS DO TRABALHO

Les conventions internationales du travail devant le juge français (à propos de l'arrêt Klaiss de la 2e Section civile du 28 mars 1962) (Nicolas VALTICOS).

Vide: REVUE Critique de droit international privé, 1964, n.º1, ps. 41.

CONVENÇÕES INTERNACIONAIS DE TRABALHO

The Application of International Labour Conventions by means of Collective Agreements.

(C. Wilfred JENKS)

Vide: ZEITSCHRIFT für Ausländisches Öffentliches Recht und Völkerrecht, 1958, Band 18, p. 197.

6

CONVENÇÕES INTERNACIONAIS DO
TRABALHO

Un système de contrôle international: la mise
en oeuvre des conventions internationales du
travail (Nicolas VALTICOS)

Vide: RECUEIL des Cours, 1968, 1, p. 311

1/
Convenções de Londres
Les conventions de...

Vid. Revue de Droit Interna-
tional, 1933, page 179.

²
1. Conventions de Londres
et propos des conventions signées
à Londres.

Vis. Revue générale de droit
international public, 1933, pag.
529.

✓
Conventions matrimoniales
De la suppression du principe
de liberté des conventions ma-
trimoniales.

Vid. Reynaud (Jean Emile)

³²
Convenções matrimoniais
Caducité des conventions ma-
trimoniales.

Vide - Viriot (Henri)

✓ Convenções monetárias

Des conventions monétaires et de
l'union monétaire latine.

Vid. Marsault (A.).

4 Convenções nupciais
De la suppression en principe de
liberté des conventions matrimo-
niales.

Vid. Reynaud (Jean Emile)

V Convenções particulares internacionais

International private agreements
in the form of cartels, syndicates,
and other combinations.

Vid. Journal (The) of Political
Economy, 1920, pag. 399.

CONVENÇÕES PARTIDÁRIAS

Ato complementar Nº 54 (Regula as convenções partidárias).

Vide: BRASIL - CÂMARA DOS DEPUTADOS

2
-
CONVENÇÕES PARTIDÁRIAS

Instruções baixadas pelo Tribunal Superior
Eleitoral sobre convenções partidárias no ano
de 1969. Resolução nº 8 484.

Vide: BRASIL - CAMARA DOS DEPUTADOS -

✓ Comarcações de
Portugal com as Potencias
e
Ved. Tratados e . . .

1
Convenções privadas
La propriété et les conventions
privées.

Vide = Pailhas (Raymond)

✓ Conventions régicides
Les conventionnels régicides.

Vid. Bliard (Pierre)

1

Convencões sociais

Filosofia de la coqueteria. Filosofia de la moda. Lo masculino y lo femenino.

Vid. Simmel (Jorge).

1

CONVENÇÕES DE VOTO

Abstimmungsvereinbarungen in den Aktien- und
GmbH-Rechten der EWG-Staaten, der Schweiz und
Grossbritanniens.

Vide: LÜBBERT, Hartmut

2/

CONVENÇÕES DE VOTO

Les accords sur l'exercice du droit de vote de
l'actionnaire.

Vide: DOHM, Jürgen

CONVENÇÕES DE VOTO

Arbitrage. Clause compromissoire. Autonomie
(non). Contestation sérieuse. ... Sociétés ano-
nymes. Protocole. Filiale commune. Contrôle.
Equilibre. Conventions de vote. Désignation
des dirigeants. ...

Vide: REVUE des Sociétés, 92, 1974, p. 658

1/ CONVENIÊNCIA ECONÓMICA

Convenienza Economica Collettiva Inter-
nazionale (G. La Volpe)

Vid. GIORNALE degli Econ. e Annali di
Economia, 1950, pag. 629.

1
"CONVENIENTIA"

Vid. GALASSO (Francesco), La "convenientia". Contributi alla storia in Italia durante l'Alto Medio Evo.

N

Convenio (6)

luso transvaaliano
de 1 de abril de 1909.

Vid campos (Marinha
de)

2/
Convenio
Negociações para
o — ' sobre a di-
vida externa portu-
guesa
Vid Espregueira (M.
d')

3/

Convenio (C)

sobre a dívida exter
na

Vid Fuschini (Augusto)

✓
CONVENIO (2.º) DE ESTUDOS DE ECONOMIA
E POLITICA SOCIAL

Atti del 2.º Convegno di Studi di Economia e Politica Industriale.

Vid. RIVISTA di Politica Economica,
1948, págs. 483 e segts.

Convenio hispano-vaticano

El convenio hispano-vaticano de 8 de diciembre de 1946.

Vid. Información Jurídica, 1947, n.º 46, págs. 96.

CONVÉNIOS

La procedura contenziosa nei casi di nullità di estinzione, di sospensione e di applicazione dei trattati. (Ignazio SANNA)

Vide: APOLLINARIS, 46, 1973, p. 462

1

Convênios internacionais do Trabalho

La ratificación de los conve-
nios internacionales del Traba-
jo en 1925.

Vid. Boletín Oficial del Mi-
nisterio do Trabajo, n.º 19 de
1926, pags. 8.

1
"CONVENIRE "

"Coire", "Convenire", "Colligi"
(Ch. Saumagne)

Vid. REVUE Hist. de Droit Français et
Étranger, 1954, pg. 254.

CONVÉNIRS DE GENEBRA

//

La protección a los poblaciones civiles
en los Convenios de Ginebra de 1949
(L. Orcasitas Llorente)

Vid. REVISTA Esp. de Der. Internacional,
vol. IV, nº. 1, pag. 143.

✓ "Conventio"

La doctrina de la "conventio"
y el origen de la hipoteca romana!

Vid. Revista de Derecho
Privado, 1943, año XXVII, págs.
213

1
"CONVENTIO IN MANUM"

La condition des enfants nés avant la
formation de la manus.

(H. LÉVY-BRUHL)

Vid. IURA, 1956, vol. VII, ps. 120

2
"CONVENTIO IN MANUM"

Sui rapporti fra matrimonio e "conventio in manum".

(Eva Cantarella)

Vid. RIVISTA Italiana per le Scienze Giuridiche, 1959-1962, ps. 181

"CONVENTIO IN MANUM"

Sui rapporti fra matrimonio e "conventio in manum". (Eva CANTARELLA).

Vide: RIVISTA Italiana per le Scienze Giuridiche, 1959-1962, ps. 181

4
"CONVENTIO IN MANUM"

La "conventio in manum" e il matrimonio romano.

(Edoardo VOLTERRA).

Vide: TEMIS - Revista de Ciencia y Técnica
Jurídica, 1967, nº. 22, ps. 11.

7/
"CONVENTIO IN MANUM"

La "conventio in manum" e nl matrimonio romano.

(Edoardo VOLTERRA)

Vide: TEMIS, 1967, n° 22, p. 11.

6,
"CONVENTIO IN MANUM"

El matrimonio en derecho romano. Esencia, requisitos de validez, efectos, disolubilidad.

Vide: ROBLEDA, Olís

1
✓
CONVENTO DO PÓPULO DE BRAGA

Para a História do Convento do Pópulo de Braga
(António do ROSÁRIO)

Vide: BRACARA Augusta, 1969, p. 101

Convento de Santa Marta
de Jesus.

Documentos da fundação do Conven-
to de Santa Marta de Jesus em Lis-
boa.

Vid. Saraiva (José Mendes da Cunha)

V Convento das Irmas

Vide - O caso do convento das
Irmãs. Historia de um crime
celebre.

Comentarios

Vid. Espolio (C) dos conventos. A propósito
do de Cellas e Sant'Anna.

2.
Convento

História escandalosa
dos . . . da Or
deu de S. Domingos

Via Mauilha (Frei
João de)

CONVERSAÇÃO

La Conversación como Método de Conoci-
miento (A. Naranjo Villegas)

Vid. UNIVERSIDAD Pont. Bolivariana,
XXI-1954, p. 365.

1/

conversa das

ações nominativas em ações ao portador

Via = Martins (Samuel)

2/ Conversão

Conversion des emprunts
publics en Allemagne.

Vid. Bulletin mensuel de
la Société de Lég. comparée,
1926, pag. 419.

3/ Conversão

De la conversion de la séparation de corps en divorce.

Vid. Loth (René).

21/

Conversão

La conversione.

Vid. Pereira (Isaac). Política
finanziaria.

5/

Conversão

La conversione della rendita.

Viol. Caronna (F.).

6/

Conversione

La conversione della rendita.

Vid. Flara (Federico).

7

Conversão

La conversione della rendita.

Vid. Johannis (A. J. de).

8/
Conversa (A)
da dívida fundada
externa

V. Garcia (Frederico
Resende)

Conversione

Sulla sfera di applicazione della
conversione dei motivi di nullità
di gravame.

Vid. Foro Italiano, 1934, parte I,
pag. 631.

10

Conversão

Da Teoria da conversão ou redução.

Vid. Revista de Notariado e Registro Predial, 1939, págs. 113.

14

Conversão

Conversões.

Vid. Feiga (Caetano Maria
Beirão da)

12/

Conversão

A conversão da divida exter-
na.

Vid. Arquivo Financeiro e
Segurador, ano VI, págs. 223

13/ Conversão

7
A conversão e a redução dos negócios jurídicos.

Vid. Revista da Ordem dos Advogados, Ano 5º, 1945, 1º e 2º Trimestres, págs. 131.

Conversão

A conversão dos actos jurídicos no Direito romano.

Vid. Ventura (Raúl Jorge Rodríguez)

15/ Conversione

La conversione degli atti
amministrativi illegittimi.

Vid. Bodda (Piero)

16/ Conversão

A conversão dos negócios jurídicos ineficazes.

Vid. Correia (Eduardo)

17/

Conversão

La conversione del negozio
giuridico.

Vid. Mosco (Lenigi).

1/
CONVERSÃO DOS ACTOS ADMINISTRATIVOS

La conversione degli atti amministrativi.

Vide: MASTROPASQUA, Salvatore

CONVERSÃO

In tema di conversazione del negozio ille-
cito (A. Auricchio)

Vid. RIVISTA del Dir. Commerciale, 1955,
p. 253.

La conversion des actes nuls en droit romain:
réalité ou fiction? (Pierre CORNIOLEY)

Vide: REVUE d'Histoire du Droit, 1969, p. 77

1/ Conversão da dívida
pública

La conversion de la dette pu-
blique.

Vid. Revue Politique et Parle-
mentaire, outubro de 1931, pgs. 39.

CONVERSÃO DO NEGÓCIO

La conversione legale del contratto privato
come strumento d'intervento público in agri-
cultura.

(António CARRROZA)

Vide: RIVISTA di Diritto Civile, 1964, p. 173.

94/
CONVERSÃO DO NEGOCIO

La conversión legal como tecnica del derecho
de reforma en la agricultura.

(Jose Luis de Los Mozos)

Vide: REVISTA de Derecho Privado, 1966,
p. 370.

Conversão de negócios jurídicos.

Konversion unwirksamer Rechtsgeschäfte.

Vid. Fischer (Otto)

² Conversão dos negócios jurídicos

La conversion du bail à métayage en bail à ferme.

Vid. Recueil Dalloz Hebdomadaire
de doctrine de jurisprudence et de legis-
lation, 1948, pàgs. 44.

CONVERSÃO DO NEGÓCIO JURÍDICO

La conversión del negocio jurídico.

Vid. MOZOS (José Luis de los)

CONVERTIBILIDADE

✓

Possibilità e difficoltà per un accordo di convertibilità fra le monete dei Paesi dell'Europa occidentale (J. Rueff, A. Gambino, F. Coppola D'Anna)

Vid. RIVISTA di Pol. Economica, 1950, pag. 30.

2
CONVERTIBILIDADE

Les problèmes de la convertibilité des
monnaies (G. Gozard)

Vid. REVUE Pol. et Parlementaire, 1954,
p. 257 do n. 642.

CONVERTIBILIDADE

Dollar et or, facteurs décisifs de l'opération convertibilité (H. Marsan)

Vid. REVUE Pol. et Parlementaire, 1954, n. 643, pg. 354.

4
CONVERTIBILIDADE

Types of Convertibility

A. HIRSCHMAN)

Vid. REVIEW (The) of Econ. and Statis-
tics, vol. 33-1951, p. 60.

5
CONVERTIBILIDADE

Il mito della convertibilità

(M. PARASASSI)

Vid. BANCARIA, 1953, p. 567.

6

CONVERTIBILIDADE

Rapporto Randall e convertibilità

(E. BOMPARD)

Vid. BANCARIA, 1954, p. 143.

7 CONVERTIBILIDADE

Verso la convertibilità delle monete

Alcune considerazioni di ordine generale (E. BOMPARD)

Vid. BANCARIA, 1954, p. 393.

Verso la convertibilità delle monete.

Recenti sviluppi e attuali prospettive

(E. BOMPARD)

Vid. BANCARIA, 1954, p. 525.

9

CONVERTIBILIDADE

Qu'est-ce que la convertibilité monétaire ? (M. Heilperin)

Vid. REVUE D'ECONOMIE POLITIQUE, 1954,
pag. 5

CONVERTIBILIDADE

La convertibilité monétaire. Illusion
ou espérance ? (L. E. Davin)

Vid. REVUE D'ECONOMIE POLITIQUE, 1955,
pag. 55

//
CONVERTIBILIDADE

Convertibilité et libération des échanges.
(M. Masoin)

Vid. REVUE D'ECONOMIE POLITIQUE, 1955,
pag. 301

CONVERTIBILIDADE

Osservazioni sulla convertibilità.

(R.F. Harrod)

Vid. RIVISTA di Politica Economica,
1954, pag. 1001

CONVERTIBILIDADE

La convertibilità delle monete europee.
(A.G.Canina)

Vid. RIVISTA di Politica Economica,
1955, pag. 273

14

CONVERTIBILITÀ

Liquidità internazionale e convertibilità
monetaria (1928 e 1955)
(M.A. Heilperin)

Vid. RIVISTA di Politica Economica,
1955, pag. 548

CONVERTIBILIDADE

Le prix de l'or et la convertibilité
des monnaies. (M.A. Kriz)

Vid. REVUE de Science et de Législa-
tion Financières, 1953, pag. 401

16
CONVERTIBILIDADE

La convertibilidad.

(Dennis H. ROBERTSON)

Vid. MONEDA y Crédito, 1954, n.º 50,
ps. 15

17

CONVERTIBILIDADE

The background of sterling convertibility. (J.R. SARGENT)

Vid. POLITICAL (The) Quarterly, 1955,
ps. 55

CONVERTIBILIDADE

A convertibilidade da libra.

(A. Marques GUEDES)

Vid. JORNAL Português de Economia & Finanças, 1953, Ano I, n.º 1 de 15 de Julho, ps. 9

CONVERTIBILIDADE

Dubbi sulla piena convertibilità.

(F.W.C. BLOM)

Vid. BANCARIA, 1956, ps. 1202

CONVERTIBILIDADE

Considerazioni sul ritorno alla convertibilità. (Francesco VITO)

Vid. BANCARIA, 1954, ps. 1259

21
CONVERTIBILIDADE

Considerazioni su multilateralismo, bilateralismo e convertibilità nel commercio internazionale. (Ugo SACCHETTI)

Vid. BANCARIA, 1954, ps. 939

CONVERTIBILIDADE

Il ripristino della convertibilità e
l'alternativa fra cambi fissi e cambi
fluttuanti. (F. VITO)

Vid. ECONOMIA Internazionale, 1956,
vol. IX, ps. 645

Tomorrow's convertibility: aims and means of International Monetary Policy.

(Robert TRIFFIN)

Vid. BANCA Nazionale del Lavoro, 1959, ps. 131

24

CONVERTIBILIDADE

The return to convertibility: 1926-1931 and 1958 ?
or convertibility and the morning after.

(Robert TRIFFIN)

Vid. BANCA Nazionale del Lavoro, 1959, ps. 3

Aspetti del problema della convertibilità.

(O. D'ALAURO)

Vid. GIORNALE degli Economisti e Annali di Economia, 1956, ps. 305

De l'Union européenne de Paiements à la convertibilité monétaire.

(H.K. von MANGOLDT-REIBOLDT)

Vid. REVUE Economique, 1957, ps. 75

27

CONVERTIBILIDADE

El problema de la convertibilidad.

(J.J. FORNS)

Vid. MONEDA y Crédito, 1955, nº 54, ps. 99

Notas sobre convertibilidad.

(Otto WEIT)

Vid. MONEDA y Crédito, 1956, nº 59, ps. 47

Integración y **convertibilidad** monetaria. Perspectivas actuales y programa de acción.

(Robert TRIFFIN)

Vid. MONEDA y Crédito, 1957, nº 60, ps. 3

Convertibility and triangular trade as safeguards against economic depression.

(C.M. WRIGHT)

Vid. **ECONOMIC** (The) Journal, 1955, ps. 422

CONVERTIBILIDADE

Le condizioni per il ristabilimento e per il mantenimento della convertibilità.

(F. VITO)

Vid. RIVISTA Internazionale di Scienze Sociali,
1955, ps. 504

32

CONVERTIBILIDADE

Conditions for convertibility.

(C. GOEDHART)

Vid. ECONOMIA Internazionale, 1955, vol. 8, ps.

284

33/

CONVERTIBILIDADE

Covertibility problems.

(R. HARROD)

Vid. ECONOMIA Internazionale, 1955, ps. 20

CONVERTIBILIDADE

Problems of the return to convertibility.

(P. JACOBSSON)

Vid. ECONOMIA Internazionale, 1955, ps. 39

CONVERTIBILIDADE

A propos de la convertibilité: le conflit des données et des interprétations.

(P. DIETERLEN)

Vid. ECONOMIA Internazionale, 1955, vol. 8, ps.

36

CONVERTIBILIDADE

Some aspects of convertibility.

(G. HABERLER)

Vid. ECONOMIA Internazionale, 1955, ps. 1

CONVERTIBILIDADE

Die wirtschaftliche Aspekte der Konvertibilität.

(K. ALBRECHT)

Vid. ECONOMIA Internazionale, 1955, ps. 231

CONVERTIBILIDADE

A convertibilidade das moedas e a política
económica internacional.

(A. Rames PEREIRA).

Vide: REVISTA de Economia, 1959, ps. 5.

✓

CONVERTIBILIDADE DO DÓLAR

A suspensão da convertibilidade do dólar.

Vide: CUNHA, Paulo de Pitta e

/

CONVERTIBILIDADE MONETÁRIA

Ambiente favorable a la convertibilidad
monetaria

Vid. BOLETÍN de Est. Economicos, 1952,
171.

2

CONVERTIBILIDADE MONETÁRIA

Alcuni problemi di politica economica messi in evidenza dalla convertibilità monetaria.

(L. ROSSI)

Vid. GIORNALE degli Economisti e Annali di Economia, 1959, ps. 373

1/
Convivência

socializzazione, convivenza e relazioni domestiche.

Vid. Rivista italiana di diritto penale, 1940, pagg. 297.

2/
CONVIVENCIA

Il diritto come base della convivenza.

Vid. MAROI, Fulvio

- Scritti Giuridici, vol. II, ps. 673

1/
Convivência notória
Noção de convivio ntório.

Vid. Revista dos Tribunais,
ano 60, págs. 34

Convivência notória

Convivência notória como
marido e mulher.

Vid. Revista de Legislação
e Jurisprudência, ano 74,
págs. 391 e 401

1
✓

CONVIVÊNCIA E TRANSCENDÊNCIA

Miteinandersein und Transzendenz.

(Bernhard WELTE).

Vide: EINZELNE^(Der) und die Gemeinschaft, ps. 97.

1/

Convívio notório

Considerações sobre o "convívio notório como marido e mulher" referido no n.º 5.º do art.º 34.º do dec. n.º 2 de 25 de Dezembro de 1910

Vid. Macedo (António de Almeida)

1/
CONVOCAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS

Revocabilità dell'assemblea già convocata?

(Filippo CHIOMENTI)

Vide: RIVISTA del Diritto Commerciale e del
Diritto Generale delle Obligazione,
1971, p. 132

2/
CONVOCAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS

Ancora sulla revoca della convocazione di assemblea. (Andrea GIULLIANI)

Vide: RIVISTA del Diritto Commerciale e del
Diritto Generale delle Obbligazioni,
1970, p. 76

1 Convocazione straordinaria da Ca-
mana.

Vit = Archivio di diritto pubblico - Anno
3° - 1893 - pag. 315

1/ Convocação

La modificazione dell'accusa nell'istruzione e nel giudizio penale.

Vid. Brichetti (Giovanni)

CONVOLUÇÃO

La correlazione tra imputazione contestata e sentenza.

Vid. SANSÒ (Luigi)

3

CONVOLAÇÃO (Recurso)

I poteri del giudice d'appello in riferimento alla diversa qualificazione giuridica del fatto.

(Nicola CARULLI)

Vid. SCRITTI Giuridici in onore di Alfredo de Marsico, vol. I, ps. 165

4

CONVOLAÇÃO

Convolação.

(Abel de CAMPOS).

Vid. SCIENTIA Iurídica, 1962, ps. 310.

Cooperação

Associazione e cooperazione nei
vari Stati.

Vid. Giornale degli Economis-
ti, vol. 49.^o, 1914, pàgs. 45.

2/

Cooperação

Le blé et pain. Cooperation et
integration.

Vid. Revue d'Economie po-
litique, 1914, págs. 421.

3/
Cooperação

Le caratteristiche della coope-
razione.

Vid. Diritto Commerciale (RL),
parte 1.^a, pag. 50, del 1925.

4
Cooperação

Congrès de la coopération

Vid = Pillon (lee).

5/
Cooperação

El consumidor y la cooperación.

Vid. Boletín Oficial del
Ministerio de Trabajo, n.º 2,
de 1924, pags. 3.



6/
Cooperação
La cooperation.

Vid. Gide (Charles).

7

Cooperacci

La coopération

Vrs = Valleroup (P. Lambert)

8/
Cooperação

La coopération dans l'agriculture.

Vid. Revue Internationale
de sociologie, 1913, pages. 98.

9/ Cooperaçào

La coopération dans l'agricul-
ture française.

Vid. Musée Social (Le). -
1913, page 87 (Annales).

10/
Cooperação

La coopération en Angleterre,

Vid. Revue Économique Inter-
nationale, 1913, vol. III, pages.

411.

M/

Cooperação

La coopération et le droit co-
operatif.

Vid. Revue International
du Travail, novembre de 1925,
page. 649.

182/

Cooperação

La coopération à l'étranger, Angleterre et Russie

Vide: Gide (Charles).

13/

Cooperação
Coopération internationale.

Vid. Revue Economique Interna-
tionale, vol. I de 1934, pags. 103.

Cooperação

La coopération internationale
en matière fiscale.

Vid. Cinnandi (Luigi)

Cooperação

La coopération. La place qu'elle reclame dans l'enseignement économique.

Vid. Revue d'économie politique,
1922, pags. 1.

76/

Cooperação

La coopération de production.

Vid. Revue Internationale
de Sociologie, 1913, pàgs. 32.

AF
Cooperação

Coopération et socialisme en
Angleterre.

Vid = Barrault (H. E. et M.
Alfassa.

Cooperação

Coopération et travail dans l'Inde.

Vid. Revue internationale du
travail, 1922, pags. 238.

Cooperazione

Cooperazione nella sociologia e nella biologia

Vis = Virgilii (Filippo)

Cooperação

La place de la coopération parmi les autres mouvements sociaux

Vid. Revue Internationale de Sociologie, n.º 9-10, pag. 482, ano de 1922.

Cooperação

Principes de la coopération in-
tellectuelle internationale.

Vid. Luchaire (Julien)

Cooperação

Le progrès de la coopération
de 1909 à 1911.

Vid. Bulletin mensuel des ins-
titutions économiques et sociales,
1913, janeiro, págs. 29.

Cooperação.

Storia e dottrina della
cooperazione.

Vid. Labadessa (Rosario).

24/
Cooperativa
La teoria economica della - - -

Vit. Scherma (Giuseppe)

25

Cooperativa

Il
Uomo economico e la cooperazione

Vin = Obichels (Robert)

26/ cooperação (coopération)
et association.

Vid.: Bulletin mensuel des
institutions économiques et
sociales, 1915, pag. 1 do n.º 5.

27 / *Cooperação* (cooperation)
among grocers in Philadelphia.

Vid = American (The) economic review, vol. V, 1915, pag. 279.

Cooperação das relações entre a cooperação e os poderes públicos.

Vid. Pearn Nova, 1939, nº 594,
págs. 249.

COOPERAÇÃO

"Coopération", "Coopératives" : d'où viennent ces mots ?

Vid. ANNÉE (Le) Politique, Économique et Coopérative, 1949, n°90-91, pag. 163.

COOPERAÇÃO

La coopération aux colonies anglaises

Vid. ANNÉE (Le) Politique, Économique et
Coopérative, 1949, n° 87, pag. 288.

31

COOPERAÇÃO

La coopération au Canada

Vid. ANNÉE (Le) Politique, Économique et
Coopérative, 1948, n°86, pag.190.

COOPERAÇÃO

Les fondements doctrinaux de la Coopé-
ration, de la Mutualité et du Crédit
agricoles

Vid. ANNÉE (Le) Politique, Économique et
Coopérative, 1948, n°84-85, pag. 55.

Etatisation ou Coopération ?

Vid. ANNÉE Politique et REVUE des Études
des Coopératives Res Publica, 1948, n° 83,
pag. 348

Au Congrès coopératif de Strasbourg
: la place de la Coopération dans
l'économie collective
(A. Daudé-Bancel)

Vid. REVUE des Études Coopératives,
1950, pag. 165.

Des dangers présentés par la loi du 10
septembre 1947 portant Statut juridique
de la Coopération (A. Hirschfeld)

Vid. REVUE des Études Coopératives,
1950, pag. 86.

La coopération dans les territoires
non autonomes

Vid. REVUE Int. du Travail, 1952, pag.
514.

COOPERAÇÃO

Nouvelles tendances de la coopération
en Yougoslavie. (M. VUCKOVIC)

Vid. REVUE Internationale du Travail,
1957, vol. 76, ps. 522

COOPERAÇÃO

Cooperação e luta.

Vid. BELEZA, José Júlio Pizarro

COOPERAÇÃO

L'expansion et le rôle de la coopération dans
les régions en voie de développement.

(W. P. WATKINS).

Vide: REVUE Internationale du Travail, 1965,
ps. 97

40

COOPERAÇÃO

La conception américaine de la coopération
bilatérale.

(Philippe Georges)

Vide: ANNALES Africaines, 1966, p. 87.

COOPERAÇÃO

Karl Marx et la Coopération. (Jacques GANS)

Vide: REVUE des Études Cooperatives, 47,
(152), 1968, p. 97

42

COOPERAÇÃO

Les événements de mai-juin 68 et le socialisme
coopératif. (Bernard LAVERGNE)

VIDE: REVUE des Études Cooperatives, 47 (154)
1968, p. 339

COOPERAÇÃO

La crise de la démocratie cooperative. (Georges LASSERRE)

Vide: REVUE des Etudes Cooperatives, 48 (155)
1969, p. 15

COOPERAÇÃO

Problèmes et problématique dans l'histoire de
la coopération en France. (François BOUDOT)

Vide: REVUE des Études Cooperatives, 48
(161), 1970, p. 213

16/
COOPERAÇÃO

Europäisches Wettbewerbsrecht und
Unternehmenskooperationen. (Joachim LAU)

Vide: DEMOKRATIE und Recht, 1974, p. 283

1/ Cooperação agrícola
Congrès national (VI) de la mu-
tualité et de la coopération agri-
cole.

Vid. Musée (Le) Sociale, 1913,
págs. 35 (fevereiro).

2/

Cooperação agrícola
De cooperación agrícola.

Vid. Boletín oficial del Minis-
terio do Trabajo, 1924, pags. 113.

3/ Cooperação agrícola
Coopération agricole.

Autriche, Allemagne, France,
Irlande,

Vid. Bulletin mensuel des ins-
titutions économiques et sociales,
1913: fevereiro, pags. 1; abril, pags.
1, 32; maio, pags. 20; agosto, pags.
30 a 51.

4/ Cooperação agrícola
La cooperación agrícola en
Bulgaria.

Vid. Boletín de agricul-
tura técnica y Económica,
1925, pags. 320.

5/ Cooperação agrícola
La coopération agricole dans
la Haute-Autriche.

Vid. Bulletin mensuel des
Institutions économiques et so-
ciales, janeiro de 1913, pág. 1.

COOPERAÇÃO AGRÍCOLA

La coopération agricole

Vid. ANNÉE (Le) Politique, Économique et
Coopérative, 1949, n° 87, pag. 303.

7
COOPERAÇÃO AGRÍCOLA

La cooperazione rurale tra la proprietà
contadina

Vid. RIVISTA Internazionale di Scienze
Sociali, 1948, pag. 246.

8 COOPERAÇÃO AGRÍCOLA

La place de la coopération agricole
dans l'économie (A. Hirschfeld)

Vid. ANNÉE (L') Pol., Écon. et Coopéra-
tive, 1950, pag. 293.

γ

COOPERAÇÃO AGRÍCOLA

La Mutualité et la Coopération agricoles en face des grands problèmes contemporains (J. Milhau)

Vid. REVUE des Études Coopératives,
1950, pag. 130.

10 / COOPERAÇÃO AGRÍCOLA

Aspetti e problemi della cooperazione agricola.

(G. GIORGI)

Vid. RIVISTA Internazionale di Scienze Sociali,

1961, ps. 605.

11

COOPERAÇÃO AGRÍCOLA

Horizons de la Banque Coopérative.

(Jacques Schmit)

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1965,
p. 323.

12/

COOPERAÇÃO AGRÍCOLA

L'évolution de la Coopération agricole française
et la Communauté Economique Européenne.

(André HIRSCHFELD)

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1967,
p. 285

13/
COOPERAÇÃO AGRÍCOLA

Les Journées européennes de la Coopération
Agricole. (Van HULLE)

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1967,
p. 305

14
COOPERAÇÃO AGRÍCOLA

La cooperation agricole.

Vide: POITEVIN, Jean

1/
Cooperação agrícola
na Polónia

La cooperación agrícola en
Polonia.

Vide = Boletín de agricultura
técnica y económica,
1926. pags. 92.

1
COOPERAÇÃO COMERCIAL

Aspectos recentes da Cooperação Comercial à Escala de toda a Europa Ocidental.

Vid. LOPES (José da Silva)

1

Cooperação económica
La coopération économique
entre les États.

Vid. Revue de Droit Inter-
national, 1943, págs. 86

2/
COOPERAÇÃO ECONÓMICA

Schema de coopération économique entre
Nations

Vid. REVUE (La) Économique et Sociale,
nº7, pag.21.

4 ✓

COOPERAÇÃO ECONÓMICA

La coopération économique internationale hasta
la segunda guerra mundial.

(Robert T. Alemann)

Vide: LECCIONES y Ensaïos, 1966, nº 32, p. 9.

5

COOPERAÇÃO ECONÓMICA

Estreitamento da cooperação económica luso-alemã.

Vide: DIAS, Manuel Cotta

COOPERAÇÃO ECONÓMICA EUROPEIA

The British Commonwealth and the European Economic Cooperation

Vid.ECONOMIC (The) Journal,1949,pag.307

2 COOPERAÇÃO ECONÓMICA EUROPEIA

Vid. COOPÉRATION (La) Économique Européenne.

COOPERAÇÃO ECONÓMICA EUROPEIA

Aspects sociaux de la coopération économique européenne. (André PHILIP)

Vid. REVUE Internationale du Travail,
1957, vol. 76, ps. 275.

h
COOPERAÇÃO ECONÓMICA EUROPEIA

Coopération Economique Européenne.

(Giuseppe Ugo PAPI)

Vid. ANAIS do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, 1957, vol. 25, ps. 128

5

COOPERAÇÃO ECONÓMICA EUROPEIA

Portugal e a Cooperação Económica Europeia.

Vid. PORTUGAL e a Cooperação Económica Europeia

COOPERAÇÃO ECONÓMICA EUROPEIA

Cooperação Económica Europeia: O Mercado Nórdico.

Vid. FREITAS (João Amado de)

7/
COOPERAÇÃO ECONÓMICA EUROPEIA

Coopération Economique Européenne.

(Ugo PAPI)

Vid. PUBLIC Finance - Finances Publiques, 1958,
ps. 101

COOPERAÇÃO ECONÓMICA EUROPEIA

Rápida síntese das tentativas de Integração
ou Cooperação Económica Europeia

Vid. SILVA, Maria Fernanda Santos

1/
COOPERAÇÃO ECONÓMICA INTERNACIONAL

Théorie et Pratique de la Coopération
Économique Internationale.

Vid. L'HUILLIER (J.A.)

2
COOPERAÇÃO ECONÓMICA INTERNACIONAL

The political arithmetic of international
burden-sharing.

(Irving B. KRAVIS and Michael W.S. DAVENPORT).

Vide: JOURNAL (THE) of Political Economy,
1963, ps. 309.

✓

COOPERAÇÃO ESCOLAR

Le rôle de la Coopération scolaire dans l'éducation morale et sociale dans les classes terminales.

(André DESCAMPS)

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1965,
p. 25.

2/

COOPERAÇÃO ESCOLAR

Aspects de la Coopération scolaire en France
depuis d'un demi-siècle.

(Charles BOOS)

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1965,
p. 467.

3

COOPERAÇÃO ESCOLAR

Coopération, Pedagogie, Education. (Raymond
TORAILLE)

Vide: REVUE des Études Cooperatives, 47 (153),
1968, p. 209

4

COOPERAÇÃO ESCOLAR

Nouvelles perspectives de la Coopération scolaire en France. (Charles BOOS)

Vide: Revue des Études Cöoperatives, 47 (153)
1968, p. 225

(

1/ Cooperação europeia

La coopération européenne dans
l'ordre économique.

Vid. Revue Politique et Parle-
mentaire, 1927, pags. 24.

2,

COOPERAÇÃO EUROPEIA

Portugal e a conferência de segurança e cooperação na Europa.

Vide: CASTRO, Duarte Vaz Pinto da Fonseca de
Sá Pereira

COOPERAÇÃO EUROPEIA

LESCUYER, Georges - Coopération européenne en
matière nucléaire et nationalisation.

Vide: REVUE du Dr. Publ. Scienc. Pol. en France
et a l'Étranger, 91, 1975, p. 379

1/
Cooperação fiscal
La double imposition et la
coopération fiscale internatio-
nale.

Vid. Seligman (Edwin
R. A.)

✓
Cooperação fiscal
International
Double taxation and interna-
tional fiscal cooperation.

Wid. Seligman (Edwin P. H.).

✓ Cooperação francesa e o
Congresso de Reims.

Vid. Mouvement (Le) socia-
liste, 1913, págs. 160 (setembro-
-outubro).

COOPERAÇÃO DE HABITAÇÃO

Démocratie et Coopération d'Habitation.

(André KESPERN)

Vide: REVUE des Études Cooperatives, 48 (157)

1969, p. 253

1/ Cooperaçao intelectual
La cooperación intelectual

Vid: Revista de Derecho Internacional
1925. Tomo VIII - Pp. 233.

²/₂ Cooperación intelectual
La cooperación intelectual.

Vid. Revista de derecho interna-
cional, 1938, págs. 21.

✓ *Cooperação internacional*
La cooperación internacional.

Vid. Revista de Derecho In-
ternacional, junho de 1923,
pags. 233.

COOPERAÇÃO ECONÓMICA

Aspects sociaux de la coopération économique européenne.

Vid. REVUE Internationale du Travail, 1956, vol. 74, ps. 111

2/

Cooperação internacional
Acto final de la segunda reunión
de la Comisión para el estudio
del establecimiento en América
del Centro Internacional de Co-
operación Intelectual.

Vid. Revista de derecho interna-
cional, 1943, págs. 255, tomo 44.º

3/ Cooperação internacional

La coopération économique internationale et la sécurité collective.

Vid. Recueil des Cours - Académie de Droit International, 1939, II, pages. 331

✓
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

España y la cooperación internacional
(Sebastián de Erice)

Vid. POLITICA Internacional, 1950, nº. 3,
pag. 9.

Psychological Impediments to Effective
International Co-operation

(L. Ledermann)

Vid. AMERICAN Journal of Int. Law, vol.
48 (1964), p. 304.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Les institutions spécialisées de l'O.N.
U. et la coopération internationale.

Vid. DROIT (Le) au Service de la Paix,
1956, n.º 4, pag. 5.

7

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

An Experiment in Interstate Co-operation and Regional Planning.

(G. Homer DURHAM)

Vid. WESTERN (The) Political Quarterly,
1957, vol. X, pag. 692

8/

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Dieci anni di cooperazione internazio-
nale. (M. MAGISTRATI)

Vid. RIVISTA di Studi Politici Interna-
zionali, 1958, ano XXV, ps. 7

1

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Cooperazione internazionale in Africa.

(Giuseppe VEDOVATO)

Vid. RIVISTA di Studi Politici Internazionali,
1960, ps. 343

10

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

International co-operation for social welfare -

A new reality.

Vid. ANNALS (The) of the American Academy of Political and Social Science, 1960, I, vol. 329



COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

La cooperación internacional en el campo del
proceso civil.

(José PERE RALUY).

Vid. REVISTA del Instituto de Derecho Compara-
do, 1962, nº. 19, ps. 119.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Les Nations Unies comme instrument de coopération internationale pour la paix et le désarmement. (Martine DAFTARY).

Vide: REVUE de Droit International, 1966, ps. 123.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Problemas jurídicos da Cooperação Internacional no Campo do Desenvolvimento Económico e Social.

(Haroldo Valladão)

Vide: REVISTA da Universidade Católica de São Paulo, 1966, p. 283.

14

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Los principios y normas internacionales que rigen las relaciones amistosas y de cooperación entre los Estados.

Vide: LINARES, Antonio

COOPERAÇÃO JUDICIARIA INTERNACIONAL

La seconda conferenza italo-statuniten
se sull'assistenza giudiziaria inter
nazionale. - Testo delle mozioni ap-
provate.

(M. CAPPELLETTI).

Vid. RIVISTA di Diritto Processuale,
1962, ps. 446.

1/

COOPERAÇÃO MONETÁRIA

Avances en el campo de la cooperación monetaria
en Europa.

Vide: "AVANCES en el campo de la..."

✓ Cooperaçã'o e mutuali- dade

Vid. Annales de Droit com-
mercial et industriel, 1913, pàgs.
44.

✓

COOPERAÇÃO RURAL

Importance économique et sociale de la
Coopération rurale.

(Herbert Kurt NOOK)

Vide: REVUE des Etudes Cooperatives, 1965,
p. 61.

1/ Coopération socialiste
La coopérative rentre et la co-
opération socialiste.

M. Vaudervelde (Emile).

1

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Partnership for progress: international technical
co-operation.

Vid. ANNALS (The) of the American Academy of Polit
tical and Social Science, 1959, I, vol. 323, ps.

VII

COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL

Les troubles de croissance de la coopération
technique internationale. (W.J. HULL)

Vid. REVUE Internationale du Travail, 1961, vol.
84, ps. 241

2

COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL

L'organisation internationale du travail et la
coopération technique internationale.

(Jef RENS)

Vid. REVUE Internationale du Travail, 1961, vol.
83, ps. 441

1
COOPÉRATION

La Coopération libre et indépendante
(Joh. van Gool)

Vid. REVUE des Ét. Coopératives, 1951,
pag. 31.

COOPÉRATION

La Coopération dans ses rapports avec le
Crédit agricole mutuel (A. Cramois)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1951,
pag. 155.

Cooperatismo

O cooperatismo e o regime dos tratados de comércio.

Vid. Seara Nova, 1938,
N.º 584, págs. 32; N.º 585, págs. 54.

2/
Cooperativismo
Problemas economico-so-
ciais, livre cambismo e
cooperativismo

Vid. Seara Nova, 1938, ^{N.º} 572
págs. 202.

Cooperativismo

Introdução actual ao pro- grama cooperatista.

Vid. Sérgio (António)

Cooperativa

Dinamarca agrícola y...

Vrd. Gascon y Miramon (Antonio). Dinamarca agrícola...

2/
Cooperatives
(L'unité coopérative)

ViS = Fournière (Eugène)

3

Cooperativa Educação cooperativa.

Vid. Jeara Nova, 1939, nº 599,
págs. 350.

4
5-6 Cooperativa
Regime giuridico della
cooperativa.

Vid. Labadessa (Rosario)

5

COOPERATIVA

Società-Associazione-Consorzi-Coopera-
tive-Trasformazione

Vid. ASCARELLI (Tullio), Studi in tema
di Società.

COOPERATIVA

L'essenza della società cooperativa e gli studi recenti.

(Giorgio OPPO)

Vid. RIVISTA di Diritto Civile, 1959, p. I, ps.

7/

COOPERATIVA

Rassegna in tema di cooperative (1957)

(P. VERRUCOLI)

Vid. RIVISTA delle Società, 1958, ps. 917

8/

COOPERATIVA

Principi costituzionali in materia di cooperazione a carattere di mutualità.

(Giampaolo De FERRA).

Vide: RIVISTA delle Società, 1964, ano IX,
ps. 771

9/

COOPERATIVA

Quelques aspects du Mouvement Coopératif
polonais.

(André HIRSCHFELD)

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1967,
p. 433.

10

COOPERATIVA

Le rôle des coopératives dans l'economie
polonaise.

(Kazimiers Boczar)

Vide: REVUE des Etudes Cooperatives, 1967,
p. 377.

1 Cooperatives

Vad Gil (J. Pousa) / Socie-
dades civiles

2
1

Cooperativas (As).

Wide = Labrado (Alvaro).

Cooperativas

Les associations coopératives en
Allemagne.

Vid. Revue économique interna-
tionale, 1913, vol. 3^e, pag. 440.

Cooperatives

Les associations coopératives en
France et à l'étranger.

Vid. Valleroux (P. Hulert)

5

Cooperative

Il bilancio della cooperazione
di consumo in Italia.

Vid. Rivista di Politica Eco-
nomica, 1933, pag. 296.

Cooperativas
Casse rurali.

Vid. Rivista di diritto commer-
ciale, vol. 9^o, 1911, parte prima,
pag. 750, 921.

Cooperativas

1.º Congresso Nacional das... por-
tuguesas.

Vid. Boletim de Previdencia
Social, 1921, n.º 11.

8/
Cooperativas
Le II congrès national des co-
opératives.

Vid. Bulletin mensuel des insti-
tutions économiques et sociales,
1913, janvier, pag. 11.

9
Cooperativas

Cooperativas de consumo.
Sua tecnica.

Vide. Silva (Fernando Euidio)

Cooperativas

Cooperativa e Parlamento.

Vid. «Seara Nova», n.º 344,
pags. 126.

11

Cooperativas
Cooperativas e sindicatos.

Vid. Seara Nova, 1938, n.º 540,
págs. 130.

Cooperativas

Cooperative.

Vis. Rivista di diritto commerciale, parte prima, 107, pag. 168 e 259; - 1911, pag. 172, 674, 750, 754 e 756.

13
Cooperativas
Cooperative di mutua assicu-
razione.

Vid. Rivista di diritto com-
merciale, parte prima, 1907,
pag. 250.

Cooperatives

La cooperative neutre et la
cooperative socialiste.

Vid. Vandewelde (Emile)

13
Cooperativas
Les cooperatives d'achats en
gros.

Vid. Réforme (la) sociale,
1910, pag. 647.

Cooperativas

Les cooperatives de construction
à la champagne.

Vid-Riforme (La) sociale,
1914, pag. 520.

Cooperativas

Les cooperatives d'épargne
et de crédit et leur adapta-
tion aux besoins des classes
ouvrières.

Vid. Revue Internationale
du Travail, maio de 1927,
pags. 757.

18
Cooperativas.

Cooperatives. France: Enquête sur les prix de vente au détail par les coopératives de consommation.

Vid. Bulletin de la statistique générale de la France, 1920, pag. 241.

19

Cooperativas

Les cooperatives militaires
pendant la guerre.

Vide - Revue d'économie poli-
tique. Pag. 285. 1914.

Cooperativas

Les cooperatives de production
dans l'industrie.

Vid. Dufour (Edouard)

Cooperativas

Les coopératives pour la production
et la vente du bétail des espèces
bovine et chevaline.

Vid. Bulletin mensuel des
institutions économiques et so-
ciales, 1913, janvier, pag. 42.

Cooperativas

Les cooperatives et la reconstitution
des régimes dévastées.

Vid. « Revue Politique et Parlemen-
taire », 1920, pag. 422.

Cooperativas
Cooperatives & syndicates.

Vid. Mutschler (C.)

Cooperativas

La cooperazione agraria
nella Germania moderna.

Vid. Lorenzoni (Giovanni)

Cooperativas

La coutume ouvrière. Coopératives.

Vid. Leroy (Maxime)

Cooperativas

La crisi della cooperazione
integrata nel reggiano.

Vid. Nuova Antologia, 1913,
3.^o vol. pag. 129.

27

Cooperativas

Le développement du mouvement coopératif en
Italie - - - -

VIS = Bulletin mensuel des institutions
économiques et sociales. 1917 - Junho.

Cooperativas

Les difficultés actuelles du
statut fiscal des coopératives.

Vid. Revue Politique et Par-
lementaire, outubro de 1925,
pags. 90.

Cooperativas

Etude juridique sur les coopéra-
tives de consommation.

Yd. Lecaïsne (Maurice)

Cooperativas

Estudios sobre el regime de co-
operativas.

Vid. Boletín de Agricultura
Técnica y Económica, 1925, pags.
105, 175,

Cooperativas

Federação Nacional das...

Vid. Boletim da Previdência
Social, 1921, n.º 11.

Cooperativas

Les grands magasins et les
coopératives de consommation.

Vid. Lambrechts (Hector)

Cooperativas

L'hygiène rurale et les coopératives
sanitaires en Yougoslavie.

Vid. Revue internationale du tra-
vail, 1935, page 21.

Cooperativas

Le mouvement coopératif.

Vid. Revue d'Économie Politique, 1927, pages. 766.

Cooperativas

Le mouvement coopératif en Italie.

Vid. - Revue interne du tra-
vail, 1922, pags.

36/
Cooperativas

Une nouvelle loi sur les coopé-
tives autriches.

Vich. Bulletin mensuel des insti-
tutions économiques et sociales,
1913, mai, pag. 1.

Cooperativas

Les organisations coopératives
ouvrières dans le Jura.

Vid. Revue Internationale
de Sociologie, 1924, page 107.

Cooperativas

L'ordre coopératif

Vide: Lavergne (Bernard)

Cooperativas

Pedarias municipais e cooperativas.

Vide = Fuschini (Augusto).

Cooperativas

La première fromagerie cooperative.

Vis-Bulletin mensuel des institutions
économiques et sociales - 1917 - Junho.

E

Cooperative

Il risanamento dell'attività
cooperativa in Italia.

Vid. Gerarchia, 1927, pags. 52.

42 Cooperativas

Les... russes et la reprise des relations commerciales avec la Russie.

Vid. Revue Economique internationale, 1920, pag. 254.

Cooperativas

The second three-expansion plan of the co-operative movement.

Vid. Kyoto University Economic Review, vol. XII, 1934, pags. 19.

Cooperative

Sequestrabilità limitata delle azioni delle cooperative.

Vir = Il diritto commerciale - 1915. parte I: - pag. 91.

Cooperativas
Sociedades cooperativas.

Vid. Soares (José Julio)

Cooperativas Società cooperative.

Vid. Rivista di diritto com.
merciale, parte prima:

1908, pag. 181;

1909, pag. 306, 449 e 583;

1910, pag. 46, 149, 222 e 818;

1912, pag. 196, 304, 574 e 577.

Cooperativas
Società per azioni e coope-
rative.

Vid. Riforma (La) sociale,
1913, pag. 353.

Cooperativas

La società cooperativa nel progetto del codice di commercio.

Vid. Rivista del Diritto Commerciale, 1926, vol. I, pag. 1.

Cooperativas

Le società cooperative di produzione.

Vid. Rabbeno (Vigo)

Cooperativas
Le società cooperative nel
vigente codice di commercio
Italiano.

Vid. Manara (Ulisse)

Cooperativas
Les sociétés coopératives an-
glaises.

Vid. Cernesson (Joseph)

Cooperativas

Les sociétés coopératives et les
avances de l'Etat à 2%

Vid. - Revue de la prévoyance
et de la mutualité, 1914, pag.
865.

Cooperativas

Les sociétés coopératives de consommation et les commerçants.

Vid. Réforme sociale (La),
1910, pag. 421.

Cooperativas

Les sociétés cooperatives de consommation.

Vid-Gide (Charles)

Cooperativas

Les syndicats professionnels
dans leurs rapports avec les so-
ciétés coopératives.

Vid. Clerc (Ch.)

Cooperativas

Les unions professionnelles et les sociétés coopératives légalement constituées en 1913.

Vid. Bulletin mensuel des institutions économiques et sociales, 1913, août, pag. 21.

Cooperativas

La valeur constructive de la société coopérative dans les pays peu développés ou d'industrialisation récente.

Vid. Revue internationale du travail, 1938, vol. 37^e, pags. 787.

18

Cooperativas

Sui principi essenziali della
società cooperativa.

Vid. Rivista del diritto com-
merciale, 1939, parte I, págs. 285.

Cooperativas

Misión y sentido de la nueva Ley de Cooperación.

Vid. Revista de Derecho Privado, 1942, año **XXVI**, págs. 213 e 273

Cooperativas

La cooperativa nell' economia
corporativa.

Vid. Labadessa (Rosario)

64

Cooperativas

L'inquadramento sindacale delle cooperative.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. XI, pag. 13

Cooperativas
Co-operatives in China.

Vid. Economist (The), 1942,
vol. CXLIII, pags. 605

Cooperativas

Coopératives et monopoles.

Vid. Économie et Humanisme, 1947, pages. 543.

Cooperativas

The coöperative one-half of one per cent.

Vid. Quarterly (The) Journal of Economics, 1941-1942, pgs. 321

Cooperativas

Aspetti giuridici delle Società cooperative.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. VII, pag. 83

Cooperativas

Sociedades cooperativas. In-
trodução e regime jurídico.

Vid. Proença (José Cândido da
Silva)

68/
Cooperativas
Taxation of co-operative di-
vidend.

Vid. Economic (The) Journal,
1933, pags. 40

67

Cooperativas
Co-operators and the State.

Vid. Economic (The) Journal,
1933, pags. 414

Cooperativas

Misión y sentido de la nueva
ley de cooperación.

Vid. Polo (Antonio)

69

Cooperativas
Les coopératives en France.

Vid. Trache (Gaston)

Cooperativas

The co-operative movement
in the Americas.

Vid. International Labour
Office - The co-operative move-
ment

71

Cooperativas

Le mouvement coopératif et les problèmes actuels.

Vid. Bureau International du Travail - Le mouvement coopératif et les

72

Cooperativas

Co-operative organisations
and post-war relief.

Vid. International Labour Of-
fice - Co-operative organi-
sations

Cooperativas

The co-operative movement
in Great Britain.

Vid. Potter (Beatrice)

74

Cooperativas

Monteiga de Sintra.

(Notas para o estudo de uma leiteira cooperativa)

Vid. Louisa (Inde M. de)

75
Cooperativas
L'unité coopérative.

Vid. Fournière (Eugène)

Cooperativas

Obras completas de D. Joaquín
Díaz de Rábago...., vol. VII e
VIII

Vid. Rábago (Joaquín Díaz de)

Cooperativas

Le mouvement coopératif
et la reconstruction d'après-
guerre.

Vid. Revue Internationale
du Travail, 1943, vol. 47, pags.
475

Cooperativas

Les relations/intercoopérati-
ves et les plans d'après-guerre.

Vid. Revue Internationale
du Travail, 1944, vol. 50, pags.

627

79

Cooperativas

Les organisations coopératives et le problème du logement dans l'après-guerre.

Vid. Revue Internationale
du Travail, 1944, vol. 50, p. 789

Cooperativas
Le mouvement coopératif
turc.

Vid. Revue Internationale
du Travail, 1945, vol. 51, pags.
513

82
82
Cooperativas

Les coopératives.

Vid. Économie et Humanisme, 1947, pages. 436

COOPERATIVAS

Les institutions coopératives dans l'économie et dans la législation.

Vid. REVUE Internationale du Travail,
1948, vol. 58.^e, pág. 521.

COOPERATIVAS

Coopératives de produits résineux et
coopératives forestières

Vid. ANNÉE (Le) Politique, Économique et
Coopérative, 1949, n° 87, pag. 292.

Le développement du mouvement coopéra-
tif en Pologne

Vid. ANNÉE (Le) Politique, Économique et
Coopérative, 1948, n°86, pag. 210.

COOPERATIVAS

L'étatisation des coopératives en Hongrie

VidANNÉE (Le) Politique, Économique et Coopérative, 1949, n°90-91, pag.182.

87

COOPERATIVAS

La planification coopérative

Vid. ANNÉE (Le) Politique, Économique et
Coopérative, 1949, n° 90-91, pag. 65.

COOPERATIVAS

As Cooperativas na economia corporativa
portuguesa.

Vid. COELHO (Armando Ramos de Paula)

COOPERATIVAS

Di nuovo su cooperativa e utili sociali
(F. Messineo)

Vid. RIVISTA del Diritto Commerciale,
1949, pag. 470.

Società cooperativa e scopo mutualisti-
co

(A. Graziani)

Vid. RIVISTA ~~del~~ Diritto Commerciale,
1950, pag. 276.

9/

COOPERATIVAS

Les petites industries et l'artisanat
en Asie: Possibilités de l'organisation
coopérative

Vid. REVUE Int. du Travail, 1950, pg. 536

91

The Price Policy of Co-operative Societies
(B. Yamey)

Vid. ECONOMICA, 1950, pag. 23.

COOPERATIVAS

73

Vid. BUREAU International du Travail-
Pratique de la coopération.

94

COOPERATIVAS

Vid. BUREAU International du Travail,
Pratique de la coopération.

COOPERATIVAS

92/

La Coopération en U.R.S.S. Sa nature
sociale et son rôle économique
(D. Pinacevsky)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1952,
pag. 31.

COOPERATIVAS

Copperativas agrícolas indígenas do Ultramar Português.

Vid. Revista do Gabinete de Estudos Ultramarinos, 1956, n.º 11 e 12, pág.66

COOPERATIVAS

Ley n.º 4332 de 17 de noviembre de
1955, sobre Asociaciones Cooperativas.

Vid. Boletín del Instituto de Derecho
Comparado de México, 1956, año IX, n.º
25, pág. 194.

COOPERATIVAS

Le nouveau régime juridique des coopératives en Suède.

Vid. Revue Internationale de Droit Comparé, 1953, ano V, pág. 686.

100

COOPERATIVES

Le mouvement coopératif aux Antilles
britanniques. (Philip M. SHERLOCK)

Vid. REVUE Internationale du Travail,
1958, vol. 77, ps. 363

101

COOPERATIVAS

Nouvelle analyse des principes de Rochdale. (Paul LAMBERT)

Vid. REVUE Internationale du Travail,
1958, Vol. 78, ps. 1 e 171

COOPERATIVAS

The rochdale principles in American
Co-operative Associations.

(Milton CONOVER)

Vid. WESTERN (The) Political Quarterly,
1959, vol. XII, ps. 111

L'organisation des coopératives en Afrique Occidentale Française. (Fernand WIBAUX)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1954, ps.1

10h

COOPERATIVAS

Cooperativa e società.

(Mario GHIDINI)

Vid. STUDI in onore di Alfredo DE GREGORIO, vol.
II, ps. 15

103'

COOPERATIVAS

La cooperativa come società.

(Giuseppe FERRI)

Vid. STUDI in onore di Francesco Messineo, vol.

II, ps. 273

COOPERATIVAS

Naturaleza jurídica de los consorcios al costo,
núcleos familiares o grupos cooperativos.

(Guillermo SERVÁN BAUZÓN)

Vid. SOCIEDADES Anonimas. Revista de Derecho
Comercial, 1960, año XV, ps. 339

COOPERATIVAS

Osservazioni sulla natura giuridica delle cooperative.

(Giovanni E. COLOMBO)

Vid. RIVISTA del Diritto Commerciale, 1959, p. I,
ps. 142

COOPERATIVAS

Rassegna in tema di cooperative (1959-1960)

(Piero VERRUCOLI)

Vid. RIVISTA delle Società, 1961, ps. 1026

COOPERATIVAS

Postulats et conséquences sociologiques des organisations coopératives. (Vahan TOTOMIANZ)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1959, ps. 23

110

COOPERATIVAS

Unité du mouvement coopératif: le tronc commun.

(Maurice COLOMBAIN)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1961, ano 40,
nº 125, ps. 29

COOPERATIVAS (sociedades)

Il comitato di sorveglianza nella liquidazione
coatta amministrativa delle società cooperative.

(Lucio DE ANGELIS)

Vid. RIVISTA di Diritto Processuale, 1963, ps.

112
COOPERATIVAS

Some aspects of industrialization and co-operative development in underdeveloped areas.

(Frank J. MOORE).

Vid. INDIAN (THE) Economic Review, 1953, nº. 4, ps. 1.

COOPERATIVAS

Alguns aspectos da natureza jurídica das cooperativas.

Vid. COUTINHO, António Eduardo Borges

114

COOPERATIVAS

Caratteri e tendenze dell'economia cooperativa.

(G. GOBELLO).

Vid. RIVISTA Internazionale di Scienze Sociali, 1951, ps. 438.

14

115

COOPERATIVAS

Utilidade das Cooperativas.

Vid. SAMPAIO, Joaquim Toscano

F-12-3

COOPERATIVAS

La coopérative: système d'économie sociale.

(Karl IHRIG).

Vide: REVUE des Études Coopératives, 1964,
ps. 337.

COOPERATIVAS

Le secteur coopératif en chiffres.

(Maurice COLOMBAIN).

Vide: REVUE des Études Coopératives, 1963,
ps. 89.

COOPERATIVAS

Aspects du mouvement coopératif en Belgique.
(Roger RAMAEKERS).

Vide: REVUE des Études Coopératives, 1963,
ps. 123.

119

COOPERATIVAS

Società e mutualità. (Ernesto SIMONETTO).

Vide: RIVISTA di Diritto Civile, 1964, parte I,
ps. 387

COOPERATIVAS

As "Cooperativas Agrícolas" no Ultramar Português.
(Camila Júlia de SEABRA).

Vide: REVISTA de Direito Administrativo, 1966,
ps. 83.

COOPERATIVAS

Cooperativas comerciales de productores agrícolas.

Vide: DIGBY (Margaret) y GRETTON (R. H.)

Les coopératives D'Asie: Quelques aspects
et tendances.

(J.C. RYAN)

Vide: REVUE Internationale du Travail,
1965, Vol. XCII, ps. 506

123

COOPERATIVAS

Sur quelques expériences coopératives ou
pré-coopératives en Afrique Noire.

(André HIRSCHFELD)

Vide: REVUE des Études Coopératives, 1965,
p. 39.

124

COOPERATIVAS

Labour allocation in a cooperative enterprise.
(A. K. SEN).

Vide: REVIEW (The) of Economic Studies, vol.
XXXIII, ps. 361.

COOPERATIVAS

Desenvolvimento e política cooperativa.

Vide: ESTUDOS SOCIAIS E CORPORATIVOS, nº 19,
1966, págs. 48.

COOPERATIVAS

Sulla trasformabilità delle società cooperative.

(Nicola GASPERONI).

Vide: ANNALI della Facoltà di Scienza Politiche ed Economia e Commercio, 1952-53, n° 2, ps. 113.

Les coopératives de consommation en Union Sov
vietique.

(Georges Lasserre)

Vide: REVUE des Etudes Cooperatives, 1967,
p. 425

Essence et activité des coopératives de consommation en Bulgarie.

(Kossu Dankoff)

Vide: Revue des Etudes Cooperatives, 1967,
p. 425.

COOPERATIVAS

Parecer da Procuradoria Geral da Republica
de 15 de Dezembro de 1967. (Diário do Gover-
no, II Série, de 16 de Junho de 1968)

Vide: REVISTA de Direito Administrativo,
1968, p. 192.

130
COOPERATIVAS

Situation du Mouvement Cooperatif hongrois.
(1962-1966)

Vide: REVUE des Etudes Cooperatives, 1967,
p. 389.

COOPERATIVAS

Cooperatives: Today and Tomorrow.

Vide: ROY (Ewell Paul)

COOPERATIVAS

Contra la proliferación inconsulta de cooperativas (G. St. SIEGENS)

Vide: UDEM - Revista Oficial de la Universidad de Medellín, 1968, p. 99

COOPERATIVAS

Movimiento cooperativo Latinoamericano: Las Cooperativas, agencias de educación para el desarrollo (Octavio ARIZMENDI POSADA)

Vide: UDEM - Revista Oficial de la Universidad de Medellín, 1968, p. 87

COOPERATIVAS

Natureza jurídica das cooperativas em Portugal (Alberto LUÍS)

Vide: REVISTA da Ordem dos Advogados, 1966,
p. 155

COOPERATIVAS

O sector cooperativo português. Ensaio de uma análise de conjunto (José Manuel Ribeiro Sêrvulo CORREIA)

Vide: BOLETIM do Ministério da Justiça, 1970,
N.º 196, p. 31

COOPERATIVAS

Las cooperativas en la Reforma Agraria de América Latina (Antonio GARCÍA)

Vide: TRIMESTRE (El) Economico, 1970, N.º 145

COOPERATIVAS

Congreso continental de derecho cooperativo
(1º.)

Vide: CONGRESO continental de derecho coopera-
tivo (1º.)

COOPERATIVAS

Prospettive di riforma della legislazione in tema di società cooperative. (V. BUONOCORE)

Vide: DIRITTO (Il) dell'Economia, 1970, p. 251

139
COOPERATIVAS

Le rôle des cooperatives dans le développement économique et social des pays en voie de développement. (

Vide: REVUE des Etudes Cooperatives, 1966,
p. 253

140
COOPERATIVAS

Le groupement précoopératif, formule plus adaptée à la société rurale sous-développée.

(José BENSIMON)

Vide: REVUE des Etudes Cooperatives, 1966,
p. 277

141
COOPERATIVAS

Portée de la Recommandation n.º 127 du B.I.T.
concernant le rôle des coopératives dans le
développement économique et social des pays en
voie de développement. (J. B. ORIZET)

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1967,
p. 35

142
COOPERATIVAS

Le rôle des coopératives dans l'économie polonaise. (Kazimierz BOCZAR)

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1967,
p. 377

143
COOPERATIVAS

Situation du Mouvement Coopératif hongrois
1962-1966).

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1967,
p. 389

144/
COOPERATIVAS

Les coopératives en Tchécoslovaquie. (Stefanovic MILAN)

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1967,
p. 425

145

COOPERATIVAS

Quelques aspects du Mouvement Coopératif polonais. (André HIRSCHFELD)

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1967,
p. 449

COOPERATIVAS

La mutualità nelle cooperative.

Vide: PAOLUCCI, Luigi Filippo

147

COOPERATIVAS

La nueva ley sobre las cooperativas de producción agrícola (Hungría) (György SZEP)

Vide: BOLETIN Mexicano de Der. Comparado, 5,
1972, p. 493

COOPERATIVAS

La réforme du statut juridique des sociétés coopératives agricoles (Loi n° 72-516 du 27 juin 1972). III - Gestion économique et financière; dispositions particulières à certaines sociétés. (Edmond-Noël MARTINE)

Vide: RECUEIL Dalloz, 1974, p. 51

COOPERATIVAS

As cooperativas na legislação portuguesa.

Vide: COSTA, Fernando Ferreira da

151
COOPERATIVAS

Vide: RAPORTURILE juridice ale organizatiilor
cooperatiste în etapa actuală.

✓ Cooperativas agrícolas
El congreso de Louthport y
la cooperación agrícola.

Vid. Boletín de agricultura
Técnica y Económica, pags. 381.

² Cooperativas agrícolas

Farmers Co-operative Associations

Vid. American (The) Economic
review, 1921, págs. 221.

3
Cooperativas agrícolas
L'organisation régionale des coo-
peratives agricoles.

Vid. Bulletin mensuel des insti-
tutions économiques et sociales,
1913, pag. 11. Cont.

8/ Cooperativas agrícolas
Syndicats et coopératives a-
gricoles.

Vnd. Laribé (M. Augé).

Cooperativas agrícolas

Les organisations coopératives
et la restauration de la pro-
duction agricole en Europe.

Vid. Revue Internationale
du Travail, 1944, vol. 50, page.

6
COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

Les communautés rurales en agriculture

Vid. ANNÉE (Le) Politique, Économique et
Coopérative, 1949, n° 89, pag. 507.

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

L'expérience suédoise de Coopération
agricole. Les Caractères de la Coopéra-
tion agricole suédoise (P. Bessaignet)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1952,
pag. 154.

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

Le problème de la revalorisation des parts sociales des coopératives agricoles. Le texte des consultations du Dr. Fauquet et de Bernard Lavergne. Le décret tunisien du 14 décembre 1950 (B. Lavergne)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1951, pag. 1.

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

L'organisation du système coopératif
agricole suédois (P. Bessaignet)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1952,
pag. 225.

10
COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

Le statut fiscal des coopératives agricoles
(A. Hirschfeld)

Vid. REVUE des Études Coopératives,
1951, pag. 241.

11/

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

La Coopération agricole aux États-Unis
((A. Hirschfeld))

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1952,
pag. 43.

12

COOPERATIVAS AGRICOLAS

Les coopératives agricoles à propos d'un livre récent. (André HIRSCHFELD)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1953, ps. 37

Le docteur Fauquet et la coopération en agriculture. (André HIRSCHFELD)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1953, ps. 101

14
COOPERATIVAS AGRICOLAS

Le crédit et la coopération agricoles dans les
pays sous-développés. (André HIRSCHFELD)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1953, ps. 242

COOPERATIVAS AGRICOLAS

Le régime juridique des coopératives agricoles
en France et en Europe.

(Michel BOITARD et André HIRSCHFELD)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1954, ps. 219

139
COOPERATIVAS

Participação dos associados na gestão de cooperativas agrícolas.

Vide: LOURENÇO, Joaquim da Silva e Nuno Siqueira de CARVALHO

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

Regulamento das cooperativas agrícolas. Diploma legislativo Nº. 3784, de 18 de Dezembro de 1967.

Vide: PORTUGAL - PROVÍNCIA DE ANGOLA - Regulamento das cooperativas agrícolas ...

Les coopératives agricoles et leur rôle dans
l'agriculture française.

(André CRAMOIS)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1955, ps. 73

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

L'expérience des coopératives agraires en Yougoslavie. (Kruno MENEGHELLO-DINCIC)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1957, ps. 200

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

La sécurité sociale des membres des coopératives
agricoles en Europe orientale.

Vid. REVUE Internationale du Travail, 1960, vol.
81, ps. 349

19/

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

La coopération agricole, seule sauvegarde de
l'exploitation familiale.

(Jack LEQUERTIER)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1962, ano 41,
nº 129, ps. 49

26

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

L'évolution du statut juridique de la Coopération
Agricole.

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1959, ps. 79

21/

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

Rôle des coopératives agricoles dans la réalisation des plans de développement économique dans les pays d'Afrique noire et à Madagascar.

(André HIRSCHFELD)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1962, ano 41,
nº 129, ps. 59

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

O papel das cooperativas na comercialização de produtos agrícolas.

Vide: PAPEL (O) das Cooperativas ...

22

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

L'intégration des organisations coopératives
agricoles et de consommation.

(Pierre REYMOND).

Vide: REVUE des Études Coopératives, 1964,
ps. 15.

24
✓
COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

Tratat de Drept Cooperatist-Agricol. Vol. I.

Vide: BRADEANU, Salvator, MARICA, Petre,
STÂNGU, Lucian

25/

COOPERATIVAS AGRICOLAS

Modernisation des exploitations agricoles et organisations coopératives.

Vide: PROBLEMES Economiques, 1967, 1037, p. 2

26/

COOPERATIVAS AGRICOLAS

Les Unions de Coopératives Agricoles et l'évolution de la distribution. (Jean STRASSER)

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1966,
p. 21

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

Exploitations et cooperatives agricoles devant les tendances actuelles de l'Economie.

)Henri NOUYRIT)

Vide: REVUE des Études Cooperatives, 49

(162), 1970, p. 345

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

Le perfectionnement de la réglementation
des rapports juridiques du système des organisations
coopératives agricoles. (Lucian
STANGU)

Vide: REVUE Romaine des Sciences Sociales,
16, 1972, p. 231

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

La réforme du statut juridique des sociétés coopératives agricoles (Loi n° 72-516 du 27 juin 1972). - Organisation des sociétés coopératives agricoles. (Edmond-Noël MARTINE)

Vide: RECUEIL Dalloz, 1974, p. 7

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

MARTINE, Edmond-Noël - La réforme du statut juridique des sociétés coopératives agricoles.
(Loi n° 72-516 du 27 juin 1972). II - Organisation des sociétés coopératives agricoles.

Vide: RECUEIL Dalloz, 1974, p. 7

31

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

Participação dos associados na gestão de cooperativas agrícolas.

Vide: LOURENÇO, Joaquim da Silva e Nuno Siqueira de CARVALHO

COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

Les coopératives agricoles en économie concurren-
tielle.

Vide: BERTHELOT, Jacques

COOPERATIVAS ALEMÃS

Le développement des institutions coopératives allemandes de leurs origines à l'époque actuelle

Vid. ANNÉE Politique et REVUE des Études Coopératives Res Publica, 1948, n°82, pag. 265:

COOPERATIVAS ALEMÃS

Le développement des institutions coopératives allemandes de leurs origines à l'époque actuelle

Vid. ANNÉE Politique et REVUE des Études Coopératives Res Publica, 1948, n°83, pag.361

Cooperativas

de construção

The british building Guilds: a critical survey of two Years' Work.

Mid. Quarterly (The) Journal of Economics, 1922, vol. 37, pag. 75.

✓ Cooperativas de consumo

...
Vrd. Staudinger (Franz).

Cooperativas de consumo

Le développement des coopéra-
tives de consommation aux Etats-
Unis.

Vid. Revue internationale du
travail, 1922, pags. 971.

3/ Cooperativas de consumo
Encouragements aux sociétés
ouvrières de production et aux
coopératives de consommation en
1924.

Vid. Bulletin du Ministère
du Travail, 1925, pag. 141.

4/ Cooperativas de consumo
Enquête sur les prix de vente
au détail par les coopératives de
consommation.

Wid. Bulletin de la Statistique
Générale de la France, 1925, pages
155 de Tom. XIV.

5/
Cooperativas de consumo
Enquête sur les prix de vente
au détail par les coopératives
de consommation.

Vid. Bulletin de la Statis-
tique Générale de la France, 1925,
page. 283.

6/ Cooperatives de consumo
Enquêtes sur les prix de vente au
détail par les coopératives de con-
somption.

Vid. Bulletin de la Statisti-
que générale de la France, 1927,
pays. 387.

7/

Cooperativas de consumo

L'essor des coopératives de consommateurs en France depuis 1913.

Vid. Revue d'Économie Politique, 1922, pags. 197.

8 Cooperativas de consumo
Les fonctionnaires et les coopéra-
tives de consommation.

Vid. Revue (La) socialiste,
syndicaliste et coopérative,
1914, pag. 353.

9/

Cooperativas de consumo
Organisation du crédit aux so-
ciétés cooperatives de consumma-
tions.

Vid. Bulletin de Statistique,
1925, vol. 2°, pages 114.

10/
Cooperativas de consumo
Les sociétés coopératives de con-
sommation.

Vide Gider (Charles).

II/ Les coopératives de consumo
Vers la solidarité par les sociétés coopérati-
ves de consommation

Vid- Girard (Joseph)

12/
Cooperativas de consumo
Wages and hours in consumers'
cooperatives in Great Britain.

Vid. Quarterly (The) Journal
of Economics, 1940-1941, pgs. 294

13/
Cooperativas de consumo

Consumers' co-operation in
Great Britain.

Vid. Saunders (A. M. Carr-...,
P. Sargant Florence, Robert Peers).

14
Cooperativas de consu-
mo

A theoretical analysis of
consumer co-operatives:
the managerial problem.

Vid. Journal (The) of Political
Economy, 1943, pags. 251

COOPERATIVAS DE CONSUMO

15

Le 33e. congrès national des Coopératives de Consommation: Strasbourg, 31 mai- 3 juin 1950 (A. Daudé-Bancel)

Vid. REVUE des Études Coopératives,
1950, pag. 105.

16/ COOPERATIVAS DE CONSUMO

Le développement de la Coopération de Consommation dans le département de la Creuse est-il dû à des causes économiques ou à des causes sociales?

(P. Chambraud)

Vid. REVUE des Études Coopératives,
1952, pag. 1.

17/
COOPERATIVAS DE CONSUMO

Le 34^e. Congrès national des Coopératives de Consommation: Biarritz, 4-7 juin 1951 (A. Daudé-Bancel)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1951, pag. 198.

18
COOPERATIVAS DE CONSUMO

Au Congrès des Coopératives de Consommation: Annecy: 11-14 juin 1952

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1952, pag. 133.

Après le 37^e Congrès de la Fédération nationale
des Coopératives de consommation: Cannes; juin
1954. (Roger KÉRINEC)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1954, ps. 139

COOPERATIVAS DE CONSUMO

Le coût de la distribution coopérative.

(Jean LACROIX)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1957, ps. 27

21

COOPERATIVAS DE CONSUMO

Le rôle éminent de l'entrepreneur et de l'idée d'entreprise dans la production. Caractères très particuliers des associations ouvrières de production et des coopératives de consommateurs.

(Bernard LAVERGNE)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1957, ps. 156

COOPERATIVAS DE CONSUMO

La Coopération de consommation dans la région
Lyonnaise. (Abel CHATELAIN)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1958, ps. 208

COOPERATIVAS DE CONSUMO

Le 41^e Congrès de la Fédération des Coopératives
de Consommation; Nice (8-12 octobre 1958)

(Roger KERINEC)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1958, ps. 249

24
COOPERATIVAS DE CONSUMO

Le mouvement coopératif et la protection des consommateurs. (M. BONOW)

Vid. REVUE Internationale du Travail, 1960, vol. 82, ps. 368

25

COOPERATIVAS DE CONSUMO

Les groupements de défense des consommateurs.

(Jean MEYNAUD)

Vid. REVUE Economique, 1961, ps. 161

26

COOPERATIVAS DE CONSUMO

Les relations entre les Coopératives de consommation et les Coopératives de production autonomes en Angleterre. (R. ARFEUILLERE)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1959, ps. 177

COOPERATIVAS DE CONSUMO

Cooperativas de Consumo

Vide: TRABALHO, 1965, nº 12, ps. 53.

COOPERATIVAS DE CONSUMO

Oportunidade das cooperativas de consumo em Portugal e sua contribuição para o bem-estar social.

(João Faustino CORDEIRO).

Vide: INFORMAÇÃO SOCIAL, 1967, nº. 5, p.101.

29/

COOPERATIVAS DE CONSUMO

Essence et activité des coopératives de consom
mation en Bulgarie. (Kossu DANKOFF)

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1967,
p. 413

30/
COOPERATIVAS DE CONSUMO

Les coop eratives de consommation en Union So-
viétique. (Georges LASSERRE)

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1967,
p. 433

3)/

COOPERATIVAS DE CONSUMO

A Associação dos Inquilinos Lisbonenses no crematório do fisco.

Vide: LAIA, M. Roque

COOPERATIVAS DE CONSUMO

Le mouvement dans les coopératives de consommation. (Yvette JAGGI)

Vide: REVUE des Études Cooperatives, 48
(161), 1970, p. 239

33
COOPERATIVAS DE CONSUMO

Regimul juridic al cooperatisei de consum.

Vide: BRĂDEANU, Salvator, Lucien STÂNGU e Ma-
rilena ULIESCU

COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Les coopératives de crédit aux États-Unis.

(Jules DELORME)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1954, ps. 22

1
Cooperativas de crédito
agrícola

Les lois sur les coopératives de
crédit agricole en Turquie.

Vid. Bulletin International
de Droit Agricole, 1942, ano III,
págs. 64

1/ COOPERATIVAS DE CULTURA

Les Coopératives de culture en France
(L. Rouleau)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1951,
pag. 188.

1

COOPERATIVAS - FALÊNCIA

Wann entsteht der Anspruch auf die Nachschüsse
im Genossenschaftskonkurse?

(Alfons Riess).

Vid. JHERINGS Jahrbücher Für die Dogmatik de
Bürgerlichen Rechts, 1916, vol. 30, ps. 121

+

COOPERATIVAS ESCOLARES

Bienfaits particuliers de la coopération Scolaire chez les adolescents. (Georges PREVOT)

Vide: REVUE des Études Cooperatives, 47 (151),
1968, p. 19

1/ Cooperativas de habitação
As cooperativas de habitação na
Suécia.

Vid. Seara nova, 1938, n.º 583, págs.
14.

2
/

COOPERATIVAS DE HABITAÇÃO

Aspectos gerais e Contabilidade das
Cooperativas de Habitação.

(Martim Noel MONTEIRO)

Vid. REVISTA de Contabilidade e Comércio,
1952, Ano XX, ps. 151

COOPERATIVAS DE HABITAÇÃO

Cooperativas de viviendas.

(Julio V. J. Vila PORCAR).

Vid. ECONÓMICA Revista de la Facultad
de Ciencias Económicas, 1955, nes. 5-6,
ps. 53.

4

COOPERATIVAS DE HABITAÇÃO

Les coopératives, solution possible du problème du logement en Amérique latine: l'exemple du Chili. (Samuel RUÍZ LUJÁN).

Vide: REVUE Internationale du travail, 1965,
ps. 450. Vol. 91

5
/

COOPERATIVAS DE HABITAÇÃO

Epargne coopérative et Coopération d'Habitation
(André KERSPERN)

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 44, 1965,
p. 337

COOPERATIVAS DE HABITAÇÃO

Relations entre Coopératives d'habitation et
Cooperatives de Production. (André KESPERN)

Vide: REVUE des Études Cooperatives, 47 (152)
1968, p. 109

Cooperativas industriais
Les coopératives industrielles
en Chine.

Vid. Revue Internationale
du Travail, vol. XLIV, 1941,
pàgs. 692

1

COOPERATIVAS DE INVÁLIDOS

Les coopératives d'invalides en Pologne. (Bolesław TRAMPCZŃSKI)

Vide: REVUE Internationale du Travail, 108,
1973, p. 451

V

Cooperativismo

Vid. Boletim de Previdência
Social, 1924, págs. 162.

2/

Cooperativismo

Vid. Boletim de Previdência
social, 1925, pags. 162.

3/

Cooperativismo

Vid- Fay (L. R.) Cooperation at home and abroad.

4

Cooperativismo (C)

Vid. Maceo (Jose de)

5/

Cooperativismo

Brèves données sur le mouvement coopératif.

Vid. Revue Internationale de Sociologie, 1934, pages. 475.

6 **Cooperativismo**

Chez les Berbères du Maroc: de la collectivité patriarcale à la coopérative.

Vid. Annales d'histoire économique et sociale, 1936, page 209.

7/

Cooperativismo
Code de la coopération.

Vid. Nast (Alfred).

8. Cooperativismo

Le congrès de l'alliance coopérative
internationale.

Vid. - Revue internationale du
travail, 1921, pags. 241.

9 Cooperativismo

La coopération et le mouvement
coopératif.

Vid. Brocard (Lucien).

10/

Cooperativismo

Le cooperative

Wid = Ganeel (A. - D.).

11 Cooperativismo
Coopératisme et syndicalisme.

Vid. Revue Internationale de
Sociologie, 1931, pages 581.

12

Cooperativismo.

El crédito agrícola cooperativo.

Vid. Roda y Jiménez (Rafael de).

Cooperativismo

Diferentes formas de cooperativismo de habitação.

Vid. Jeara Nova, 1938, n.º 546, pag. 413.

Cooperativismo

Diferentes formas de cooperativismo de habitação.

Vid. Pearnalova, 1938, n.º 553, pag. 149.

Cooperativismo

Dinamarca agrícola y cooperati-
var.

Vid. Gascon y Miramon.

16
Cooperativismo
Instrução cooperativa.

Vid. Pearn Nova, 1938, n.º 575,
pags. 247.

Cooperativismo

Instrução cooperativa.

Vid. Semana Nova, 1938, n.º 587,
pags. 101.

Cooperativismo

Le mouvement coopératif en Grande-Bretagne et ses progrès récents.

Vid. Revue internationale du travail, 1921, pags. 253.

Cooperativismo.

Le mouvement coopératif

Vide Revue d'Economie politique, 1933, pages. 1209.

Cooperativismo

Diversité et classification des institutions coopératives.

Vid. Revue internationale du Travail, 1939, pags. 475.

21

Cooperativismo

Organização comercial cooperativa do comércio internacional.

Vid. Seara Nova, 1938, n.º 586, págs. 72.

22

Cooperativismo

Organização cooperativa do
comércio internacional.

Vid. Para Nova, 1938, vº 588, págs.
125.

23

Cooperativismo

Organização cooperativa do
comércio internacional.

Vid. Jeara Nova, 1938, n.º 587,
pags. 102.

Cooperativismo

La riforma germaniche sulla
revisione aziendale delle coopera-
tive.

Vid. Rivista Internazionale
di Scienze Sociali, 1935, pag. 222.

Cooperativismo

Manual do cooperativista

Vid. Totomianz (V.)

26

Cooperativismo

Les aspects politiques du mouvement coopératif.

Vid. Bruckere (G. de)

27

Cooperativismo

La coopération et l'état dans
l'organisation des services publics.

Vid. Brouckere (L. de).

Cooperativismo

Les sociétés coopératives dans le monde.

Vid. Revue internationale du Travail, vol. XL, 1939, pages 283.

Cooperativismo

Soluzione corporativa del problema cooperativo.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. VI, pag. 65

Cooperativismo
corporativismo e coopera-
zione.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. V, pag. 253

Cooperativismo

The co-operative movement
under wartime economic
control.

Vid. Kyoto University Eco-
nomic Review, 1940, vol. XV,
n.º 3, pags. 25

Cooperativismo

Fundamentos pedagógicos para una Economía Cooperativa.

Vid. Universidad Católica Bolivariana, Vol. X (1943), pàgs. 104.

Cooperativismo

Gaétan Piron et la doctrine
coopérative.

Vid. Revue d'économie politique,
ano 57,° 1947, pags. 743

34/
Cooperativismo
Le mouvement coopératif
en U. R. S. S.

Vid. Vatenberg (Ilya)

COOPERATIVISMO

L'abolition du salariat en régime coopératif

Vid. ANNÉE (Le) Politique, Économique et Coopérative, 1949, n° 88, pag. 376.

L'abolition du salariat en régime coopératif

Vid. ANNÉE (Le) Politique, Économique et
Coopérative, 1949, n°89, pag. 466.

COOPERATIVISMO

Documentation: Régies Coopératives en
Belgique, en France et en Angleterre

Vid. REVUE (La) Économique et Sociale,
n°6, pag. 69.

Les mérites de l'ordre coopératif sur
le plan international

Vid. ANNÉE (Le) Politique, Économique et
Coopérative, 1949, n° 87, pag. 274.

COOPERATIVISMO

Observations sur le nouvel ouvrage "La
Révolution Coopérative" du professeur
Bernard Lavergne

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1950
n°80, pag.22.

COOPERATIVISMO

Les "Regards sur le Mouvement Coopératif" du Dr.G.Fauquet ou le problème des limites de l'action coopérative

Vid.REVUE des Études Coopératives,1950,
n°80,pag.5.

41

COOPERATIVISMO

Suède sociale 1950, ou de la démocratie
coopérative à la société sans classes

Vid. ÉCONOMIE et Humanisme, 1950, pag. 62

La organización cooperativa en España
(M. Brugarola)

Vid. RAZON Y FE, vol. 143, 1951, pg. 256.

Cooperativismo

El cooperativismo industrial
y la doctrina social de la Iglesia.
(Martín Brugarola)

Vid. Boletín de Estudios Económicos, 1950, págs. 197

12/11

COOPERATIVISMO

Le socialisme sera coopératif ou ne
sera pas (J. Gans)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1950,
pag. 91.

45
COOPERATIVISMO

Socialisme et Coopérati on (L. Laurat)

Vid. REVUE des Études Coopératives,
1950, pag. 65.

COOPERATIVISMO

Le mouvement coopératif anglais depuis
ses origines jusqu'à nos jours
(J. Souvairan)

Vid. ANNÉE Pol., Écon. et Coopérative,
1950, pag. 283.

48
COOPERATIVISMO

Le mouvement coopératif et le bien-être
des travailleurs (J. Orizet)

Vid. REVUE Int. du Travail, vol. LXIV,
pag. 1.

18/

COOPERATIVISMO

L'École coopérative par rapport à la
doctrine libérale (B. Lavergne)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1951,
pag. 165.

COOPERATIVISMO

L'évolution des divers mouvements co-
opératifs en France sous l'angle de leurs
relations réciproques (L. Coutant)

Vid. REVUE des Ét. Coopératives, 1951,
pag. 39.

COOPERATIVISMO

Réflexions sur l'ordre coopératif

(L. Laurat)

Vid. REVUE des Ét. Coopératives, 1951,
pag. 21.

51/
COOPERATIVISMO

Coopération et Syndicalisme
(G. Lassèrre)

Vid. ESPRIT, 1951, pag. 731.

COOPERATIVISMO

Compendio de Cooperativismo

Para la enseñanza teóricopráctica en
las Escuelas

Vid. MOIRANO (Armando A.)

COOPERATIVISMO

Cooperativismo entre sociedades anónimas

(M. SCOLNI)

Vid. SOCIEDADES Anónimas, IX-1954, Nº102,

Págs. 483.

Cooperativismo

O movimento cooperativo britânico

Vid. Costa (Fernando Ferreira da)

COOPERATIVISMO

O cooperativismo como solução?

Vid. PEREIRA (Raul da Silva)

COOPERATIVISMO

Doctrina cooperativa de Pérez Pujol y
Santamaria de Paredes.

Vid. REVISTA de Trabajo, 1954, pag.
753

COOPERATIVISMO

La cooperación: Su sentido económico.

(Francisco Jiménez de ANDRÉS)

Vid. DE ECONOMIA, 1953, n.º 24, ps.

COOPERATIVISMO

Les trois alternatives de la France.

(Bernard LAVERGNE)

Vid. L'ANNÉE Politique et Économique,
1955, Ano 28, ps. 269

Le coopératisme de Charles Gide et de Georges
Fauquet. (A. DAUDÉ-BANCEL)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1953, ps. 78

COOPERATIVISMO

Des dangers de la centralisation dans le mouvement coopératif. (Vahan TOTOMIANZ)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1953, ps. 118

L'application en **Afrique** Equatoriale Française et
au Congo belge des grands principes de la coopé-
ration. (Jean ROMIEU)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1953, ps. 145

62

COOPERATIVISMO

Coopératisme et étatisme selon Georges Valois.

(Vahan TOTOMIANZ)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1954, ps. 103

Le socialisme coopératif.

(Bernard LAVERGNE)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1955, ps. 145

Trois victoires de la coopération suédoise contre
le capitalisme de monopole.

(Georges LASSERRE)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1955, ps. 225

La coopération suédoise face aux monopoles capitalistes. (John A. LUNDBERG)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1956, ps. 114

COOPERATIVISMO

Le problème des capitaux dans le mouvement coopératif suédois. (John A. LUNDBERG)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1956, ps. 216

COOPERATIVISMO

Quelques problèmes du mouvement coopératif sué-
dois dans le présent et pour l'avenir.

(John LUNDBERG)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1957, ps. 121

COOPERATIVISMO

Le fonctionnement de la démocratie coopérative.

(Georges LASSERRE)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1957, ps. 73

69

COOPERATIVISMO

Quelques tendances de la coopération dans le monde.

Vid. REVUE Internationale du Travail, 1959, vol. 79, ps. 582

70/

COOPERATIVISMO

Coopération, démocratie économique & planification.

Vid. LAMBERT, Paul

71

COOPERATIVISMO

Cooperativismo em África.

(J. Pereira NETO)

Vid. ULTRAMAR, 1960, nº 2, ps. 61

COOPERATIVISMO

La doctrine coopérative.

Vid. LAMBERT, Paul

COOPERATIVISMO

Cooperação Agrícola.

Vid. COOPERAÇÃO Agrícola.

2h,

COOPERATIVISMO

La Coopération britannique consulte: diagnostic
et remèdes.

(J. GANS)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1958, ps. 52

75

COOPERATIVISMO

La Coopération à la rescousse de l'État dirigiste
(Georges LASSERRE)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1958, ps. 1

Explications sur la doctrine coopérative.

(Paul LAMBERT)

Vid. SECONDS mélanges d'économie politique et
social offerts à Edgard Milhaud, ps. 277

COOPERATIVISMO

Histoire de la première Société Coopérative: The
Cooperative and Economical Society, Londres, 1823.
(Jacques GANS)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1958, ps. 225

72

COOPERATIVISMO

La commémoration du 40^{me} anniversaire de la
création de la chaire de coopération au Collège
de France.

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1961, ano 40,
nº 126, ps. 7

79

COOPERATIVISMO

La doctrine coopérative de Charles Gide.

(Claude VIENNEY)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1960, ano 39,
n.º 121-122, ps. 69

COOPERATIVISMO

La doctrine coopérative de Paul Lambert.

(Bernard LAVERGNE)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1959, ps. 65

COOPERATIVISMO

La pensée coopérative de Léon Walras, initiateur
de la méthode mathématique en économie politique.

(Marcel BOSON)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1962, ano 41,
nº 127-128, ps. 43

COOPERATIVISMO

L'apport du mouvement coopératif à la liberté, à la sécurité et au bien-être.

(W.P. WATKINS)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1961, ano 40, nº 124, ps. 37

COOPERATIVISMO

Le mouvement coopératif en Birmanie: son économie
à l'échelon national.

Vid. REVUE Internationale du Travail, 1961, vol.
85, ps. 47

COOPERATIVISMO

Le mouvement coopératif et les problèmes actuels.

(Georges LASSERRE)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1961, ano 40,
nº 123, ps. 11

COOPERATIVISMO

Le rôle de la Coopération dans le développement
économique et social. (Jef RENS)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1960, ano. 39,
n.º 119-120, ps. 19

COOPERATIVISMO

L'évolution actuelle de la pensée coopérative.

(Jean LEPORT)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1960, ano. 39,
n.º 119-120, ps. 69

COOPERATIVISMO

Pestalozzi et l'idéal coopératif.

(Louis MEYLAN)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1962, ano 41,
nº 130, ps. 29

COOPERATIVISMO

Planification et action coopérative.

(Paul LAMBERT)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1962, ano 41,
nº 129, ps. 35

COOPERATIVISMO

Pourquoi les économistes n'aiment pas la coopération. (Charles GIDE et Bernard LAVERGNE)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1959, ps. 209

COOPERATIVISMO

Socialisation et coopération en Europe.orientale. (Konst. KATZAROV)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1959, ps. 91

91

COOPERATIVISMO

Vers un renouveau de la doctrine coopérative.

(Jean WEILLER)

Vid. REVUE Economique, 1959, ps. 952

92/

COOPERATIVISMO

Corporation et coopération.

(André GARRIGOU-LAGRANGE)

Vid. REVISTA do Gabinete de Estudos Corporativos,
1955, ano VI, ps. 199

93

COOPERATIVISMO

Aspetti e problemi attuali della cooperazione.

(G. GIORGI).

Vid. RIVISTA Internazionale di Scienze Sociali, 1956, ps. 244.

COOPERATIVISMO

Doutrina cooperativa e cooperação agrícola.

(A. LOPES-CARDOSO).

Vide: SEARA Nova, 1965, ps. 322.

95

COOPERATIVISMO

Réflexions sur la doctrine coopérative et son évolution.

(André HIRSCHFELD).

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1964,
ps. 281.

COOPERATIVISMO

Pour une structure géographique de la Coopération.

(Jean PICQUART).

Vide: REVUE des Études Coopératives, 1964,
ps. 235.

97

COOPERATIVISMO

L'Etat et le mouvement coopératif.

(Wilhelm WEBER).

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1964,
ps. 159.

COOPERATIVISMO

La coopération et l'Etat moderne.

(Livio Malfettani).

Vide: REVUE des Études Coopératives, 1964,
ps. 139.

77
COOPERATIVISMO

**La coopération en régime capitaliste et en
régime socialiste.**

(Diva PINHO).

**Vide: REVUE des Études Coopératives, 1963,
ps. 37.**

100

COOPERATIVISMO

Il movimento cooperativo in Gran Bretagna.

Vide: MONDO Economico, 1965, n° 39, p. 25

COOPERATIVISMO

Ciclo de Lições e conferencias.

(Valdiki MOURA).

Vide: BOLETIM da Sociedade de Estudos de Moçambique, 1964, ps. 3.

COOPERATIVISMO

Cooperativismo y aprovechamiento de tierras.

Vide: DIGBY (Margaret)

COOPERATIVISMO

A doutrina cooperativa nos regimes capitalista e socialista.

Vide: PINHO (Diva Benevides)

104

COOPERATIVISMO

Os principais construtores da doutrina e a obra dos realizadores - Uma contribuição para a solução do problema socio-económico brasileiro

(Artur LEITE)

Vide: REVISTA DE informação Legislativa,

Ano I, nº 3, ps. 22

COOPERATIVISMO

O cooperativismo na Iugoslávia.

Vide: REVISTA de Informação Legislativa,

Ano I, nº 1, ps. 78

COOPERATIVISMO

La coopération.

Vide: LASSERRE (Georges)

COOPERATIVISMO

Oeuvres. Le secteur coopératif. Regards sur le
Mouvement Coopératif....

Vide: FAUQUET (Georges)

COOPERATIVISMO

Signification économique et morale des Règles
de Rochdale.

(Georges LASSERE)

Vide: REVUE des Études Coopératives, 1965,
p. 399.

COOPERATIVISMO

Manual de prácticas cooperativas para el agro
de America Latina.

Vide: MANUAL de prácticas cooperativas para...

COOPERATIVISMO

La révolution coopérative ou le socialisme de l'occident - traité général de la coopération de consommation. Institutions et doctrines.

Vide: LAVERGNE (Bernard)

111

COOPERATIVISMO

Derecho cooperativo.

Vide: DALY GUEVARA (Jaime R.)

112

COOPERATIVISMO

Cooperativismo. (A mais sólida base da Promoção Rural Africana).

(Homero Martins FERRINHO).

Vide: BOLETIM da Sociedade de Estudos de Moçambique, 1965, Nº. 144-145, ps. 3.

COOPERATIVISMO

Les problèmes actuels du mouvement coopératif.
Heiligenstein.

Vide: PROBLÈMES (Les) actuels ...

114

COOPERATIVISMO

La coopération en milieu rural israélien.

Vide: KONOPNICKI (Maurice)

115
COOPERATIVISMO

As cooperativas de electrificação.

(Waldirio Bulgarelli)

Vide: BOLETIM da Sociedade de Estudos de
Moçambique, 1967, nº 36, p. 321.

116
COOPERATIVISMO

Lições de doutrina cooperativista e desenvolvimento económico.

(Diva Benevides Pinho)

Vide: BOLETIM da Sociedade de Estudos de Moçambique, 1967, nº 36, p. 207.

117
COOPERATIVISMO

Técnica de Administração de Cooperativas.

(Carlos Marques Pinho)

Vide: BOLETIM da Sociedade de Estudos de
Moçambique, 1967, nº 36, p. 281.

Tendências actuais da legislação cooperativista.

(Waldírio Bulgarelli)

Vide: BOLETIM da Sociedade de Estudos de Moçambique, 1967 Vol 36, p. 3.

Cooperativismo Agrícola.

(Henrique Barros)

Vide: BOLETIM da Sociedade de Estudos de
Moçambique, 1967, nº 152-153, p. 3.

COOPERATIVISMO

Comercialização Agrícola Cooeprativa.

(Homero Ferrinho)

Vide: BOLETIM da Sociedade de Estudos de
Moçambique, 1967, nº 152-153, p. 41.

(2)
COOPERATIVISMO

Co-operative Housing in Israel. (Peter ELMAN)

Vide: ISRAEL Law Review, 1969, p. 333

122

COOPERATIVISMO

El cooperativismo en la "Mater et Magistra".

(Francisco PUY MUÑOZ)

Vide: ANALES de la Cátedra Francisco Suarez,
1962, p. 377

COOPERATIVISMO

El cooperativismo, un sistema cargado de esperanzas (Samuel RUIZ LUJAN)

Vide: UDEM - Revista Oficial de la Universidad de Medellín, 1968, p. 95

124

COOPERATIVISMO

Il movimento cooperativo: panorama generale del
settore

Vide: VITA Italiana, 1970, p. 905

125

COOPERATIVISMO

La coopération devant la science économique.

Vide: GUELFAT (Isaac)

126

COOPERATIVISMO

Le rayonnement de l'idéal coopératif en dehors
du secteur coopératif. (René PRÉVOST)

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1966,
p. 107

127
COOPERATIVISMO

La coopération devant la science économique.

(André HIRSCHFELD)

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1966,
p. 165

128
COOPERATIVISMO

La Coopération dans les pays en voie de développement. (Georges LASSERRE)

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1966, p.

213

129

COOPERATIVISMO

Aspects et problèmes particuliers de la Coopération dans les pays en voie de développement.
(Maurice COLOMBAIN)

Vide: REVUE des Etudes Cooperatives, 1966,
p. 239

130 /

COOPERATIVISMO

Les difficultés rencontrées pour le développement du Mouvement coopératif dans les pays en voie de développement (André HIRSCHFELD)

Vide: REVUE des Etudes Cooperatives, 1966,
p. 403

131

COOPERATIVISMO

Un coopérateur soviétique contre le coopératisme. (Paul LAMBERT)

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1967,
p. 121

132
COOPERATIVISMO

Les principes de la Coopération et la croissance économique. (Charles IHRIC)

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1967,
p. 185

133

COOPERATIVISMO

Aspects du mouvement coopératif en R.A.U. (Egypte). Sa place dans le mouvement coopératif des pays en voie de développement. (Adel H. HASHISH)

Vide: REVUE des Etudes Coopératives, 1967,
p. 207

134

CORPORATIVISMO

Colectânea de leis corporativas.

Vide: ARAÚJO, César d'

COOPERATIVISMO

"Plus-values et "Torp-perçu". (Jacques GANS)

Vide: REVUE des Études Cooperatives, 48 (156)
1969, p. 147

COOPERATIVISMO

El cooperativismo y su puesto en la economía catalana, sancionada por el Decreto de Colectivizaciones de la Generalitat de Catalunya 1936. (Salvador CARRASCO)

Vide: ESCRITOS del Vedat, 2, 1972, p. 535

COOPERATIVISMO

Les entreprises d'intérêt général.

Vide: HESSELBACH, Walter

COOPERATIVISMO

Histoire du mouvement social en France 1852-
1924.

Vide: WEILL, Georges

139
/

COOPERATIVISMO

Vide: ANALISIS economico y sociologico del co-
operativismo agricola.

140

CORPORATIVISMO

Positivisme, corporatisme et pouvoir dans la
société des Professeurs d'histoire. (Suzanne
CINTRON)

Vide: REVUE Française de Science Politique,
27 1977, p. 691

1/ COOPERATIVAS INTERNACIONAIS

Les sociétés coopératives internationales.

(André RAYNAULD)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1954, ps. 87

2/

COOPERATIVAS INTERNACIONAIS

Les coopérations mixtes internationales.

(André RAYNAUD)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1955, ps. 28

1

COOPERATIVAS OPERÁRIAS

Le rôle éminent de l'entrepreneur et de l'idée d'entreprise dans la production. Caractères très particuliers des associations ouvrières de production et des coopératives de consommateurs.

(Bernard LAVERGNE)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1957, ps. 156

1
COOPERATIVAS OPERÁRIAS DE PRODUÇÃO

Les coopératives ouvrières de production.

(Antoine ANTONI)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1960, ano 39,
nº 121-122, ps. 41

1/ Cooperativas de produção

Les sociétés coopératives de production.

Vid. Revue internationale du
commerce de l'industrie et de la ban-
que, 1921, pags. 297.

²/₂ Cooperativas de pro-
ducción

Cooperativa de producción
para el abastecimiento de
leche en Madrid.

Vid. Boletín de Agricul-
tura Técnica y Económica,
1925, pags. 313.

3/
Cooperativas de produção
La coopération de production.

Vid. Hoog (Georges)

Cooperativas de produção

Les coopératives de main
d'œuvre en Nouvelle-Zélande

Vid. Revue Internationale
du Travail, 1945, vol. 51, pags.
186

2
COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO

Cooperativas de produção isentas de
contribuição industrial

(J.J. TEIXEIRA RIBEIRO)

Vid. REVISTA de Leg. e de Jurisprudên-
cia, 87º., p. 353.

COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO

La réorganisation des coopératives de production
paysannes en Yougoslavie.

(Rudolf LEGRADIC)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1958, ps. 101

7
COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO

Les relations entre les Coopératives de consommation et les Coopératives de production autonomes en Angleterre. (R. ARFEUILLÈRE)

Vid. REVUE des Études Coopératives, 1959, ps. 177

2 COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO

L'expérience des "unités coopératives de productions" dans la région du Kef (Tunisie)
(Jean PONCET)

Vide: REVUE Tiers-Monde, 1966, p. 567

1/
COOPERATIVAS DE RECONSTRNÇÃO

La réssurection des coopératives
de reconstrntion

Vid. " Revue Trimestriellâ de Droit
Commercial ", 1948, pag. 357.

1
COOPERATIVAS DE VENDA

Les obstacles au développement des coo-
pératives de vente de fruits et légumes
dans la vallée du Rhône

Vid. ANNÉE (Le) Politique, Économique et
Coopérative, 1949, n°88, pag. 403.

1/ Cooperativismo agrícola
Étude sur les sociétés coopéra-
tives de production agricole en
France.

Vid= Sabatier (Georges).

2
COOPERATIVISMO AGRÍCOLA

Pour une politique générale du mouvement coo
pératif agricole.

(Etienne RIVES).

Vide: REVUE des Études Coopératives, 1963,
ps. 203.

3/
COOPERATIVISMO AGRÍCOLA

Les coopératives et la réforme agraire.

(Mario BANDINI)

Vide: REVUE Internationale du Travail, 1965,
p. 123

4

COOPERATIVISMO AGRÍCOLA

Cooperativismo agrícola. Curso para dirigentes
de coopcrativas agrícolas promovido pela ...

Vide: COOPERATIVISMO AGRÍCOLA ...

1/

Cooperativa de consumo
La coopérative de consommation.

Vid. Annales d'histoire sociale, 1940,
pàgs. 219.

1/ Coordenação económica
Os organismos de coordenação
económica.

Vid. Revista da Ordem dos Advoga-
dos, ano I (1941), N.º 3, págs. 51.



Coordenação económica
Planos de Trabalho dos Serviços Técnicos
e Organismos de Coordenação Econó-
mica.

Governo Geral de Angola.

Vid. Planos de Trabalho dos Serviços
Técnicos e

1

COORDENAÇÃO FISCAL

A coordenação fiscal dos transportes rodoviários internacionais.

Vide: PORTO, Manuel Carlos Lopes

1/

COORDENAÇÃO DE TRANSPORTES

Les nouvelles orientations de la coordination
des transports.

(Henri LAULHÉ).

Vid. DROIT Administratif, 1963, ps. 660.

2/

COORDENAÇÃO DOS TRANSPORTES

A coordenação dos transportes terrestres de mercadorias.

(A. Amaro de MATOS).

Vide: ANAIS do Instituto Superior de Ciências
Económicas e Financeiras, 1962, vol.XXX
Tomo I, ps. 83.

COPÉRNICO

As teorias monetárias de Nicolau Copérnico.

Vid. ANAIS do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, vol. XV, 1947, págs. 87.

1 /

CO-PROPIEDAD

La copropiedad.

(Fernando MIRANDA y Hebert Curbelo URROZ).

Vid. REVISTA de Derecho Comercial, ps. 323.

4

2
✓
COPROPRIEDADE

La copropriété par appartements en droit socialiste roumain (Mircea MURESAN)

Vide: REVUE Roumaine des Sciences Sociales,
1970, p. 75

✓
Copia

Copia e collazione di atti.

VIS = Elbilano (Ernesto)

1
COPTA

Der Ursprung des Koptischen.

Vide: ALTERTUM (Das), 1967, p. 78

CORAÇÃO

As transplantações do coração. (Aspectos médicos).

(Cândido da SILVA).

Vide: BROTERIA, 1968, ps. 184.

CORAÇÃO

Transplantações do coração. (Aspectos morais)
(António LEITE).

Vide: BROTERIA, 1968, ps. 184.

CORAÇÃO

Heart. Anatomy, Function and Diseases.

Vide: GIUSTI, George and HOFFMANN, Rudolf

1
CORAÇÃO DE JESUS

Carta apostólica de S.S. Paulo VI no centenário da festa do Coração de Jesus.

Vide: LUMEN, 1965, vol. XXIX, ps. 375

1
"CORAX MERCENNARIUS EUMOLPI"

"Corax mercennarius Eumolpi"

(Remo MARTINI)

Vid. LABEO, 1961, ps. 341

CORAÇÃO DE JESÚS

El P. Ordeñanza, S.J., en la controversia en torno al objeto del culto al Corazón de Jesús.

Vide: MISCELANEA Comillas, 30, 1972, p. 293

✓
CORDEIRO PASCAL

La tipologia dell'agnello pasquale e l'attesa
escatologica in età patristica. (Vincenzo LOI)

Vide: SALESIANUM, 1971, p. 187

1/
"CORDERO PALACIOS"

Paginas de Octavio Cordero Palacios. Homenaje de "Anales de la Universidad de Cuenca" en el Centenario de su nacimiento, 1870-1970.

Vide: PAGINAS de Octavio Cordero Palacios.

/

COREIA

United States Policy in the KOREAN CRI-
SIS

Vid. KOREAN CRISIS

2 COREIA

A orientação seguida pelos Estados Unidos em a Crise da Coreia

Vid. CRISE DA COREIA (A)

COREIA (Guerra da)

Polemica en torno de la guerra de Corea

Vid. TRELLES (Camilo Barcía)

A

COREIA

Vid. NAÇÕES (As) Unidas na Coreia.

L eonflit coréen et la situation inter-
nationale (G. Fraser)

Vid. ANNÉE (L') Pol. et Économique,
1950, pag. 489.

Korea - Its Place in History

(E. PARR)

Vid. POLITICAL (The) Quarterly, 1952,
p. 352.

7

COREIA

The United States reaction to the Korean attack.
(Edwin C. HOYT)

Vid. AMERICAN Journal of International Law, 1961,
ps. 45

COREIA

The conditions for the growth of democracy in
Korea. (Young Seek CHOUE).

Vide: MODERNE (Die) Demokratie und ihr Recht,
Band II ps. 3.

9,

COREIA:

Vide: SOBRE el problema coreano.

COREIA

La lucha por los derechos nacionales de Corea.

Vide: BURCHETT, Wilfred

61
✓

COREIA

Sobre el problema coreano. Discursos de los representantes de diversos paises en el 29º periodo de sesiones de la asamblea general de la ONU

Vide: SOBRE EL PROBELMA COREANO

COREIA

Vide: ASPIRACION del pueblo surcoreano.

13
✓

COREIA'

Sobre el zuche en nuestra revolucion.

Vide: SUNG, Kim Il

COREIA

Sobre un mayor desarrollo del trabajo de crianza
y educacion de los niños.

Vide: SUNG, Kim Il

COREIA

Al encuentro del gran acontecimiento de la res
tauración de la patria, bien preparados.

Vide: SUNG, Kim Il

16

COREIA

Por la ampliacion y el desarrollo de la lucha armada al interior del pais.

Vide: SUNG, Kim Il

SUNG

17

COREIA

Sobre la construccion del partido del trabajo
de Corea.

Vide: SUNG, Kim Il

1,
COREIA DO NORTE

El movimiento de los no aliueados es una pode
rosa fuerza revolucionaria antmperialista de
nuestra epoca.

V ide: SUNG, Kim Il

2
/

COREIA DO NORTE

Viaje a Corēa.

Vide: MATSUMOTO, Masatsugu

1/
COREIA DO SUL

Vide: LIBRO blanco sobre el problema de los derechos humanos en Corea del Sur.

2/
1

COREIA DO SUL

Vide: TRASFONDO (El) negro de la sociedad surcoreana.

1

Corners

Trusts, cartels, -----

Vid = Colliers (Andri')

1

COROA

La responsabilité contractuelle de la
Couronne en droit anglais.

Vid. Revue Internationale de Droit
Comparé, 1955, pag. 55.

Coroa de Alemania
Alfonso X de Castilla y la
corona de Alemania.

Vide = Revista de archivos,
Bibliotecas y Museos.
1919. Pág. 46X.

/ COROA DE ARAGÃO

Isabel la Católica, Corregente en la
Corona de Aragón" (A. de la Torre)

Vid. ANUARIO de Hist. del Der. Español,
tomo XXIII, p. 423.

COROA DE ARAGÃO

Isabel la Católica, "Corregente en la Corona
de Aragón".

Antonio de la TORRE).

Vid. ANUARIO de Historia del Derecho Español,
1953, ps. 423.

1/2 Coroa de Lepauba
Exposição dos Factos
e magnificos com
que se preparou a
muralha da -

Via Cavalhos (S. Pedro)

Coroação

Der sog. Salische Kaiserordo.

Vid. Zeitschrift der Savigny-
Stiftung für Rechtsgeschichte,
kanonistische Abteilung, 1938,
Band. LVIII, pag. 1.

Coroação

Geschichte des englischen
Königtums im Lichte der
Krönung.

Vid. Schramm (Percy Ernst)

3

COROAÇÃO

La coronación litúrgica del rey en la
Edad Media (P.L. Bartibas)

Vid. ANUARIO de Hist. del Der. Español,
tomo XXIII, p. 371.

4

COROAÇÃO

La coronación litúrgica del rey en la Edad Media.

(Pedro Longás BARTIBAS).

Vid. ANUARIO de Historia del Derecho Español,
1953, ps. 371.

4

1 Corografia

Diccionario chorographico de Portugal e Ilhas adjacentes contendo as divisões administrativa, judicial, ecclesiastica e militar ultimamente decretadas, etc. etc.

Vid. Bettercourt (E. A. de).

2/

Corografica moderna
do reino de Portugal.

Vide = Baptista (João Maria)

1/ *Topografia portuguesa.*

*Vid. - Costa (P. Antonio Carva-
lho da).*

✓
CORPO (DISPOSIÇÕES SOBRE O)

Gli atti di disposizione del proprio corpo
nel diritto canonico e civile italiano.

Vide: APOLLINARIS, 41, 1968, Miscellanea in
Honorem Dini Staffa e Periclis Felici, II,
p. 361.

1

Corps consular

See corps diplomatique et le corps
consulaire en Espagne.

⁴Vide = Revue de Droit Internati-
onal. 1888. Vol. 174.

✓ Corpo Consular Estrangeiro
em Portugal e suas possessões.
(1927).

Vid. Relação do...

Corpo de Delito

O corpo de Delito no processo criminal militar. Manual para uso dos agentes da policia judiciária militar.

Vide = Oliveira (Arnaldo).

2/
Corpo de Delito
Y corpi di reato. Studio.

4^{id} = Morelli (Gaetano).

3 Corpo de delito

... Julgamento pela autoridade policial. - Como deve ser feito em um exame negativo.

Vid. «Revista de Direito Civil, comercial e criminal, 1919, vol. 54.º, pág. 405.

Corpo Diplomatico

See corps diplomatique et le corps
consulaire en Espagne.

Vide = Revue de Droit International.
1888. Pag. 174.

✓

CORPO HUMANO

El derecho a la integridad fisica.

Vide: DIEZ DIAZ (Joaquin)

2
CORPO HUMANO

Perfiles juridicos de los trasplantes en seres humanos.

Vide: KUMMEROW, Gert

CORPO HUMANO

Inegociabilidade da matéria orgânica - Trans-
plante de órgãos ou partes do corpo. (Luiz
Roldão FREITAS GOMES)

Vide: JUSTITIA, 68, 1970, p. 39

41
CORPO HUMANO

Sobre problemas jurídicos en casos de trasplante homólogo de órganos. (K. ENGISCH)

Vide: REVISTA de Der. y Cien. Sociales, 36-37
(146-147), 1969, p. 3

2

CORPO HUMANO

Perspectiva del cuerpo humano en san Agustín.

(Raúl R. IRIARTE)

Vide: ESTUDIO Agustiniano, 9, 1974, p. 61

6

CORPO HUMANO

Problemas jurídicos de los trasplantes de tejidos y órganos humanos. (Angel M. LÓPEZ Y LÓPEZ)

Vide: ANUARIO de Derecho Civil, 22, 1969, p. 145

1
"CORPO MÍSTICO" (Doutrina do)

A Igreja - Corpo de Cristo

(Mendes de Castro)

Vid. LUMEN, 1951, pag. 538.

2
1

CORPO MISTICO

La idea de cuerpo místico en España antes de Erasmo.

Vid. BOLETIN Informativo del Seminario de Derecho Politico, 1956, mayo-octubre, pág. 29.

Corporação
La corporations dans le monde.

Vid. ebichelis (G. de).

2/
Corporação

Corporazioni, costi, prezzi e consumatori.

Vid. Fovel (cf. Massimo).

3/
Corporação
Indivíduo, Estado e Corpora-
ção.

Vid. Direito (O), ano 40^o, 1938,
pags. 226.

2/
y Corporação
Individuo, Stato e corporazione
Vid. Del Vecchio (Giorgio)

8/
Corporação
Indivíduo, Estado e corporações.
nes.

Vid. Rivista Internazionale
di Filosofia del diritto, 1934,
pags. 543.

6

Corporação

Intorno ai presupposti scientifici
del diritto corporativo.

Vid. Rivista di Diritto Pubbli-
co, 1932, I, págs. 598.

7/

Corporação

Princípios de ordenamento corpora-
tivo.

Vid. Campogrande (Valerio).

8/

Corporação

La reforma sindical y corporativa en Italia.

Vid. Revista de derecho publico, 1935, pag. 361.

Corporação

Sindacato e corporazione.

Visti = Bollettino di lavoro
e della previdenza sociale
informazioni corporative.

Vol. L XI n. 1 - Roma, 1932.

70/
Corporação

La teoria economica e le corporazioni.

Vide Giornale degli Economisti, 1934, pagg. 441.

Corporação

Le corporazioni romane
nell'Alto Medio Evo.

Vid. D'Amia (Amerigo) - Mo-
tivi storico-giuridici del
Medio Evo italiano, pag. 135.

Corporação

État, Corporation et Entre-
prise.

Vid. Boucraut (Louis)

Corporação

La corporazione, natura e funzioni.

Vid. Marcantonio (Amleto di)

14/
Corporação

*Evolução da corporação - Seu
aspecto actual na legislação
portuguesa.*

*Vid. Mensário administra-
tivo, n.º 4, 1947, págs. 5.*

8-4-5

15
CORPORAÇÃO

Pode a Corporação ser uma Comunidade ?

(C. Branco)

Vid. REVISTA do Gabinete de Est. Corporativos, 1950, pag. 5.

CORPORAÇÃO

Estrutura e funções da Corporação.

Vid. PINTO (João Manuel Cortez)

17

CORPORAÇÃO

Introdução ao estudo da Corporação.

(Adérito Sedas NUNES)

Vid. REVISTA do Gabinete de Estudos Corporativos,
1953, ano IV, ps. 153 , 220

18

CORPORAÇÃO

Para uma Corporação autêntica.

Vid. CARDOSO (José Pires)

19
-
CORPORAÇÃO

The Corporation in Modern Society.

Vid. CORPORATION (The) in Modern Society.

20/
CORPORAÇÃO

Para uma corporação autêntica.

(J. Pires CARDOSO)

Vid. REVISTA do Gabinete de Estudos Corporativos,
1960, Ano XI, ps. 559

21/

CORPORAÇÃO

Economie et corporation.

(Louis SALLERON)

Vid. REVISTA do Gabinete de Estudos Corporativos,
1955, ano VI, ps. 7

22

CORPORAÇÃO

Subsídios para o estudo da integração corporativa.

(Xavier PINTADO)

Vid. REVISTA do Gabinete de Estudos Corporativos,
1955, ano VI, ps. 29

CORPORAÇÃO

A história da organização dos mesteres na cidade de Lisboa.

(Marcelo CAETANO)

Vid. SCIENTIA Iuridica, 1958, ps. 34

CORPORAÇÃO

A corporação. Subsídios para o seu estudo.

Vide: PINTO, João Manuel Cortez

CORPORAÇÃO

Integração corporativa das empresas públicas.

Vide: CARVALHO, Luís Nandim de

Corporação de artes e
ofícios

Les corps de métiers et la cité is-
lamisque.

Vid. Revue Internationale de
Sociologie, 1920, pag. 473.

V/
CORPORAÇÃO FINANCEIRA INTERNACIONAL

Corporación Financiera Internacional.

Vide: CORPORACIÓN Financiera Internacional.

Octavo informe anual - 1963-1964.

2/
CORPORAÇÃO FINANCEIRA INTERNACIONAL

Principios generales. Corporación Financiera
Internacional.

Vide: PRINCIPIOS Generales. Corporación Fi-
nanciera Internacional

1/ ~~Corporação dos livreiros~~

~~A real irmandade de S.^{ta} Catarina da corporação dos livreiros e os seus juizes nobres.~~

~~Vid. Instituto (O) Revista científica e literária, vol. 110.^o, 1947, págs. 138.~~

CORPORAÇÃO DE PESCADORES

Les corporation de pêcheurs en Espagne.

**Vide: REVUE INTERNATIONALE DU TRAVAIL, 1966,
págs. 523.**

1/
CORPORAÇÃO DOS PILOTOS

Sulla corzorazione dei piloti. I la stru-
ttura dell'istituto. II Personalità giu-
ridica della corporazione. III Proprietà
dei beni de tinati el servizio della
corporazione

Vid. RIVISTA del Diritto della Naviga-
zione - I94I, pag. 269.

24
CORPORAÇÃO DOS PILOTOS

Sulla corporazione dei piloti -IV. Natura della personalità della corporazione

Vid. RIVISTA del Diritto della Navigazione -1942, pag. III.

1
CORPORAÇÃO PORTUGUESA

A fisionomia da corporação portuguesa.

(Henrique MARQUES)

Vid. REVISTA do Gabinete de Estudos Corporativos,
1954, ano V, ps. 217

^{1/2} Corporação religiosa
Quanto della rendita delle cor-
porazioni religiose e 30%.

Vide - Studi Giuridici in
onore di Vincenzo Simonelli
1917. Pag. 385.

1/
Corporação romana
Sulla riforma corporativa
augustea.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. II, pags. 3

V Corporações

Vide Reis (Julian Martinez) Observacio-
nes sobre las asociaciones profesionales
en la historia.

Corporações

L'activité commerciale dans le
regime corporatif.

Vid. Revue Economique in-
ternationale, fevereiro de 1932,
págs. 275.

3 Corporações.

'American corporations and
their executives.'

Vid. - Journal (The Quarterly)
of Economics, novembro de
1925, pags. 1.

2/
Corporações (direito romano)
Appunti sulle corporazioni
romane.

Vid. Bandini (Vincenzo)

5
Corporações
L'autarcie. La corporation
devant la doctrine et devant
les faits.

Vid. Travaux du congrès des
économistes de langue fran-
çaise.

6

Corporações

Il cammino delle corporazioni.

Vid. Bottai (Giuseppe)

7/

Corporações

Il consiglio nazionale delle corporazioni.

Vid. Giornale degli Economisti,
1933, pag. 143.

8/
Corporações

Il Consiglio Nazionale delle
corporazioni.

Vid. Rivista di Diritto Pub-
blico, 1932, I, pag. 125.

Corporações

La contrattualità del rapporto d'impiego pubblico.

Vid. Rivista di Diritto Pubblico, 1926, parte 1^a, pag. 23.

Corporações

As corporações de artes e ofícios.

Vid. Instituto (O), vol. 91, págs. 315.

M.
Corporações
La corporation et l'état

Vid. Archives de philosophie
du droit et de sociologie
juridique, 1938, I-II, pags. 78

12/
Corporações
Les corporations.

Vrd. Masson (Paul).

13

Corporações Corporations et constitutions.

Vid. Bulletin trimestriel de la société
de législation comparée, 1935, pays.
214.

Corporações

La corporazione nell'economia
italiana del medioevo.

Vid. Studi in onore di Ric.
cardo Dalla Volta, vol. I
+ age. 27

15/
Corporações
La corporazione tedesca
dell'agricoltura e approv-
vigionamento.

Vid. Archivio di studi corpo-
rativi, 1938, vol. IX, pags. 127

16/ Corporações

Le corporazioni artigiane e la
loro funzione economica.

Vrd. Rivista Internazionale di
Filosofia del Diritto, 1934, pgs. 165.

Corporações

Ree corporazioni artigiane secondo recenti pubblicazioni statistiche.

4 Pisa = Rivista de Diritto Commerciale e del Diritto Generale delle obbligazioni. 1917. Pag. 177.

18 / Corporações

Le corporazioni padovane
d'arte e mestieri.

Vid. Roberti (Dr. Mechurre).

Corporações

Etablissement et fonctionnement
des corporations dans Calais re-
conquis (1558-1596).

Vrd. Revue Historique de droit
français et étranger, 1932, page 711.

Corporações

Le fonctionnement des corporations
en Italie.

Vid. Revue internationale du
travail, 1937, vol. XXXV, pags. 674.

21/

Corporações

Individu, État et corporation.

Vid. Annales de l'Institut de droit
comparé de l'Université de Paris,
vol. III, pág. 23.

Corporações

Lineamenti di Storia delle corporazioni.

Vid. Monti (Gennaro Maria).

Corporações

La logica del sistema corpora-
tivo.

Vid. Rivista internazionale
di scienze sociali e discipline au-
siliarie, 1933, pag. 393.

Corporações
Natura giuridica ed econo-
mica della corporazione.

Vid. Studi in onore di Riccardo
Galla Volta, vol. I, pags. 177

26/ Corporações

Ordinamenti e sistemi economici
nella storia e nella realtà corpora-
tive.

Vid. Giornale degli Economis-
ti, 1933, pag. 101.

27/

Corporacões

L'organisation corporative à
la veille de la révolution
française.

Vid. Rolland (H.)

28/

Corporações

Orientation et évolution du système corporatif.

Vid. Revue Economique Internationale, fevereiro de 1933, pags. 273.

Corporações

Pouvoirs publics et corporations
dans l'ancienne France.

Vid. Revue d'histoire politique
et constitutionnelle, 1938, p. 342.

30/

Corporações

The power Congress to Enact
Incorporation laws and to
regulate.

Vid. Harvard Law Review,
vol. XXVI, 1913, pags. 667.

Corporações

Le promesse dell'economia
corporativa internazionale.

Vid. Rivista internazionale
di scienze sociali, 1934,
pag. 556.

32

Corporações

La riforma corporativa del 1933-34 e il suo significato.

Vid. Economia fascista, págs. 1.

Corporações

Scienza economica e diritto corporativo.

Vid. Rivista di Diritto Pubblico, junho de 1932, págs. 367.

24/
Corporações

Lo spirito associativo romano
nel medio Evo.

Vid. - Toschi (Francesco).

35/
Corporações
Espírito e formas dell'ordinamento
corporativo.

Vid. Rivista di politica economica,
1933, pag. 830.

Corporações

Syndicats, trade-unions et - - - - -

Vint = Renard (Gozes)

Corporações

Il diritto associativo
romano.

Vid. Robertis (Francesco M. de)

Corporações

La corporazione nel mondo

Vid. Michelis (Giuseppe de)

Corporações

Dalla corporazione romana
alla corporazione fascista.

Vid. Bottai (Giuseppe)

41

Corporações

The position of Corporations
in Roman private law.

Vid. Bullettino dell'Istituto di
diritto romano "Vittorio Scialoja",
Vol. I, page. 345.

Corporações
La corporazioni.

Vid. Mazzoni (G.) in Trattato
di Diritto Corporativo, vol. I,
parte seconda.

Corporações

L'essenza giuridica della corporazione.

Vid. Scritti giuridici in onore di Santi Romano, vol. III, pag. 463.

Corporações

birca lo jus statuendi e
la capacità giuridica degli
enti corporativi, in relazio-
ne agli odierni sindacati.

Vid. D'Amia (Amerigo) - Mo-
tivi storico-giuridici del
Medio Evo italiano, pagg.
141.

Corporações
La corporation

Vid. Denis (Henri)

Corporações

Les corporations en France
avant 1789.

Vid. Coornaert (Émile)

Corporações

Le corporazioni nel mezzogiorno
d'Italia prima del 1347.

Vid. Studi in onore di Federico
Gammeo, vol. II, pag. 149

Corporações

Dalle confederazioni alle corporazioni.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. V, pags. 1

Corporações
Corporazione e ordinamen-
to internazionale.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. V, pags. 329

Corporações
Individuo e Stato nelle cor-
porazioni.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. IV, pags. 471

Corporações
Sulla potestà normativa delle
corporazioni.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. VI, pag. 249

Corporações
Sindacati / corporazioni.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. IV, pags. 559

Corporações

La Corporazione Tedesca dell'
agricoltura e approvvigiona-
mento.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. IX, pags. 127

Corporações

La Corporazione come concetto giuridico.

Vid. Archivio di Studi Corporativi, vol. X, pag. 262

54

Corporações

Nuovi studi sul problema della
continuità storica delle corpora-
zioni.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. VII, pags. 327

Corporações

Il nuovo ordine in' Spagna.
Sindacati verticali e Corpora-
zioni.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. X, 163

Corporações

I problemi dell'organizzazione
del lavoro e la necessità della
corporazione.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. VII, pag. 4

Corporações

Per la storia dei rapporti
fra Stato e Corporazioni.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. IX, pag. 405

Corporações

As corporações e o custo de produção.

Vid. Castro (Armando Fernandes de Moraes e)

Corporações

L'ordre corporatif dans la
Belgique ancienne.

Vid. Frantzen (André)

60/ Corporações (História)

La communauté des maîtres
maçons de Paris au ^{XVII}^e et
au ^{XVIII}^e siècles.

Vid. Revue Historique de
Droit Français et Étranger,
1948; pags. 96.

61
CORPORAÇÕES

Corporações e organismos corporativos
patronais

(Castro Fernandes)

Vid. REVISTA do Gabinete de Estudos
Corporativos, 1950, nº. 3, pag. 7.

~~62~~
CORPORAÇÕES (d.to romano)

Corporations as universitates

Vid. OLIVECRONA (Karl) - Three Essays in
Roman Law, pag. 5.

CORPORAÇÕES

"Corporazioni e Cattolicesimo", por A. Nacci;

"Unioni - Sindacati - Corporazioni", por L. Sturzo;

"Cattolicesimo e Corporazioni", por A. Nacci;

"La Corporazione", por A. Grandi.

Vid. VERSO il Corporativismo Democrati-
co, p. s. 53, 57, 62 e 111.

64
CORPORAÇÕES

Corporazioni e Cattolicesimo

(A. Nacci)

Vid. VERSO Il Corporativismo Democrati-
co, pg. 53.

"Corpus" and "collegium" in D. 3. 3. 1
(K. Olivecrona)

Vid. IURA, V, 1954, p. 181.

68
CORPORAÇÕES

Corporações

(Pires Cardoso)

Vid. REVISTA do Gab. de Est. Corporati-
vos, 1954, 20, p. 323

CORPORAÇÕES

Plano de formação social e corporativa;
Instituição das Corporações em Portugal.

Vid. Lumen, 1956, vol. XX, pág. 272 e
274.

CORPORAÇÕES

A função económica do Estado e a Corporação.

(H. Marques)

Vid. LUMEN, 1957, pag. 539

CORPORAÇÕES

O desemprego tecnológico e a Corporação.

(J.M.Cortez Pinto)

Vid. REVISTA do Gabinete de Estudos Corporativos, 1957, ano VIII, pag. 256

CORPORAÇÕES

As quatro primeiras Corporações.

Vid. REVISTA do Gabinete de Estudos
Corporativos, 1957, ano VIII, pag. 209

CORPORAÇÕES

Das Corpus Christi und die Korporationen im spät-römischen Recht.

(A. Ehrhardt)

Vid. ZEITSCHRIFT der Savigny-Stiftung
für Rechtsgeschichte, Roman. Abt., 1953,
vol. 70, pag. 299 e vol. 71, pag. 25.

CORPORAÇÕES

A coordenação económica e as Corporações.

Vid. JORNAL Português de Economia & Finanças, Ano II, nº 21, de 15 de Abril de 1955, ps. 11

CORPORAÇÕES

Le Corporazioni - Fondazioni.

(Guglielmo SAVAGNONE)

Vid. BULLETTINO dell'Istituto di Diritto Romano "Vittorio Scialoja", 1956, vol. 59-60, ps. 93

74

CORPORAÇÕES

As corporações e os órgãos consultivos dos ministérios. (João Manuel Cortez PINTO)

Vid. REVISTA do Gabinete de Estudos Corporativos, 1959, ano X, ps. 114

CORPORAÇÕES

O Trabalho e as Corporações no Pensamento de Salazar.

Vid. TRABALHO (O) e as Corporações no Pensamento de Salazar

76

CORPORAÇÕES

Die Genossenschaftstheorie und die Deutsche
Rechtsprechung.

Vide: GIERKE (Otto)

CORPORAÇÕES

As corporações no espaço português.

Vide: PINTO (João Manoel Cortez)

Ambito Nacional das Corporações

(PINTO -João Manuel Cortez)

Vide: ULTRAMAR, 1966, nº 25, p. 5.

CORPORAÇÕES

Corporações, uma hipótese de integração.

Vide: ESTUDOS SOCIAIS E CORPORATIVOS, nº 18,
1966, págs. 40

CORPORAÇÕES

As corporações no espaço português. (João Manuel Nogueira Jordão Cortez PINTO).

Vide: TRABALHO, 1966, Nº 15, ps. 143.

CORPORAÇÕES

La corporation et l'état. (LA GRESSAYE, Jean
Brèthe de)

Vide: "ARCHIVES de philosophie du droit et de
sociologie juridique", 1938, n° 1-2, p. 78.

CORPORAÇÕES

Die Korporationen. Das Gesetz über die Errichtung der korporativen Organe des faschistischen Staates. (Fabrizio APOLLONJ)

Vide: ZEITSCHRIFT für ausländisches öffentliches Recht und Völkerrecht, 1934, p. 193
e 547

CORPORAÇÕES

Corporações já instituídas. Análise da sua estrutura e funcionamento.

Vide: PINTO, Joaquim Paulo Dias da Silva

Corporações administra-
tivas

I consorzi amministrativi

Vide = Donne (officiale delle)

3/ Corporações administrativas
Notas sobre o seu conceito e regi-
me jurídico.

Vide Gazeta dos Advogados da
Relação de Luanda, ano IV, págs.
III.

4 Corporações administrativas
O papel das corporações admini-
strativas no Estado moder-
no.

Vid. Revista Forense, 1938, vol.
LXXV, págs. 501.

8-44245

V

Corporações americanas
Stockholdings of Officers and
directors in american indus-
trial corporations

Vid. Quarterly (The) journal
of economics, vol. L, 1936
pags. 622

✓ Corporações de artes e
ofícios

Histoire des corporations de
Métiers.

Vid. Saint-Léon (E. Mar-
tin).

²/Corporação dos livreiros

A real irmandade de S.^{ta} Catarina da Corporação dos Livreiros e os seus juizes nobres.

Vid. Instituto (C), vol. 110^o,
págs. 138

Corporações

A irmandade de S. Lucas.
Estudo do seu arquivo.

Vid. Teixeira (Francisco Augusto
Garcez).

²/₂ Corporações de artes
' e ofícios
Os mestres de Guimarães

Vid. Carvalho (A. L. de)

³ Corporações de artes e ofícios

Formación y evolución de los
Gremios.

Vid. Revista de Trabajo,
1944, págs. 1086

Corporações de artes
e ofícios
Las antiguas Confradias
gremiales pontevédreas.

Vid. Revista de Trabajo,
1944, págs. 1103

5
CORPORAÇÕES DE ARTES E OFÍCIOS

La Corporazione Medievale rappresenta con i suoi statuti "di categoria" la prima reazione del mondo italico alla morale individualistica della feudalità.

Vid. MANCINI (Arturo), Studi e Saggi di Storia Medievale del Diritto e della Economia, pag. 7.

Corporações artesanais

Guild pricing in the service trades.

*Vid. Quarterly (The) journal of
economics, vol. Lxi, 1947, págs. 311.*

2
CORPORAÇÕES ARTESANAS

VI. Guild Pricing in the Service Trades

Vid. QUATERLY (The) Journal of Economics, 1947, pag. 311.

1/ Corporações científicas
Corporaciones científicas.

Vid. Boletín de la Academia
de la Historia, 1933, pgs. 84.

1/
CORPORAÇÕES DE DIREITO PÚBLICO

Nichtrechtsfähige öffentlich-rechtliche Verbände.

(Werner WEBER).

Vide: FESTSCHRIFT für Hermann Jahrreiss 80. Geburtstag, p. 323.

Corporações estrangeiras

Atide = Revue de Droit Internati
onal. 1889. Ref. 1.

7

Corporações locais

El derecho fiscal de las Corporaciones
locales españolas.

Vid. Revista de Estudios de la Vida
Local, ano 1º, 1945, págs. 383.

A/

CORPORAÇÕES MORAIS E CULTURAIS

Corporações morais e culturais.

(J. Pires CARDOSO).

Vide: ANAIS do Instituto Superior de Ciências
Economicas e Financeiras - Economia e
Finanças, 1961, ps. 787.

2
/

CORPORAÇÕES MORAIS E CULTURAIS

Corporações morais e culturais.

(J. Pires CARDOSO).

Vide: COLECTÂNEA de Estudos, 1962, nº. 17 ,
ps. 9.

V
Corporações de ofícios
Histoire des corporations des
métiers.

Vid = Saint-Léon (Etienne
Martin).

✓
CORPORAÇÕES PÚBLICAS

Regime jurídico das corporações políticas no
Brasil. (José CRETELLA JÚNIOR)

Vide: REVISTA de Direito Administrativo, 1969,
98, p. 1

2 Corporações religiosas
Os grades ou reflexões philosophicas sobre
as corporações regulares.

Vid. Macedo (Josi Agostinho de).

✓
Corporações de Trabalho
El socialismo, el sindicalismo y
las corporaciones del Trabajo.

Vid. Revista General de Leg. y
Jurisprudencia, octubre de 1920,
págs. 234.

1/
Corporações de Trabalho
Las corporaciones del tra-
bajo en el estado suoder-
na.

Vide= Pérez (Eduardo Amós)

1
CORPORATIVAS

Elementos de um regime jurídico da cooperação

Vide: ESTUDOS SOCIAIS E CORPORATIVOS, nº 17,
1966, págs. 110.

1 Corporativismo

Vide Broteria, 1935, page 12.

Corporativismo

Associazione sindacale, interesse professionale e contratto collettivo nello stato corporativo.

(Unità giuridica e stato corporativo)

Vid. Archivio giuridico, 1935, vol. XXX, pag. 3.

3
Corporativismo

Atti del primo convegno
di studi sindacali e
corporativi

Vid. Atti del primo convegno
.....

4 Corporativismo

Dall'automatismo economico al
corporativismo.

Vid. Giornale degli Economisti,
1934, pag. 1.

3

Corporativismo

Le basi storiche e dottrinali
della economia corporativa.

Vid. Carli (Filippo).

Corporativismo

A batalha do futuro.

Organização corporativa.

Ed. Pereira (Pedro Testónio).

7/
Corporativismo

Le bilan du corporatisme

Italie - Autriche

Portugal - Allemagne

Vid. Pre (Poland)

8

Corporativismo Capitalismo e...

Vid. Rivista Internazionale di
Scienze Sociali, 1933, pàgs. 731.

9/
corporativismo
capitalismo e corporativismo

Vid. Spirito (Ugo)

Corporativismo
La carta del lavoro
Schema dell'ordine corporativo

Vid. Arena (belestino)

//

Corporativismo
benni di teoria economica
corporativa.

Vid. Rivista di politica economica,
1935, pag. 679.

Corporativismo

Conceito, objecto e fontes do direito corporativo.

Vid. Direito (10), 1935, ano 57^o, pags, 130.

A.

Corporativismo

La concezione corporativa della scuola universalistica.

Vide Rivista Internazionale di Scienze Sociali, 1935, pag. 237.

Corporativismo

Il consiglio nazionale delle corporazioni.

Vid. Porpora (Rosario).

Corporativismo

Le corporatisme.

Vid. Piron (Gaetan).

Corporativismo
Corporatisme 1935.

Vid. Revue d'economie politique,
1935, pages. 1310.

Corporativismo
Corporatisme 1937.

Vid. Revue d'économie politique,
1937, page 1329.

Corporativismo

Le corporatisme au Por-
tugal

Vid. Samson (Odette)

Corporativismo

Corporatisme et protection du travail.

Vide Revue Économique internationale, 1934, vol. 4^e, pages 7.

Corporativismo
corporatisme et socialisme

Vid. Man (Henri de)

21

Corporativismo

Le corporatisme, contemporain.

Vid. Revue Politique et Par-
lamentaire, septembre de 1934,
pags. 393.

Corporativismo
Corporatismo. Los movimientos
nacionales contemporáneos. Causas
y realizaciones.

Vid. Izquierdo (Miguel Sancho.
....., Leonardo Prieto Castro,
Antonio Muñoz Casayús)

Corporativismo

Il corporativismo e gli econo-
misti italiani.

Vid. Bruguier (Giuseppe).

94
234

Corporativismo
© corporativismo fascista

Vid. Fernandes (Antônio de Castro)

Corporativismo

O corporativismo e sua
oportunidade histórica

Vid. Silva (Adriano Duarte)

Corporativismo

Corporativismo em Portugal.

Vid. Mattos (J. Rodrigues de).

Corporativismo

Le corporazioni.

Vid. Bottai (Giuseppe).

28.

Corporativismo

La corporazione.

Vid. Giornale degli Economisti,
1934, pag. 64.

Corporativismo

La corporazione aperta

Vid. Ciraudi (Luigi) - Nuovi
saggi, pag. 72

Corporativismo.

Le corporazioni fasciste

Vid. Lojacono (Luigi).

corporativismo

Corso di diritto corporativo.

Vid. Sforza (Widar Cesarini)

32
Corporativismo

La crise du capitalisme et les
systèmes corporatifs.

Vid. Revue Économique Interna-
tionale, 1934, vol. IV, pags. 57.

Corporativismo

Declino del capitalismo e significato del...

Vid. Giornale degli Economisti, 1934, pag. 381.

Corporativismo
Diritto corporativo.

Vid. Bortolotto (Guido)

Corporativismo
Diritto corporativo.

Vid. Forti (Ugo) - Studi di diritto
pubblico, vol. II.

Corporativismo

Il discorso del Duce al Consiglio Nazionale delle corporazioni.

Vid. Rivista di Politica Economica, 1933, pagg. 1237.

Corporativismo

La distribuzione nell'economia corporativa.

Vid. Rivista internazionale di scienze sociali, 1935, pag. 758.

Corporativismo
La doctrine corporative.

Vid. Ajam (Maurice Bouvier)

Corporativismo

A doutrina corporativa em Portugal.

Vid. Leite (João Pinto da Costa ... (Lumbrales)

Corporativismo

Doutrina e formação do corporativismo.

Vid. Neto (A. B. Lotrim)

Corporativismo

L'economia aziendale nell'ordinamento corporativo.

Vid. Giornale degli economisti
e Rivista di statistica, 1934,
pagg. 481.

Corporativismo
Dall'economia classista all'econo-
mia corporativa.

Vid. Lolini (Ettore)

corporativismo
Economia corporativa

Vid. Arias (Gino)

Corporativismo

L'economia corporativa come scienza. I: Teoria pura.

Giornale degli economisti e
Rivista di statistica, 1937, pagg.
693, 761.

Corporativismo

Economia corporativa.

Critici ed interpreti.

Vid. Arias (Gino).

Corporativismo l'economia corporativa di S. G. Benini.

Vid. Rivista di politica economi-
ca, 1937, pag. 397.

Corporativismo
L'economia corporativa e il
prezzo.

Vid. Rivista di politica economi-
ca, 1938, Anno 28°, págs. 597.

Corporativismo

Economia e corporativismo

Vid. Fovel (cf. Massimo).

Corporativismo
Economia per piani ed eco-
nomia corporativa.

Vid. Giornale degli economisti
e rivista di statistica, 1936, pagg.
205.

Corporativismo

L'economia sociale corporativa nella storia del pensiero politico.

Vid. Arias (Gino).

Corporativismo
L'entreprise privée dans
le système corporatif ita-
lien.

Vid. Revue économique
internationale, 1938, vol. II
p. 307

Corporativismo
espansione, sanzioni e cor-
porativismo.

Vid. Rivista di politica econo-
mica, 1936, pagg. 882.

Corporativismo

El Estado corporativo.

Vid. Azpiarzu (Joaquín).

Corporativismo

O Estado novo e o notariado.

Vid. Carvalho (Fernando Tavares de)

Corporativismo

Un Etat Corporatif.

La Constitution Sociale et Politique
Portugaise.

Vid. Santos (F. J. Pereira dos)

Corporativismo

Éthique, économie pure et économie corporative.

Vid. Revue d'économie politique,
1937, pages 1538.

Corporativismo.
Factos & principios corporativos.

Vid. Costa (Augusto da)

Corporativismo

Le fonti del diritto e l'ordinamento corporativo.

Vid. Rivista internazionale di filosofia del diritto, 1935, pag. 236.

Corporativismo

Die Grundsätze des Korporatismus im Verhältnis zum Individualismus.

Vid. Jahrbücher für Nationalökonomie und Statistik, 1938, band 148, págs. 289.

60/ Corporativismo

Influenza dell'ordinamento
corporativo sul rendimento
del lavoro individuale e
sull'impiego del lavoro na-
zionale

Vid. Archivio di studi corpo-
rativi, 1938, vol. IX, pags. 147

Corporativismo

L'inserzione della finanza pubblica nell'ordinamento corporativo dello Stato fascista.

Vid. Tacconi (Gabriele Oder).

Corporativismo

Die institutionelle faschistische Wirtschaft.

Vid. Jahrbücher für Nationalökonomie und Statistik, 1937, band 145, page 1.

Corporativismo

Introduzione allo studio della
teoria economica del corpo-
rativismo

Vid. Fanno (Marco)

Corporativismo
Der Kollektivvertrag in Italien
und seine wirtschaftliche und
soziale Bedeutung.

Vid. Jahrbücher für Nationalö-
konomie und Statistik, 1938,
band 148, pag. 340.

62/
Corporativismo
Die korporative Organisation
der Produktion.

Vid. Jahrbücher für Nationalö-
konomie und Statistik, 1938,
band 148, page 330.

Corporativismo

Das korporative System als
Ergebnis eines evolutorischen
Prozesses.

Vid. Jahrbücher für Nationalö-
konomie und Statistik, 1938,
band 148; pag. 277.

Corporativismo

La legge corporative e la loro influenza nel campo del diritto internazionale privato.

Vid. Rivista di diritto pubblico,
1935, I, pagg. 152.

Corporativismo

La législation corporative
en Italie et le droit interna-
tional privé.

Vid. Revue critique de droit in-
ternational, 1935, page 21.

Corporativismo

Lezioni di diritto corporativo.

Vid. Corigliano (Antonino).

Corporativismo

Libertés corporatives et unité nationale.

Vid. Viance (Georges Boquello-).

71/
Corporativismo
Lições de direito corporativo.

Vid. Caetano (Marcello)

Corporativismo

Lições de direito corporativo.

Vid. Ribeiro (José Joaquim Teixeira).

Corporativismo Natur und Elemente des Korpo- rativsystems.

Vid. Jahrbücher für Nationalö-
konomie und Statistik, 1938,
band 148, pag. 302.

Corporativismo .

Le néo-absolutisme corporatif.

Vid. Année Politique, 1934,
pages. 251.

Corporativismo
Notes sur le corporatisme

Vid. Revue des sciences politi-
ques, 1936, pags. 606

Corporativismo

Notes sur le corporatisme au Portugal.

Vid. Revue économique internationale, 1936, vol. III.

pages. 533

Corporativismo

A nova ordem económica.

Vid. Oliveira (Samuel de Matos
Agostinho de)

Corporativismo

La nuova economia americana
e il corporativismo italiano.

Vid. Rivista di Politica Eco-
nomica, 1934, pagg. 829.

Corporativismo

L'Ordinamento corporativo.

Vid. Mazzoni (Giuliano).

80/ Corporativismo
L'ordine corporativo.

Vide Rivista Internazionale di
Scienze Sociali, 1934, pag. 765.

Corporativismo

L'organisation corporative
de l'industrie en Espagne.
Une expérience interrompue.

Vid. Gomes (Simone)

82

Corporativismo

L'Organisation corporative.
Semaines sociales de France.

Vid. Organisation (L') corpo-
rative. Semaines sociales
de France.

Corporativismo

Organização corporativa do comércio e da indústria.

Principais diplomas legislativos publicados desde Janeiro de 1936.

Vid. Boletim da Direcção Geral do Comércio I e II.

Corporativismo

Organização corporativa.

Estatuto do trabalho nacional
e mais textos fundamentais.

Vid. Organização corpo-
rativa

Corporativismo

Origini e fondamenti dell'
economia corporativa.

Vid. Medici (Leopoldo).

Corporativismo

Parlementarisme ou corporativisme? Les origines des assemblées d'Etats.

Vid. Revue historique de droit français et étranger, 1935, page. 683.

Corporativismo Philosophische Grundlegung der korporativen Wirtschaft.

Vid. Jahrbücher für Nationalökonomie und Statistik, 1938,
band 148, page 262.

Corporativismo
Politica corporativa.

Vid. Bortolotto (Guido)

corporativismo
la position présente du
corporatisme

Vid. Revue politique et
parlementaire, tome CLXIX
1936, pags. 35

Corporativismo
Politica corporativa e finan-
za pubblica.

Vid. Gangemi (Lello).

Corporativismo
Prezzi, salari e ordine corporativo

Vid. Rivista internazionale di
scienze sociali, 1936, pags. 3

Corporativismo

Princípios de direito corporativo.

Vid. Gonçalves (Luís da Cunha)

Corporativismo

Le principe de la représentation
politique dans l'état corporatif.

Vid. Revue économique interna-
tionale, 1935, page. 479, vol. III.

Corporativismo

Problemi fondamentali
dello stato corporativo.

Vid. Problemi fonamen-
tali dello stato corporativo.

Corporativismo

I progetti corporativi svizzeri

Vide Rivista Internazionale di
Scienze sociali, 1935, pag. 63.

Corporativismo
A propósito do...

Víde Brotéria, 1935, pgs. 81.

Corporativismo

Quantità economiche e teoria corporativa.

Vid. Giornale degli economisti e rivista di statistique, 1935, pagg. 661.

Corporativismo

A la recherche d'une doctrine
corporative fasciste.

Vid. Année (L') Politique,
1934, pages. 43.

Corporativismo

La reforma corporativa del Estado.

Vid. Aunós (Eduardo).

Corporativismo

La reforma sindical y corporativa en Italia.

Vid. Revista de derecho público,
1935, pags. 272.

Corporativismo

Un régime corporatif pour
l'agriculture.

"Etudes corporatives"

Vid. Salleron (Louis)

Corporativismo

Le régime corporatif et
les catholiques sociaux.
Histoire d'une doctrine.

Vid. Jarlot (Georges)

Corporativismo

Regime legal dos grêmios corporativos e respectivas federações e uniões.

Vid. Boletim da Direcção Geral do Comércio, número extraordinário de Março de 1936.

Corporativismo

La représentation professionnelle
et corporative.

Ⓜ
Vid. Archives de philosophie
du droit et de sociologie juri-
dique, 1934, N^{os} 3-4, pag. 58.

Corporativismo

Die revolutionäre Kraft der
faschistischen Korporation.

Vid. Jahrbücher für nationalö-
konomie und Statistik, 1938,
band. 148, page. 257.

Corporativismo

Die Rolle des regulierten Devisenkurses für die korporative Autarkiepolitik.

Vid. Jahrbücher für Nationalökonomie und Statistik, 1938, band 148, page 369.

197

Corporativismo

La sanzione penale nell'Ordinamento corporativo italiano.

Vide Rivista Penale, 1934,
pag. 1569.

Corporativismo

Gli scambi fra colonie e madre
patria in regime corporativo

Vid. Archivio giuridico, 1937
pags. 3

Corporativismo

Le siècle du corporatisme.

Vid. Manoïlesco (Mihail).

III

Corporativismo

O sistema corporativo

Vid. Gaetano (Marcello)

112

Corporativismo
Lo Stato corporativo fascista.

Vid. Lettieri (Luigi R.).

H3

Corporativismo

Die Struktur der korporativen Wirtschaft.

Vid. Jahrbücher für Nationalö-
konomie und Statistik, 1938,
band 148, pag. 317.

Corporativismo

Sviluppi corporativi.

Vid. Giornale degli economisti
e rivista di statistica, 1937
pagr. 576

Corporativismo

Sui fini dell'economia corporativa.

Vid. Giornale degli economisti
e rivista di statistica, 1935,
pag. 429.

Corporativismo

Il testo unico sui consigli e sugli uffici provinciali della economia corporativa.

Vid. Rivista di diritto pubblico, 1935, pag. 342.

Corporativismo

Os trabalhadores portugueses
e o Estado corporativo.

Via. Silva (Mário Matta e).

Corporativismo

Trincee economiche e corpora-
tivismo.

Vid. Linardi (Luigi) - Nuovi
Saggi, fogs. 34.

Corporativismo

Untersuchungen über den Produktionsprozess in der korporativen Wirtschaft.

Vid. Jahrbücher für Nationalökonomie und Statistik, 1936, Band, 143, page. 641.

corporativismo

Da verdade corporativa e da
escravidão comunista

Vid. Estudos, 1936, pags. 477

121/
Corporativismo
Die Währungspolitik im Staate
mit korporativer Wirtschaft.

Vid. Jahrbücher für Nationalö-
konomie und Statistik, 1938,
band 148, págs. 356.

Corporativismo

Le corporatisme en France

Vid. Archives de philosophie du
droit et de sociologie juridique,
1938, n.º 3-4, pages 159

Corporativismo

Le corporativisme italien

Vid. Archives de philosophie du droit et de sociologie juridique, 1938, n.º 3-4, pags. 127.

Corporativismo Corporatisme et liberté

Vid. Archives de philosophie du
droit et de sociologie juridique,
1938, n.º 3-H, pags. 37

Corporativismo.

Le corporatisme portugais.

Vid. Archives de philosophie du droit et de sociologie juridique, 1938, n.º 3-4, pags. 176.

126

Corporativismo
Démocratie, dictature et
corporatisme

Vid. Viance (Georges)

Corporativismo

A proposito di "Stato corporati-
vo".

Vid. Rivista di diritto pubblico,
1938, parte I, pagg. 173.

Corporativismo

Il salario corporativo

Vid. Focilj (Ermanno)

Corporativismo

La teoria economica nella
rivoluzione fascista.

Vid. Espinosa (Agostino Degli).

Corporativismo

Vues sur le corporatisme.

Vid. Archives de philosophie du
droit et de sociologie juridique,
1938, n^o 3-4, pag. 7

131

Corporativismo
corporativismo e assistência
social.

Vid. Laavedra (Josi de).

Corporativismo

O corporativismo português visto
de além Gironéus.

Vid. Brotéria, 1939, págs. 316.

Corporativismo
Economia politica corporativa.

Vid. Gerbino (G. de Francisci).

Corporativismo

Si una proposta per una
rimunerazione corpora-
tiva integrale.

Vid. Ferri (c. l.)

131 Corporativismo

A organização profissional
e as formas de governo.

Vid. Brotéria, 1939, vol. 28^o,
pags. 611.

Corporativismo

Corporativismo e scienza
del diritto

Vid. Volpicelli (Arnaldo)

137

Corporativismo
Politica corporativa

Vid. Bortolotto (Guido)

Corporativismo

Diritto corporativo

Vid. Bortolotto (Guido)

Corporativismo

Il corporativismo nazional-
socialista.

Vid. Spirito (Ugo)

140

Corporativismo

Syndicalisme, corporatisme
et état corporatif.

Vid. Revue de droit public et
de la science politique, 1939,
págs. 65.

141

Corporativismo

corporações, Trabalho e previdencia social.

Vid. Ferreira (Agro).

Corporativismo
el sistema corporativo.

Vid. Revista de economia po-
litica, 1939, pàgs. 69.

Corporativismo

El sistema corporativo
portugués

Vid. Sistema (El) corpora-
tivo portugués

Corporativismo

L'autarcie dans le régime corporatif italien et le rôle des travailleurs du commerce.

Vid. Revue économique internationale, 1939, pages. 503.

145

Corporativismo

Le conseil national des recherches et l'autarcie.

Vid. Revue économique internationale, 1939, pàgs. 439.

146
Corporativismo
Directives et réalisations autar-
ciques dans l'agriculture ita-
lienne.

Vid. Revue économique in-
ternationale, 1939, pages 487.

Corporativismo
L'Etat corporatif et l'autarcie.

Vid. Revue économique inter-
nationale, 1939, pages. 421.

Corporativismo Industrie et autarcie.

Vid. Revue économique interna-
tionale, 1939, pages 445.

Corporativismo

L'iniziativa individuale per fini pubblici.

Vid. Rivista di politica economica, 1938, pagg. 1119.

Corporativismo

Linhas gerais do corporativismo italiano.

Vid. Boletim dos organismos corporativos e de coordenação económica do comércio e da indústria, 1939, vol. II, págs. 7.

Corporativismo

La politique autarcique de l'Italie fasciste dans le domaine de l'agriculture.

Vid. Revue économique internationale, 1939, pàgs. 459.

Corporativismo

Préface. Parti et antarcie

Vid. Revue économique internationale, 1939, page 419.

Corporativismo

Le problème de l'autarcie agricole. Problème d'organisation.

Vid. Revue économique internationale, 1939, pages 429.

Corporativismo

Le rôle du commerce dans
la politique autarcique ita-
lienne.

Vid. Revue économique inter-
nationale, 1939, pages 467.

Corporativismo
Les travailleurs de l'industrie
et l'économie autarcique.

Vid. Revue économique in-
ternationale, 1939, pages 479.

Corporativismo

Ordinamento corporativo.

Vid. Studi di diritto pubblico
in onore di Oreste Ranalletti,
vol. II, pag. 185.

157

Corporativismo

L'organisation corporative de la
France d'ancien régime

Vid. Martin (Fr. Olivier)

158

Corporativismo

Capitalisme et communau-
té de travail.

Vid. Perroux (François)

Corporativismo

L'ispettorato corporativo e il controllo su le associazioni professionali.

Vid. Scritti giuridici in onore di Santi Romano, vol. III, pag. 535.

Corporativismo

O corporativismo português.

Vid. Gazeta dos Advogados da Relação de Luanda, ano X (1940), páp. 134.

Corporativismo

Sentido do corporativismo português.

Vid. Costa (Augusto da) in
Problemas do tempo presente.

Corporativismo

Giudizio edonistico e giudizio
corporativo.

Vid. Annali di Economia
vol. VI, pag. 347

163

Corporativismo

Ensaio dum catecismo corporativo.

Vid. Sousa (Antônio Ribeiro da Silva e)

[- 12 - 9

Corporativismo

Orientamenti corporativi
nel mondo.

Vid. Sacco (Italo Mario)

Corporativismo

Il principio corporativo
nell'ordinamento giuridico
italiano.

Vid. Mazzoni (Giuliano)

Corporativismo

Diálogos fáceis sôbre a economia corporativa, moral e humana.

Vid. Sousa (Antônio Ribeiro da Silva e)

Corporativismo

A organização corporativa
da indústria oleícola.

Vid. Carvalho (Alberto Mendes de)

168

Corporativismo

O corporativismo e o regime político brasileiro.

Vid. O Direito, 1941, ano 43º, págs. 234.

Corporativismo
Problemas da revolução
corporativa.

Vid. Gaetano (Marcelo)

Corporativismo

A concepção Cristã do corporativismo.

Vid. Santos (Francisco Inácio Pereira dos) - in Semanas Sociais Portuguesas. Primeiro curso - 1940, págs. 297

Corporativismo

O sistema corporativo e a sua applicação em Portugal.

Vid. Caldas (Francisco de Castro)
in Semanas Sociais Portu-
guesas. Primeiro curso - 1940, pags. 315

Corporativismo

Quatro epístolas a vária gente
sobre a Organização Corporativa da Nação.

Vid. Sousa (Antônio Ribeiro da Silva e)

Corporativismo

Le corporatisme. Italie,
Portugal, Allemagne, Espagne,
France.

Vid. Baudin (Louis)

174

Corporativismo
Capitalismo, Socialismo,
Corporativismo.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. V, pags. 233

Corporativismo

Il corporativismo come essenza assoluta dello Stato.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. VI, pag. 312

Corporativismo

Il corporativismo come liberalismo assoluto e socialismo assoluto.

Vid. Archivio di Studi Corporativi, vol. IV, pag. 3

Corporativismo

Corporativismo e commercio
internazionale.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. **II**, pag. 277

Corporativismo
Corporativismo e cooperazio-
ne.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. V, pag. 253

Corporativismo

Il corporativismo nazional
socialista.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. V, pag. 92

Corporativismo

Corporativismo e problemi
fondamentali di teoria ge-
nerale del diritto.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. **III**, pag. 609

Corporativismo
Corporativismo e scienza
del diritto.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. III, pag. 199

Corporativismo

Corporativismo e scienza
del diritto.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. III, pag. 423

Corporativismo

La dinamica del sistema
corporativo.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. III, pàgs. 485
e vol. IV, pàgs. 21

184
Corporativismo
Economia e corporativismo

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. **III**, pags. 301

185-

Corporativismo

Gli elementi specifici
del corporativismo.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. II, pag. 71

186

Corporativismo

Fascist economic policy.
An analysis of Italy's economic
experiment.

Vid. Welk (William G.)

187

Corporativismo

I fondamenti ideali del
corporativismo.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. I, pags. 197

188

Corporativismo

La teoria dei prezzi politici e la nuova realtà corporativa.

Vid. Archivio di Studi Corporativi, vol. IV, pag. 495

189

Corporativismo
Il corporativismo e gli eco-
nomisti italiani.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. VII, pag. 46 -
132

190

Corporativismo

Il corporativismo nell'Impero.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. IX, pag. 451

191/
Corporativismo
Il fattore spirituale nella
dinamica corporativa.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. VII, pag. 1

192

Corporativismo

Intorno ai principi economico-giuridici del corporativismo.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. IX, pag. 349

193

Corporativismo
Dell'ottimo corporativismo
secondo i principi della Carta
del Lavoro.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. VIII, pags. 32

194

Corporativismo

Principii economico-giuridici del corporativismo.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. VIII, pag. 309

195

Corporativismo

Gli studi corporativi nella
elaborazione scientifica.

Vid. Archivio di Studi
Corporativi, vol. XI, pag. 1

196

Corporativismo

La teoria economica corporativa nel pensiero di Filippo Barli.

Vid. Archivio di Studi Corporativi, vol. IX, pag. 356

197/

Corporativismo

Guia corporativo 1933-1942

Vid. Mello (Antonio Miguel
Homem de)

198

Corporativismo

Opere italiane recenti sulla
storia degli ordinamenti corpo-
rativi.

Vid. Rivista Internazionale
di Scienze Sociali, 1947, pag. 214

199/ Corporativismo
Ordine corporativo e ricons-
truzione europea.

Vid. Stato e Diritto, 1940,
pags. 183

Corporativismo

O corporativismo e o problema
do salário

Vid. Seabra (Fernando Maria
Alberto de)

20/

Corporativismo

Il controllo corporativo dei prezzi strumento della politica della congiuntura.

Vid. Tocili (Erminio)

212

CORPORATIVISMO

O Panorama da Organização Corporativa
em Portugal

Vid. BROTERIA, 1947, pag. 475.

G-83

"O Ribatejo e a sua influência no desenvolvimento do municipalismo e do corporatismo em Portugal" (Conferência realizada em Santarém, em 14 de Maio de 1938)

Vid. ECONOMIA e Finanças, 1938, pag. 13

202

Corporativismo

Manual de sistemas y errores sociales.

Vid. Diez (José Luis)

203

Corporativismo

O destino do corporativismo

Vid. Revista de Direito e de
Estudos Sociais, ano I, 1945,
págs. 44.

Corporativismo

La mystique du corporatisme.

Vid. Jolly (Pierre).

205 Corporativismo

Le corporatisme.

Vid. Murat (Auguste)

Corporativismo

O destino do Corporativismo.

Vid. Ribeiro (José Joaquim
Teixeira)

Corporativismo

Principio e fins do Sistema
Corporativo Português.

Vid. Ribeiro (José Joaquim
Ferreira)

Corporativismo

A organização Corporativa
Portuguesa.

Vid. Ribeiro (José Joaquim
Teixeira)

CORPORATIVISMO

Corporativismo Português-Doutrina e aplicação

Vid. FERREIRA (Emília A.)

209
Corporativismo

Essência do corporativismo
em Portugal.

Vid. Marques (Henrique).

CORPORATIVISMO

Corporativismo.

Vid. CARDOSO (J. Pires)

211 /
CORPORATIVISMO

Caratteri fondamentali dell'ordinamento corporativo portoghese.

Vid. RIVISTA di Diritto Pubblico, 1943,
parte I, págs. 336.

O Corporativismo e a Igreja
(Pires Cardoso)

Vid. ECONOMIA e Finanças, vpl. XVI-1948,
pag. 173.

216

CORPORATIVISMO

Organização corporativa e Corporativismo

(L. Ribeiro Sanbhes)

Vid. REVISTA do Gabinete de Estudos
Corporativos, 1950, n.^o 3, pag. 26.



CORPORATIVISMO

O Corporativismo na Agricultura
(Quartin Graça)

Vid. REVISTA do Gabinete de Est. Corporativos, 1950, pag. 12 do n. 2.

218
18

CORPORATIVISMO

Reformas de tsrutura (Introdução a um
estudo de Economia) (Pereira de Moura)

Vid. REVISTA do Gabinete de Est. Cor-
porativos, 1950, n. 2, pag. 23.

219

CORPORATIVISMO

Depoimento pessoal

(Augusto da Costa)

Vid. REVISTA do Gabinete de Est. Corporativos, 1950, n. 4, pag. 22.

CORPORATIVISMO

Corporativismo
(Pires Cardoso)

Vid. ECONOMIA e Finanças, vol. XVII,
pag. 273.

221
CORPORATIVISMO

Necessidade de meios de acção especificamente corporativos (Xavier Pintado)

Vid. REVISTA do Gabinete de Est. Corporativos, 1950, pag. 16 do n. 1.

223

CORPORATIVISMO

La ripresa degli studi sul corporativismo
(R. Richard)

Vid. POLITICO (Il), 1952, 192.

CORPORATIVISMO

"Il Corporativismo come è da intendere",
per C. Giardina;

"Verso il Corporativismo la Democrazia
Cristiana", per U. Indrio;

"Democrazia e Corporativismo", per S.
De Simone;

"Corporativismo e libertà", per L. Stur-
zo ;

"Il Corporativismo è libertà", per S.

De. Simone;

"Dei Corporativismo e d'altro", por

F. Alessandrini;

"Giustizia sociale e corporativismo",

por A. Brucculeri;

"Burocrazia statale e Corporativismo",

por R. Ciasca;

Vid. VERSO il Corporativismo Democratico,
co., pgs. 46, 65, 79, 93, 97, 104, 183, 213.

CORPORATIVISMO

"Dal Liberalismo al Corporativismo", per
G. Mozzi;

"Codice Sociale di Malines: Il Corpora-
tivismo - La società professionale";

"Il Corporativismo è una cosa seria",
per V. Panunzio;

"Stato Democratico - Stato Corporativo",
per F. Carnelutti;

"Corporativismo Democratico - Corpora-

tivismo Cristiano - Nota ad un Convegno,

por S. De Simone:

"Verso il Corporativismo Democratico",

por S. De Simone.

Vid. VERSO il Corporativismo Democrati-
co, pgs. 223, 233, 242, 247, 262, 275.

123
CORPORATIVISMO

Problemas do Corporativismo

(H. Mendes)

BID: BROTERIA, vol.LX, pg. 196.

CORPORATIVISMO

La soluzione corporativa

(R. Passaretti)

Vid. VERSO il Corporativismo Democrati-
co, pg. 216.

CORPORATIVISMO

Verso Il Corporativismo Democratico.

Vid. VERSO il Corporativismo Democra-
tico.

COOPERATIVISMO

O Cooperativismo como solução ?

Vid. Revista do Gabinete de Estudos
Corporativos, 1956, n.º 28, pág. 366.

CORPORATIVISMO

Corporativisme et Parlementarisme.

Vid. HEYDTE (Von Der)

230

CORPORATIVISMO

Questões Corporativas.

Vid. CARDOSO (J. Pires)

CORPORATIVISMO

O Estado Corporativo.

Vid. BASTOS (João Pereira)

CORPORATIVISMO

Organização Corporativa (Legislação)

Vid. LOPES (António da Luz)

CORPORATIVISMO

O corporativismo será uma solução ?

(Stucky de QUAY)

Vid. JORNAL Português de Economia &
Finanças, 1958, n.º 65, ps. 9

234

CORPORATIVISMO

Teoria e problemas do corporativismo.

(Adérito Sedas NUNES)

Vid. REVISTA do Gabinete de Estudos Corporativos,
1953, ano IV, ps. 325; 1954, ano V, ps. 15

CORPORATIVISMO

Exigências de reformas de base para um corporativismo autêntico: o corporativismo comunitário.

(Xavier PINTADO)

Vid. REVISTA do Gabinete de Estudos Corporativos, 1951, ano II, nº 8, ps. 26

CORPORATIVISMO

O corporativismo será uma solução ?

(Conde Stucky de QUAY)

Vid. JORNAL Português de Economia & Finanças,
1959, ano VI, nº 66, ps. 11

237

CORPORATIVISMO

Organização e Representação Corporati-
vas.

Vid. LOUSSE (Emile)

CORPORATIVISMO

A propos du "Turgot", de M. Edgar Faure: corpora-
tisme et libéralisme.

(Paul AUGUSTIN-NORMAND)

Vid. REVUE Politique et Parlementaire, 1961, n.º
717, ps. 41

239

CORPORATIVISMO

Administração local e corporativismo.

(Antº Esteves Fermiano RATO)

Vid. REVISTA de Direito Administrativo, 1961,
ps. 245

240

CORPORATIVISMO

Corporation et coopération.

(André GARRIGOU-LAGRANGE)

Vid. REVISTA do Gabinete de Estudos Corporativos,
1955, ano VI, ps. 199

241

CORPORATIVISMO

Le Corporatisme pseudo-remède contre l'Etatisme.

Vid. AUDOUIN, Raoul et P. LHOSTE-LACHAUME

CORPORATIVISMO

Corporativismo antigo e moderno.

(Emile Lousse)

Vid. SCIENTIA Iuridica, 1959, ps. 76

243

CORPORATIVISMO

Tradição romanística e sentido corporativo.

(Lúcio Craveiro da SILVA)

Vid. SCIENTIA Iuridica, 1959, ps. 20

CORPORATIVISMO

Corporativismo e Relações Humanas

(Manuel da Silva ALEXANDRE)

Vid. ESTUDOS, 1964, ps. 399

245

CORPORATIVISMO

Diálogo Corporativo

Vid. PROENÇA, José João Gonçalves de

246

CORPORATIVISMO

Corporativismo e Transportes.

Vid. PROENÇA, José João Gonçalves de

~~247~~
248

CORPORATIVISMO

O Corporativismo Português e os Postulados da
Sociologia Católica.

(Augusto de Moraes SARMENTO).

Vid. SCIENTIA Juridica, 1964, ps. 350.

249/

CORPORATIVISMO

Del régimen feudal al régimen corporativo en el pensamiento de Alfonso X. (José Antonio MARAVALL).

Vide: BOLETÍN de la Real Academia de la Historia, 1965, ps. 213.

CORPORATIVISMO

O corporativismo português.

Conferência proferida em Viseu, em 11 de Setembro de 1966, pelo Presidente da Corporação ...

Vide: SOUSA (Manoel Amberto Andrade e)

CORPORATIVISMO

Le corporatisme.

Vide: "ARCHIVES de philosophie du droit et de sociologie juridique", 1938, n° 3-4, .

CORPORATIVISMO

La représentation professionnelle et corporative.
(LA GRESSAYE, J. Brèthe de)

Vide: "ARCHIVES de philosophie du droit et de sociologie juridique", 1934, n° 3-4, p. 58.

CORPORATIVISMO

Os princípios e classificações fundamentais do
Corporativismo (Rui Chancerelle de MACHETE)

Vide: SCIENTIA Juridica, 1969, p. 398

CORPORATIVISMO

O Governo, fiel à Constituição Política, não pode deixar de ser fiel aos ideais corporativos.

Vide: CAETANO, Marcello

255

CORPORATIVISMO

O Estado pós-corporativo.

Vide: PIRES, Francisco Lucas

Guilherme

CORPORATIVISMO

Gedanken eines Juristen über den Korporatio-
nenstaat (1934).

Vide: BURCKHARDT, Walther - Ausfsätze und Vor-
träge 1910-1938, p. 293.

1/

CORPORATIVISMO CATÓLICO

Genesi della Riforma Corporativa di Pio
IX

Vid. GIORNALE degli Economisti e Annali
di Economia, 1949, pag. 603.

✓
Corporativismo español
Vecchio e nuovo corporativismo
spagnuolo.

Vid. Rivista internazionale
di scienze sociali, 1938, vol. IX,
pag. 127

²
Corporativismo español
L'ordinamento sindacale della
Spagna.

Vid. Rivista di Politica
Economica, 1941, pag. 300

✓ Corporativismo fascista
Antecedentes históricos del
corporativismo fascista.

Vid. Revista de Trabajo,
1942, n.º 33, págs. 756

1/ Corporativismo italiano

Les contrôles d'ordre administratif et économique dans le corporatisme italien.

Vid. Revue économique internationale, 1938, vol. **III**,
pages 299

1

CORPORATIVISMO MEDIEVAL

O Corporativismo medieval português.

(A. L. de CARVALHO).

Vid. BRACARA Augusta, 1963, vol.XIV-XV,ps. 177

(Número Especial).

3
-
CORPORATIVISMO PORTUGUÊS

Uma escola corporativa portuguesa
(Pires Cardoso)

Vid. ECONOMIA e Finanças, vol. XVII,
pag. 181.

4
CORPORATIVISMO Português

Vid. CAETANO (Marcello), Posição actual
do Corporativismo Português.

✓
CORPORATIVISMO PORTUGUÊS

Corporativismo Português-Doutrina e
aplicação.

Vid. FERREIRA (Emília A.)

2
CORPORATIVISMO PORTUGUÊS

Desvios do Corporativismo Português
(Fezas Vital)

Vid. REVISTA do Gabinete de Est. Cor|
porativos, 1950, n. 1, pag. 4.

3
CORPORATIVISMO PORTUGUÊS

O corporativismo português em marcha.

Vid. Brotéria, 1956, vol. LXII, pág.
538.

4

CORPORATIVISMO PORTUGUÊS

O remate do regime corporativo português

Vid. Brotéria, 1956, vol. LXII, pág.710

5

CORPORATIVISMO PORTUGUÊS

Subsídio para a revisão do corporativismo português.

(José Augusto Corrêa de BARROS)

Vid. REVISTA do Gabinete de Estudos Corporativos,
1951, ano II, nº 8, ps. 5

6,

CORPORATIVISMO PORTUGUÊS

A legitimidade histórica e doutrinária do Corporativismo Português.

Vid. PROENÇA, José João Gonçalves de

CORPORATIVISMO PORTUGUÊS

Uma Legislação Corporativa.

Vide: SARMENTO, Augusto de Moraes

1/ Corpos Administrativos
anual das eleições dos

Vide: Abota (Jaime Artur da)

2

Corpos Administrativos
Orçamentos e contas anuais.

Vid = Elucidario de - - - - -

3/

Corpos Administrativos

Serviços industriais dos corpos administrativos.

Vid. Revista de contabilidade e comércio, ano **XIII**, 1945, págs. 351.

4
✓

CORPOS ADMINISTRATIVOS

I contratti dei comuni. Problemi pratici e
formulario.

Vide: TABARRINI, Agostino

/

CORPOS CONVEXOS

Uma introdução ao estudo dos corpos convexos.

(Mário Soares MADUREIRA)

Vid. ANAIS do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, 1956, vol. 24, ps. 217

1
CORPOS GERENTES

Algumas notas para a interpretação da Lei n.º
2 105.

(Marcello CAETANO)

Vid. O DIREITO, 1961, ano 93, ps. 81

1/

CORPOS INTERMEDIOS

Fundamento y soluciones de la organización
por cuerpos intermedios.

Vide: VALLET DE GOYTISOLO, Juan

V/
CORPOS DOS SANTOS

Saint Louis et la translation des corps saints.
(Louis Carolus-BARRÉ).

Vide: ÉTUDES d'Histoire du Droit Canonique,
1965, ps. 1087.

"CORPUS"

"Corpus" and "collegium" in D. 3. 4. 1
(K. Olivecrona)

Vid. IURA, V, 1954, p. 181.

2
1

CORPUS

Vide: ETUDES de Droit Romain Public et
Privé, III Série
(Fernand DE VISSCHER)

1
"CORPUS CHRISTI"

Das Corpus Christi und die Korporationen im spät-römischen Recht.

(A. Ehrhardt)

Vid. ZEITSCHRIFT der Savigny-Stiftung
für Rechtsgeschichte, Roman. Abt., 1953,
vol. 70, pag. 299 e vol. 71, pag. 25

1/
"CORPUS CHRISTIANORUM"

"Corpus Christianorum" (suite).

(Charles SAUMAGNE).

Vid. REVUE Internationale des droits de l'antiquité, 1961, Tome VIII, ps. 257.

1/

1/
"Corpus christianum."
Studien zur Geschichte des corpus
christianum in der Neuzeit.

Vid. Zeitschrift der Savigny-
Stiftung für Rechtsgeschichte,
kanonistische Abteilung, 1938,
Band. LVIII, pag. 486.

✓

Corpus Delicti

Die Lehre vom Corpus Delicti.

Vid. Hall (Karl Alfred).

1/
"CORPUS HISPANORUM DE PACE"

'Corpus hispanorum de pace'

(J. Perez PRENDES y L. Pereña VICENTE)

Vide: CRITICA (La) del testo, 2, p. 653.

V. «Corpus iuris canonici»

Il diritto probatorio sul nuovissimo «Corpus iuris canonici».

Vid. Rivista di diritto civile, 1918,
pag. 552.

2
CORPUS IURIS CANONICI

Indices canonum, titulorum et capitulorum.

Corporis iuris canonici. Vols I et II.

Vide: OCHOA (Xaverio) et DIEZ (Aloisio)

CORPUS IURIS CANONICI

Institutions ecclésiastiques de la Chrétien-
té médiévale.

Vide: LE BRAS (Gabriel) - HISTOIRE de l'Egli-
se depuis les origines ..., vol. 12.

4
"CORPUS IURIS CANONICI"

Corso di storia del diritto italiano. Storia
dello stato e dei mezzi per l'attuazione del
diritto. Tomos 3 e 4.

Vide: VISCONTI, Alessandro

Luther und das Corpus Iuris Canonici bis zum
Jahre 1530. Ein forschungsgeschichtlicher
Überblick. (Sieghard MUEHLMANN)

Vide: ZEITSCHRIFT der Savig.-Stift. für Rechts-
geschichte, 89, 1972, p. 235

V/

"CORPUS IURIS CIVILIS"

Indices corporis iuris civilis iuxta vetustiores editiones cum criticis collatas.

Vide: NICOLINI (Hugone)

CORPUS IURIS CIVILIS

Die Anwendung des Corpus Iuris in den Consilien
des Bartolus.

(Helmut COING)

Vid. EUROPA (L') e il Diritto Romano, 1954,
ps. 71.

CORPUS IURIS CIVILIS

Azonis. Lectura super codicem. Hugolini apparatus in tres libros.

Vide: AZONE - Corpus glossatorum ... vol. III

4
CORPUS IURIS CIVILIS

Il cristianesimo nel Corpus Iuris Civilis
e nella tradizione giuridica orientale.

Vide: BIONDI (Biondo). Scritti Giuridici,
Vol. IV, ps. 797.

5

CORPUS IURIS CIVILIS

Corpus Iuris. Eine Auswahl der Rechtsgrundsätze der Antike...

Vide: CORPUS IURIS ...

6/

CORPUS IURIS CIVILIS

Storia della ricerca delle interpolazioni nel
corpus iuris giustiniano.

Vide: FINETTI (Luigi Palazzini)

7

CORPUS IURIS CIVILIS

Institutiones de Justiniano.

Vide: HERNANDEZ-TEJERO (Francisco)

8,
"CORPUS IURIS CIVILIS"

Corso di storia del diritto italiano. Storia
dello stato e dei mezzi per l'attuazione del
diritto. Tomos 3 e 4.

Vide: VISCONTI, Alessandro

CORPUS IURISCVILIS

El digesto de Justiniano. Tomo I, version
castellana.

Vide: DIGESTO (El) de Justiniano, Tomo I.

9/
CORPUS IURIS CIVILIS

Atti del convegno internazionale sul tema:
L'oriente cristiano nella storia della civil-
tà.

Vide: ATTI del convegno internazionle sul
tema ...

10
✓
"CORPUS IURIS CIVILIS"

L'esegesi delle fonti del diritto romano.

Tomo I.

Vide: GURRINO, Antonio

4. 8. 1. 1.

11/
CORPUS IURIS CIVILIS

Deux manuscrits du Corpus iuris civilis au
Château d'Anholt et un problème de datation.

Vide: FEENSTRA, Robert - Fata Iuris Romani,
p. 283.

1/ Corpus juris civilis
I concetti economici fon-
damentali del - - - -

Vid Biblioteca di storia
economica. Volume se-
condo, parte seconda

3/ "Corpus juris civilis"

I concetti economici fondamentali del "Corpus juris civilis".

Vid= Scheel (H. v.)

73/
Corpus Juris Civilis

Das Corpus Juris Civilis in's Deutsche
übersetzt von einem Vereine Rechtsge-
lehrter und herausgegeben von Dr.
Carl Eduard Otto, Dr. Bruno Schilling,
und Dr. Carl Friedrich Ferdinand Lin-
kenis.

Vid.

Corpus juris Civilis
Einfluss des Christentums
auf das Corpus juris civilis.
Eine rechtshistorische Studie zum
Verständnisse der sozialen Frage.

Vid. Hohenlohe (Constantin)

5/
Corpus Juris Civilis
Los principios orientadores de
la compilación justiniana.

Vid. Anales de la Universi-
dad de Murcia, 4º trimestre
1944-45, págs. 397

"CORPUS JURIS CIVILIS"

Vid. REVUE Internationale, des Droits
de L'Antiquité, tomo 2, pag. 247

7/
"CORPUS JURIS CIVILIS"

Les sources du droit de Justinien dans
l'Empire d'Orient (H.-J. Scheltema)

Vid. REVUE Hist. de Droit Français et
Étranger, 1952, pag. 1.

8/

"CORPUS JURIS CIVILIS"

Die Archaistische tendenz Justinians

Vid. PRINGSHEIM (Fritz)

9
"CORPUS JURIS CIVILIS"

Les sources du droit de Justinien dans
l'Empire d'Orient (H.-J. Scheltema)

Vid. REVUE Hist. de Droit Français et
Étranger, 1952, pg. 1.

10
CORPUS JURIS CIVILES

La valutazione critica del corpus iuris.

Vid. Rivista Italiana per le Scienze
Giuridiche, 1951, pág. 220.

//

"CORPUS JURIS CIVILIS"

Il problema attuale più arduo della storia del diritto romano.

(Savatore RICCOBONO)

Vid. BULLETTINO dell'Istituto di Diritto Romano "Vittorio Scialoja", 1956, vol. 59-60, ps. 199

12

"CORPUS JURIS CIVILIS"

La codification de Justinien et la pratique.
contemporaine.

(Nicolaas VAN DER WAL).

Vid. LABEO, 1964, ps. 220.

1/ "Corpus mysticum",
Il corpus mysticum nella storia
della persona giuridica.

Vid. Studi di storia e diritto in
onore di Enrico Besta, vol. IV,
pag. 35.

CORPUS JURIS CIVILIS

La codification de Justinien et la partique
contemporaine.

(Nicolaas Van der WAL).

Vid. LABEO, 1964, ps. 220.

14
CORPUS JURIS CIVILIS

Institutions de l'antiquité.

Vide: GAUDEMET, Jean

15

'CORPUS IURIS CIVILIS'

Accursio precursore del metodo storico-critico
nello studio del 'Corpus Iuris Civilis'.
(Carlo Alberto MASCHI).

Vide: ATTI del Conv. Intern. di Studi Accursia
ni ... A cura di G. ROSSI, v. 2, 597.

1,
CORPUS IURIS CIVILIS (e as fontes bizantinas)

Seritti di diritto romano, Vol I.

Vide: RICCOBONO, Salvatore

1
CORPUS MARTINIANUM

O senequismo medieval e o Corpus Martinianum.

(A. Miranda BARBOSA)

Vide: BIBLOS. Rev. da Fac. de Letras, 41, 1965,
p. 181

1
CORRÊA (Francisco Antônio)

O elogio histórico do Prof. Francisco
Antônio Corrêa (Gonçalves Pereira)

Vid. ECONOMIA e Finanças, vol. XVII,
pag. 259.

1/ Corrêa de Sá

Noticia histórica acerca de Salvador
Corrêa de Sá e Benevides lida na
sessão solenne da Sociedade de Geo-
grafia de Lisboa em 14 de Janeiro de
1904 pelo sócio.....

Vid. Asseca (Visconde d')

1
Correção

Limiti dell'educabilità nell'
esecuzione penale.

Vid. Rivista di diritto peniten-
ziario, 1936, pagg. 854.

2/
Correccā

de menores delinque-
tes

Y Medeiros (Francis-
co de) Reformas judi-
ciarias

3/
Correção
Relatório acerca da
Casa de . . . e
detenção

Vid. Azevedo (Manuel
Pedro de Faria)

2/ Correção

Some principles of correctional treatment.

Vid. Journal of the American
Institute of Criminal, agosto de
1927, págs. 197.

5/

Correccão

Correzione paterna ed isti-
tuzioni correzionali.

Vid. Barzilai (Salvatore)

1/
Correcção de delinquentes
Die Freiheitsstrafen und die Bes-
serungstheorie. Unsere Berufs-
verbrecher. Die Geldstrafe.

Vid. Schmölder.

1

CORREÇÃO MONETÁRIA

A correção monetária entre particulares e o
impôsto de renda.

Vide: ÁVILA, René Izoldi

1/
Correção dos presos
Anleitung zur vollkommenen
Besserung der Verbrecher in
den Strafanstalten.

Vid. Obermaier (G. M.)

Correios

Vid Regencia de Paulo
nao e small Estudos
crucios da depreca do
servico postal na India
Portuguesa

Correios

Los servicios de correos en
la nueva Alemania

Vid. Alemania e o mundo
Ibero-Americano

Correios

Rowland Hill and the penny post.

Vid. *Economica*, 1939, vol. vi, págs. 423.

Correios

Histoire des postes françaises.

Vid. Vaillé (Eugène)

Correios

El correo, en su aspecto social.

Vid. Revista de Trabajo,
1947, ano IX, págs. 149.

CORREIOS

Las comunicaciones por correo, telégrafo, teléfono y radio, en el Derecho procesal comparado.

Vid. BOLETIN del Instituto de Derecho Comparado de Mexico, ano I, (1948) n.º 1, págs. 1.

2
CORREIOS

Réformes de structures dans l'adminis-
tration des P.T.T.

Vid. ÉCONOMIE et Humanisme, 1948, n° 37,
pag. 281.

Les conditions de travail dans les
P.T.T.

Vid. REVUE Int. du Travail, vol. LXIII,
pag. 582.

9
CORREIOS

C.T.T.

Vid. Justiça Portuguesa, ano 23 (1956),
pág.81.

CORREIOS

Paraveredus - Pferd. (H. Dannenbauer)

Vid. ZEITSCHRIFT der Savigny-Stiftung
für Rechtsgeschichte, German. Abt., 1954
vol. 71, pag. 55

11/
CORREIOS

Der staats- und verwaltungsrechtliche Inhalt
des Reichstelegraphengesetzes.

(G. MAAS).

Vide: ARCHIV für Öffentliches Recht, 1892,
vol. 7, ps. 479-508.

12
✓

CORREIOS

Grundbegriffe des Postrechtes

(R. Köstler)

Vid. ÖSTERREICHISCHE Zeit. f. Öffent.
Recht, vol. I-1946, p.84.

✓

Correios portugueses

Vif = Relatório postal do ano económico
a 1877-1878.

CORREIOS E TELÉGRAFOS

Studi di Scienza delle Finanze e Diritto
Finanziario.

Vid. GRIZIOTTI (Benvenuto)

2/

CORREIOS E TELEGRAFOS

Union Postale Universelle. Mémerandum sur le rôle de la poste en tant que facteur de développement économique et social.

Vide: UNION Postale Universelle ...

1/ Correios, telégrafos e telefones
Postes, télégraphes et téléphones.

Vid. Vie (La) Internationale, 1913,
III, pag. 267.

2
CORREIOS, T. e T.

Código do Trabalho Intelectual

Vid. PEREIRA (Mário Alves)

3

CORREIOS TELEGRAFOS E TELEFONES

Le droit de l'entreprise des postes, téléphones
et télégraphes suisses.

Vide: TUASON (Vicente)

Correlação

The short-cut graphic method:
an illustration of "flexible" mul-
tiple correlation techniques.

Vid. Quarterly (The) Journal of
economics, 1934, Vol. LI, page 68.

2/
/

Correlação

Sulla relazione tra' il rapporto
di correlazione ed il coeffi-
ciente di correlazione.

Vid. Giornale degli Economis-
ti e Annali di Economia,
1941, pag. 308

3
CORRELAÇÃO

Nuovi contributi all'analisi sequenzia
le della correlazione.

(B. COLOMBO)

Vid. INDUSTRIA (L'). Rivista di Econo-
mia Politica, 1955, ps. 332

4
CORRELAÇÃO

Simultaneous equations and canonical correlation
theory. (John W. HOOPER)

Vid. ECONOMETRICA, 1959, ps. 245

5
CORRELAÇÃO

Subsídios para a teoria da correlação.

(Rinaldo CAMPEÃO)

Vid. ANAIS do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, 1951, vol. 19, ps. 17

6,

CORRELAÇÃO[~]

An adjusted maximum likelihood estimator of autocorrelation in disturbances.

(Clifford HILDRETH and Warren T. DENT).

Vide: SELLEKAERTS, Willy (Ed.) - Econometric and economic theory, p. 3.

✓ *Correlação múltipla*
The short-cut graphic method
of multiple correlation.

Vid. *Quarterly (The) Journal
of Economics*, 1939-1940, vol. 54,
pags. 318

Corrente elettrica

La Trasmissione a distanza delle
correnti elettriche nella dottrina
e nella giurisprudenza. Note ed
appunti sulla legislazione relati-
va 1894-1895.

Vida = Mita (Oronzio de).

✓ Corrente proteccionista
chea corrente protezionista in In-
ghilterra.

Vide = Rivista di sociologia. Sci-
enze sociali, politiche e morali,
etc. Palermo. 1895. Vol. II, pag. 650.

Correntes Navegáveis

As margens das correntes navegáveis e flutuáveis

Vid. Revista de justiça, ano 31.^o,
1947, págs. 97.

✓ Correspondencia
diplomática entre
España y la Santa Se
de durante el Pontifi
ficado de S. Pio V
Vid. Serrano (D. Lu
ciano)

2/
Correspondência
da correspondência postal em
tempos de guerra marítima.

Vid. Revista de derecho interna-
cional, ano 19º (1940), págs. 48.

CORRESPONDÊNCIA

Da inviolabilidade das correspondências
e do sigilo profissional dos funcioná-
rios Telegrafo-postais (F. Eloy)
Vid. DIREITO (O), ano 86(1954), p. 81.

✓ Korrektur
Die Maklerprovision.

Vid. Reichel (Hans).

4 Correlagem matrimonial
Le coûtage matrimonial.

Vide - Revue trimestrielle de
Droit civil. 1904. Pag. 471.

✓ Corretor (Mediatore)
La bancarotta del - - - - -

Vid: Rivista del diritto com-
merciale, 1914, parte prima,
pag. 993.

2

CORRECTOR

La responsabilité de l'agent de change en matière de négociation de titres votés.
(E. GEORGIADIS).

Vide: REVUE Trimestrielle de Droit Commercial,
1965, ps. 69

Corretores
Courtiers. Brésil.

Vid. Annuaire de législa-
tion étrangère, 1910, pag. 690.

24/ Corretores
Courtiers.

Vid. Bidarride (J.) Des
bourses de commerce.

3
Corretores

I privilegi degli agenti di cambio.

Vid. Carnelutti (Francesco)-
Studi di Diritto Commerciale, pagg.
143.

h/
Sensali.

Correttores

Vid. Rivista di diritto com-
merciale, 1904, parte prima,
pag. 268.

Correttores de Bolsas
Agenti di cambio.

Vide = Rivista di di diritto com-
merciale, vol. 5°, 1907, parte prima,

2/
Carretões de bolsas

Os ... perante o regime de fa-
lência.

Vid. Revista de Direito e de
Técnica comercial, n.º 1 de 1932,
págs. 3.

1/ Corrupção

Corruzione di minorenni.

Vid. Mancini (Filippo). Reati
sessuali

2

Corrupção

De la corruption des fonctionnaires publics.

Vid. Gomset (Auguste).

CORRUPÇÃO

Da corrupção passiva.

(A.B.Prado BASTOS)

Vid. JUSTITIA, 1959, ano XII, vol. 27, ps. 77

4

CORRUPÇÃO

Corrupção passiva e corrupção ativa.

(A.J. da Costa e SILVA)

Vid. JUSTITIA, 1959, ano XII, vol. 27, ps. 7

2-
CORRUPÇÃO

Crimes de corrupção e de concussão.

(Manuel Cavaleiro de FERREIRA)

Vid. SCIENTIA IVRIDICA, 1961, ps. 205

CORRUPÇÃO

Über den Unrechtsgehalt der Bestechungsdelikte
und seine Kousequenzen für Rechtsprechung und
Gesetzgebung.

Vide: GEERDS (Friedrich)

7 ✓

CORRUPÇÃO

Crimes de corrupção e de concussão.

(Manuel Cavaleiro de FERREIRA).

Vid. SCIENTIA Iurídica, 1961, ps. 205.

8

CORRUPÇÃO

Fantaisie en A sur le thème de la corruption
(Jean-Paul LAMBERT)

Vide: ESPRIT, (1), 1973, p. 5

Corsarios

Si son piratas los corsarios con patentes de dos ó más aliados.

Vid: Revista de derecho internacional y política exterior - 1905 - pag. 153.

CORRUPÇÃO

Les mécanismes de la corruption. (Henri
JANNES)

Vide: ESPRIT, (1), 1973, p. 26

CORRUPÇÃO

De la corruption en littérature. (Paul MORE-
LE)

Vide: ESPRIT, (1), 1973, p. 115

CORRUPÇÃO

Du bon usage de la corruption en France.

(Julien CHEVERNY)

Vide: ESPRIT, (1), 1973, p. 150

CORRUPÇÃO

La corruption politique. (CASAMAYOR)

Vide: ESPRIT, (1), 1973, p. 164

1
CORRUPÇÃO (Dir^o. penal)

Studi sulla corruzione del pubblico ufficiale.

Vide: GIANNITI, Francesco

✓ Corrução de empregados
De la corruption d'employés.

Mrd. Lebert (Jean).

1/ Corrução do funcionalismo
Il reato continuato della corruzione
del pubblico ufficiale.

Vid. «Rivista di Diritto e Procedura
Penale», 1920, pag. 28.

1/
Corrupção de menores
Intorno all'aggravante dell'affidamen-
to nel delitto di corruzione di minorenni

Vide' = Rivista penale di dottrina,
legislazione e giurisprudenza. 1922.
pag. 475.

²Corruzione do menor
La corruzione di minorenne.

Vidé = Scritti giuridici de-
dicati ed offerti a Ciampe-
tro Ghironi
Volume II; pag. 159.

³Corrupção de menores
Dos crimes sexuais, estu-
pro, attentado ao pudor,
defloramento e corrupção
de menores.

Vide - Gusmão (Chrysalite)

4

CORRUPÇÃO DE MENORES

Corrupção de menores.

(Rui PESTANA)

Vid. REVISTA de Direito e de Estudos Sociais,
1959, ps. 89, 201; 1960, ps. 85

CORRUPÇÃO DE MENORES

Corrupção de menores.

(Astor Guimarães DIAS).

Vid. JUSTITIA, 1960, vol. 29, ps. 37.

6

CORRUPÇÃO DE MENORES

A corrupção moral de menores como nova figura criminal.

(Valdir de ABREU).

Vide: REVISTA Forense, 1960, vol. 187, ps. 68.

✓ borrucau ministeriaf
Corruzione ministeriale. elbali e rimedi.

Vis = elborini (barlo)

1/

Corsega

Indices d'évolution sociale lente et sporadique en Corse.

Voir: Revue Internationale de Sociologie,
1925, pp. 175.

V
Corso

Abolicao do
do respeito da proprie-
dade privada mariti-
ma em tempo de guer-
ra

Via Nello (Carlos de)

✓
Corte

Cour (blue) et un aventurier au
XVIII^e siècle, le baron de Hipper-
da.

Wilde = Revue d'Histoire Diplo-
matique. Vol. VIII. Pag. 481.

2/
Corte

Cour (hea) de Sicile en 1809, par
un diplomate anglais.

Wade = Revue d'Histoire Diplo-
matique. Vol. VIII. Pag. 280.

3/
Côte

Cour (ha) de Sicile en 1809.

Wise = Revue d'Histoire Diplomatique. Vol. 1X. Paf. 124.

Corte de árvores

I delitti di taglio di alberi e di danneggiamento alle piantagioni nel diritto romano.

Vid. *Studia et documenta historicae et iuris*, 1939, págs. 329.

17 «Corte dei Comiti»

Il concetto di parte, la pubblica amministrazione e le spese nei giudizi innanzi la...

Vid. Rivista di Diritto Pubblico,
1922, parte I, pag. 1.

2/ Corte dei conti
La . . . e le sue
funzioni di controllo
sulla amministrazione
dello Stato

Vid. Bruni (Alessandro
de)

Côrte de Haya

L'arbitrage vénézuélien devant la - (1903-1904)

Vid = Revue general de droit international public -
1906 - pag. 423.

V
Corte internacional criminal
Creacion de une Corte Interna-
cional en la criminal

Vid. Revista de Identificación
y Ciencias Penales, junho de 1930,
págs. 96.

Corte permanente de Haya.
et le droit international privé et pénal.

Vid = Revue de droit international privé et de droit pénal
international - 1910 - pag. 705-711

1
CORTE SUPREMA

The Supreme Court of the United States, 1959-1960.

(Paul C. BARTHOLOMEW)

Vid. WESTERN (The) Political Quarterly, 1961,
vol. 14, ps. 5

2/

CORTE SUPREMA

The Supreme Court and the federal system.

(Archibald COX)

Vid. CALIFORNIA Law Review, 1962, vol. 50, ps.

800

CÔRTE SUPREMA

The Story of the Supreme Court.

Vide: BATES, Ernest Sutherland

1
CÔRTE SUPREMA DOS ESTADOS UNIDOS

A suprema côrte. Baluarte da liberdade.

Vide: MASON (Alpheus Thomas)

1/ Cortés
Perfil actual de Donoso Cortés.

Vid. Revista de Estudios
Políticos, 1945, vol. X, págs. 75

2
CORTÉS (Donoso)

Donoso Cortés, en su tiempo y en el nues-
tro

(Javier de SILIÓ)

Vid. ARBOR; 1950, pag. 56.

1/

Côrtes

© Poder real e as...

Vid. - Merêa (Manuel Paulo).

2/

Côrtes

Las antiguas... El moderno parlamento. El regimen representativo organico.

Vid. Bofarull y Romaña (Mba-nuel de). —

~~3~~
Côrtes

... de Lisboa em 31 de janeiro
de 1589.

Vid. Revista de Historia,
n.º 45 de 1923, pags. 30.

4 Cortes

... de los antiguos reinos de Leyon y de Castilha.

Vid. - Colmeiro (Don Manuel).

Côrtes

História das côrtes que
houve em Portugal.

Dos poderes ou authoridades
constitucionaes.

Vid. História das côrtes
que houve em Portugal

Cortes

Cortes do Reino de Portugal.

Inventário de documentação existente servindo de catálogo da exposição documental e biblio-iconográfica, dirigida por Joaquim Leitão comemorativa do Ano Puro.

Vid. Cortes do Reino de Portugal.

3

Côrtes

La ley creadora de las Cortes.

Vid. Revista de Trabajo,
1942, n.º 33, págs. 669; n.º 34, págs.
820

8,

Cortes

Caracteres y funciones de la
presidencia de las Cortes es-
pañolas.

Vid. Revista de Estudios
Políticos, 1945, vol. X, págs. 141

9/

Côrtes

Quevedo y la teoria
de las Cortes.

Vid. Revista de Estudios
Políticos, 1946, vol. XV, págs.

145

10/
Cortes

Las Cortes en Indias.

Vid. Anuario de Historia
del Derecho Español, tomo
XVIII, 1947; págs. 655.

//
CÔRTES

Larguezas de las Cortes

Vid. MONEDA y Credito, 1947, nº20, pag
3.

12

CORTES

Concepto de Cortes e comienzos de la guerra de la independencia. Carácter y actualización.

Vid. REVISTA de la Universidad de Madrid, vol. III, pag. 369

CORTES

Concesiones de votos en Cortes a ciudades castellanas.

(Antonio Domínguez ORTIZ).

Vid. ANUARIO de Historia del Derecho Español,
1961, ps. 175.

14

CÔRTES

Las cortes de Navarra durante la edad moderna.

Vide: HUICI GOÑI (Maria Puy)

CORTES

Houve ou não as cortes da Atouguia de 1375 ?

Vide: BERNARDO, Hernâni

CORTES

Dos documentos interesantes: I. De las Cortes del Reino de León. II De las Hermandades de León y Galicia.

(Alvarez-Gerdin, Sabino)

Vide: ACTAS del I Symposium de la Historia de la Administración, p. 103.

1
CORTES DE 1383

Lisboa na crise de 1383

(Marcelo Caetano)

Vid. ANAIS-Academia Port. da História,
II série, vol. 4, pag. 175.

CORTES DE 1385

As Cortes de 1385.

(Marcello Caetano)

Vid. REVISTA Portuguesa de História,

Tomo V, vol. II, pag. 5

1
CÔRTES DE 1679-1680

As cortes de 1679-1680 e o auxílio à
Polónia para a guerra contra os turcos
(L. Ferrand de ALMEIDA)

Vid. BIBLOS, vol. 27, p. 77.

CÔRTEZ DE ARAGÃO, VALÊNCIA E
PRINCIPADO DA CATALUNHA

Vid. CORTES de los Antiguos Reinos
de Aragón y de Valencia y Principado
de Cataluña.

1

CORTES DE CÁDIZ

Las sociedades secretas y las Cortes
de Cadiz.

(R. Solis)

Vid. REVISTA de Estudios Politicos,
1957, n.º 93, pag. 111

2.

CORTES DE CÁDIZ

Cortes de Castilla y Cortes de Cádiz.
(José Manuel Perez-Prendes y MUÑOZ DE
ARRACÓ).

Vid. REVISTA de Estudios Políticos,
1962, nº. 126, ps. 321.

3/

CORTES DE CÁDIZ

Sobre las raíces de las reformas de
las Cortes de Cádiz.

(Fedérico SUÁREZ) .

Vid. REVISTA de Estudios Políticos,
1962, nº. 126, ps. 31.

4/

CORTES DE CÁDIZ

Del antiguo régimen a las Cortes de
Cádiz.

(Melchor FERNÁNDEZ ALMAGRO).

Vid. REVISTA de Estudios Políticos,
1962, nº. 126, ps. 9.

5/

CORTES DE CÁDIZ

Las Cortes de Cádiz y la Constitución
de 1812.

(José Luis COMELLAS).

Vid. REVISTA de Estudios Políticos,
1962, nº. 126, ps. 69.

1/ Cortes de Castilla
Las...

Vid. Revista de Archivos,
Bibliotecas y Museos, pag. 84
do vol. 28.º (1925).

V

CORTES DE COIMBRA

Notícia de "Curia" em Coimbra no ano de 1254.
(Mário Alberto Nunes COSTA).

Vide: REVISTA Portuguesa de História, 1964,
ps. 108.

1
Cortes de Espanha

Les premières Cortès ordinaires
de la République Espagnole.

Vid. Revue des Sciences Politi-
ques, 1934, page. 69. ✓

CORTES ESPANHOLAS

Las Cortes Españolas en la Ley Orgánica del
Estado,

(Rodrigo Fernández Carvajal)

Vide: REVISTA de Estudios Politicos, 1967,
nº 152, p. 57.

✓ Côrtes de Évora
... , terceirias de Moura.

Vid. Revista de Guimarães,
1925, pags. 94.

N
Cortes geras
Memorias para a
Historia das
y Vid Sautareu (2^o Vis
conde de)

Cortes Geraes

Vid = colleccão dos decretos, resoluções e ordens das extraordinarias e constituintes da nação portugueza

bôrtês gerais

Vis = Collecção das cartas de lei, decretos, etc,
das _____ extraordinarias e constituintes
da nação portugueza (1822).

4

Cartes Gerais

Memoarias e documentos para a
historia e teoria das...

Vid. Santarém (Visconde de).

Cortês Geraes

Vid= Documentos para a história
das da Nação Portuguesa

6
Cortes gerais

----- extraordinarias e constitu-
intes da nação portugueza (1821-1822)

Vid. - Collecção das cartas de
lei, decretos, etc.

Cortes de Lamêgo

Exame critico das

Vid = Barboza (Antonio do Carmo Velho de)

2

Côrtes de Lamêgo

Ormilagre de Ourique e as Côrtes de
Lamego.

Vid. Calveira (Antonio).

^{3/} Côrtes de Larnego
Cortes de Larnego fuziladas.

Vid. Mello (Francisco Freire de)

CÔRTES DE LEÃO E DE CASTELA

Vid. CORTES de los Antiguos Reinos de
León y de Castilla.

1
CORTES DE LEIRIA

O significado das Cortes de Leiria

(Marcelo Caetano)

Vid. DIREITO (O), ano 86(1954), p. 249.

CORTES MEDIEVAIS

Subsídios para a história das Cortes Medievais
portuguesas.

(Marcelo CAETANO).

Vid. BRACARA Augusta, 1963, Vol. XIV-XV, ps.139;
(Número Especial).

✓

CORTES DE NAVARRA

La voz popular en las Cortes de Navarra.

(María Puy HUICI).

Vid. ANUARIO de Historia del Derecho Español,
1961, ps. 401.

+

CORTES PORTUGUESAS

As Cortes portuguesas e a problemática da sua publicação.

Vid. BROTERIA, vol. 47.^o (1948), pág. 434.

¹ Cortes de Valencia de 1358

Cortes de Valencia de 1358 (20. de febrero)

Vid. Anuario de Historia
del Derecho Español, tomo
XVII, pags. 663.

2

CORTÉS

Donoso Cortés en la última etapa de
su vida (S. Herrero)

Vid. ARBOR, 1953, n. 89, p. 1.

✓ *Cortesia* (courtoisie),
complaisance et usages non
obligatoires devant la jurispru-
dence.

Vid.: *Revue trimestrielle de
droit civil*, 1914, pag. 481.

8
Cortica

Cortiças da Beira Baixa.

Vid. Dias (Jaime Lopes)

CORTIÇA

Da necessidade e oportunidade do estabelecimento dum plano de industrialização da cortiça portuguesa

Vid. ECONOMIA e Finanças, 1943, pag, 217

3
CORTIÇA

A indústria corticeira em Portugal.

Vid. ANAIS do Instituto Superior de
Ciências Económicas e Financeiras,
vol. XIV, 1946, págs. 117.

H/

CORTIÇA

Aspectos estruturais da economia corticeira.
(Ulpiano Fonseca NASCIMENTO)

Vid. REVISTA de Economia, 1955, ps. 1

CORTIÇA

A industria e exportação da cortiça portugue-
sa.

Vide: LOPES (João Marujo)

1 Cortiças

Qual é a natureza jurídica
dos chamados contractos de...

Vid. = Anais do notariado por-
tuguez, vol. 39, 1915, pag. 47, 49

Corticas

As corticas nacionais nos
mercados externos.

Vid. Corticas (As nacio-
nais nos mercados externos).

Corticças

Regime económico-jurídico
da produção, indústria e
comércio das corticças na-
cionais.

Vid. Boletim da Direcção
Geral do Comércio, número
extraordinário de Julho de 1936.

4

Cortiças

A indústria corticeira nas
leis do condicionamento.

Vid. Bernardo (Hernâni de
Barros)

5

Cortíças

O condicionamento comercial das cortíças.

Vid. Bernardo (Hernâni de Barros)

6

CORTIÇAS

O condicionamento comercial das cortiças

Vid. ECONOMIA e Finanças, 1943, pag. 163

1/ Corticeira (Industria...)

Industria corticeira.

Vid. Revista do Instituto Superior
de Comercio de Lisboa, 1923 (ano 6º)
pags. 157, 320,

y
Cortina de ferro

Derrière le rideau de fer.

Vid. Gautherot (Gustave)

1/ Corveta Dom
João I (Viagem da
a' capital do Japão
no anno de 1860

V. B.
Ved. Pereira (Feliciano
Antonio Marques)

1/
COSMÉDIO

The Shape of the Average Cost Curve:
Comment.

(L.S. RITTER).

Vid. THE AMERICAN Economic Review,
1953, ps. 620.

COSMOLOGIA

No limiar da Cosmologia

(S. Tavares)

Vid. REVISTA Port. de Filosofia, tomo
X, pg. 395.

1
Cosmopolita
Nationality and Cosmopolitanism

Vid = Scientia - 1918 - pp. 360

1
Cosmopolitismo

Cosmopolitismo e Stato
nazionale.

Vid. Meinecke (Federico)

2

COSMOPOLITISMO

Europeísmo y cosmopolitismo.

(G. del Vecchio)

Vid. REVISTA de Estudios Politicos,
1957, n.º 93, pag. 43

COSMOPOLITISMO

Européisme et cosmopolitisme.

(Giorgio DEL VECCHIO)

Vid. REVUE Générale de Droit International
Public, 1957, ps. 203

1.
COSMOS

Vorstellungen und Kenntnisse von Kosmos in der
keilschriftlichen Überlieferung. (Helmut FREY-
DANK)

Vide: ALTERTUM (Das), 19, 1973, p. 67

↓ Cosmosociologia

De la cosmobiologie

Vide - Grasserie (Raoul de
la)

2
Cosmosociologie

De l'inconciliabilité ou de l'harmonie
possible entre les divers procédés de la -----

Vis - Revue internationale de Sociologie
1913. - pag. 3.

1
cossío

Cossío contra Kelsen

(W. Goldschmidt)

Vid. INFORMACIÓN Jurídica, 1953, pag.
241.

Costa (Joaquim)

El pensamiento social de Joaquín
Costa.

Vid. Revista Internacional de
Sociología, año V; 1947, pags. 335.

2

COSTA (Doutor António Nunes da)

Vid. MEMORIAM (In ... de doutor António
Nunes da Costa)

2/

COSTA (Joaquín)

Los más grandes cultivadores de la
Historia del Derecho Español:

Vid. CAPDEQUI (José María Ots)

V/

COSTA MARGINAL

Empirical determination of a multidimensional
marginal cost function. (A. R. FERGUSON)

Vide: ECONOMETRICA, 1950, p. 217

Costa marittima

Il lido del mare nel diritto inter-
medio.

Vid. Archivio Giuridico, 1922,
pag. 74 do fasc. 1.^o (vol. 4.^o).

Costa de Portugal

Vid. Descrição da Costa de
Portugal entre o Cabo da Roca
e do Espichel

1/ Costa Rica

Vid Sommaire de législation
étrangère, 1904, pag 492

2
Costa Rica

Vide = Anuario estadístico de 1912.

3
1

COSTA RICA

Juan Vázquez de Coronado y su Ética en la Con-
quista de Costa Rica.

Vide: URBANO PEREZ, Victoria

COSTAS

Genealogia dos costas.

Vide: ARRAIS, José António Pinto de Mendonça

Costume

Aperçus sur la coutume juridique
Internationale et notamment sur
son fondement

Vid. Revue générale de Droit
International Public, 1936
pags. 129.

2/
Costume

Die bindende Kraft des Gewohnheitsrechts und ihre Begründung.

Vid. Rimmelin (Max)

Costume

La consuetudine come fonti
del diritto pubblico interno

Viol. Rivista di diritto pub-
blico, 1913, I, pag. 146.

5/

Costume

La Consuetudine nel diritto amministrativo.

Vid= Osio (Arturo)

6/ Costume (Diritto penale)
ha consuetudine nel diritto penale

Vid. Contieri (Enrico)

7/ Costume

La consuetudine e il diritto
dello Stato.

Vid. Rivista di diritto pub-
blico, parte prima, 1930,
pag. 345.

8/

Costume

Le consuetudini e il diritto
dello Stato.

Vid. Rivista di diritto pubblico, 1935,
pags. 520.

9/
Costume

La consuetudine giuridica
internazionale.

Vid. Caragliani (Arrigo).

10/
Costume
Las costumbres acturianas, su
significación y sus orígenes.

Vid. Cabal (Constantino)

//

Costume

La coutume en droit constitu-
tionnel interne et en droit consti-
tutionnel international.

Vid. Gouet (Yvon)

12/
Costume
La coutume. Ses sources. son
autorité en droit privé.

Vid. Lebrun (Auguste)

13
Costume

Delitti contro il buon
costume - - - - -

Vid Enciclopedia del di-
ritto penale italiano.
Volume nuovo

14 Costume

O... e o direito hindu.

Vid. - Gazeta da Relação de
Nova Gôa, ano 2.º, n.º 3, pag. 17.

15/
Costume

L'efficacia della consuetudine
nel diritto penale.

Vid. Bettiol (Giuseppe).

16

Costume

Étude sur l'ancien droit et
la coutume primitive.

Vid. Maine (Henri Sumner.)

17
Costume
Il Folklore Giuridico
dell'Italia.

Vid. Grassi (Carmelo)

Costume

La forza obbligatoria della consuetudine considerata
sulle sue basi sociologiche e giuridiche

Vis. Albiceli (Vincenzo)

19

Costume

The international law and custom of ancient Greece and Rome.

Vid-Phillipson (Coleman)

Costume

Leggi, privilegi, procedura e consuetudini del parlamento inglese.

Vid. Biblioteca di Scienze politiche, vol. IV, parte I.

Costume

Modern customs and ancient
laws of Russia.

Vid-Kovalevsky (Maxime)

22

Costume

Politica del costume

Vin. Belotti (Bortolo)

Costume

Le roi de France et les mauvaises coutumes au moyen âge.

Vid. Zeitschrift der Savigny-Stiftung für Rechtsgeschichte, Germanistische Abteilung, 1938, Band, LVIII, pages. 108.

24 /

Costume

De consuetudine in iure romano.

Vid. Bullettino dell'istituto di diritto romano "Vittorio Scialoja", 1938, págs. 347.

Costume

boutume et raison en droit
romain. A propos de b. j., 8, 52, 2.

Vid. Revue historique de droit
français et étranger, 1938, p. 141.

Costume

consuetudo, exemplum nelle
fonti giuridiche.

Vid. Bullettino dell'Istituto di
diritto romano "Vittorio Scialoja",
Vol. V, págs. 329.

27/

Costume

Fundamentación de la metafísica de las costumbres.

Vid. Kant (M.).

28/

Costume

Les mœurs et les impératifs de
la morale.

Wid. Revue Internationale de So-
ciologie, 1922, pags. 225.

29/

Costume

Un nouveau regime des mœurs.

Vide Fraire (Louis).

Costume.

Costumbres jurídicas de Cataluña

Vide = Revista de los Tribunales
y de legislación universal. 1917.
Pag. 113.

31/

Costume

Vid-Influence (de l') des mœurs sur les lois.

costume

Vid. Secretan (Henri F.) - Les po-
pulation et les mœurs.

Costume
de l'usage ou coutume en
matière de contrats.

Vid. Revue critique de droit
international, 1939, pág. 35.

34/

Costume

Étude médico-légale sur les attentats aux mœurs.

Vid. Fardieu (Ambroise).

35/ Costume

Etudes sur les coutumes.

Vid. Klimrath (H.).

Costume

L'évolution des mœurs.

Vid. Richard (Gaston).

Costume

Réflexions au sujet de la
coutume en droit interne

Vid. Introduction à l'étude
du Droit Comparé, I, p. 372

Costume

L'elemento consuetudinario nel
diritto internazionale privato.

Vid. Cavaglieri (Arrigo)

Costume

Réflexions au sujet de la
coutume en droit ancien

Vid. Introduction a l'Étu.
de du Droit Comparé, I
pags. 372

40

Costume

Religions, mœurs et légendes.

Vid. Gennepe (Arnold Van).

4/ Costume

Théorie des conditions impossibles, illicites ou contraires aux mœurs.

Vid. *Bartin* (Etienne).

424

Costume

Tradições agrícolas de
Munho

V. J. Sousa (Pude B. de)

Costume

La consuetudine come
fatto normativo.

Vid. Bobbio (Norberto)

COSTUME

Sulla consuetudine

Vid. RIVISTA Internazionale di Filoso-
fia del Diritto, 1947, pag. 89.

Costume

La coutume constitutionnelle.

Vid. Revue du droit public et de la science politique, année L, 1944, pàgs. 20.

46.

Costume

Gli usi normativi come
fattispecie.

Vid. Checcucci (Ulrico Mori-)

B-18-5

Costume.

Los usos como fuente del derecho.

Vid. Revista de la Escuela
Nacional de Jurisprudencia,
1947, Tomo IX, n.º 35, 36; págs. 155.

COSTUME

Custom as a source of English Law
(E. Braybrooke)

Vid. MICHIGAN Law Review, 1951, pag. 71.

Loi et Coutume. Quelques aspects de
l'interpénétration des sources du droit
dans l'ancien droit belge
(J. Gilissen)

Vid. REVUE d'Hist. du Droit, tome XXI,
1953, p. 257.

COSTUME

Il costume burocratico

(R. Bauer)

Vid. OCCIDENTE, vol. XI-1955, p. 461.

51
COSTUME

Réflexions sur les coutumes de droit
privé en Afrique Noire et à Madagascar.

Vid. Revue Internationale de Droit Com-
paré, ano IV, 1952, pag. 419.

Costume

Consuetudine e Diritto.

Vid. Barberis (Mario Ricca-)

53
COSTUME (Em direito Romano - Baixo Império).

La coutume au Bas-Empire.

Vid. Labeo, 1956, pág. 147.

COSTUME

La **contume** de Beuil au début du XVII^e
siècle. (Ernest HILDESHEIMER)

Vid. RECUEIL de Memoires et Travaux,
Fasc. III, ps. 39

COSTUME

Las fuentes no escritas del Derecho en
el Derecho administrativo.

(Fernando GARRIDO FALLA)

Vid. REVISTA de Estudios de la Vida
Local, 1958, ps. 3

El animus en la costumbre en el Código de Derecho
Canónico. (Antonio ARZA)

Vid. ESTUDIOS DE DEUSTO, 1953, nº 1, ps. 89

57

COSTUME

Costume, norma giuridica e norma morale.

(Luigi BELLOFIORE)

Vid. RIVISTA Internazionale di Filosofia del Diritto, 1960, ps. 60

La consuetudine norma giuridica nella Chiesa.

(Antonino M. ABATE)

Vid. RIVISTA Internazionale di Filosofia del Diritto, 1960, ps. 11

COSTUME

Les coutumes méridionales et les fueros.

Vid. ANNALES de la Faculté de Droit de Toulouse,
1958, Tomo VI, Fasc. 1, ps. 147

60
/

COSTUME

Gewohnheitsrecht im Verwaltungsrecht.

Vid. HÖHN, Ernst

61

COSTUME

Custom and Roman Law.

(J.A.C. THOMAS)

Vid. REVUE d'Histoire du Droit, 1963, ps. 39

62 COSTUME (DIREITO CONSUETUDINARIO)

Diritto consuetudinario e diritto legale.

(Francesco CARNELUTTI).

Vid. RIVISTA di Diritto Processuale,
1963, ps. 513.

63

COSTUME (EM DIRº.CANº.)

De consuetudine eiusque functione in
tegranti apud Patres.

(Marius FORNASARI).

Vid. APOLLINARIS, Commentarius iuris
canonici, 1962, fasc.I-II, ps. 116.

64/

COSTUME

Modelli di costume in una società con correnziale.

(C.A. ZEBOT).

Vid. RIVISTA Internazionale di Scienze Sociali, 1957, ps. 201.

65

COSTUME

Sôbre os costumes no Direito Canônico.

(José Lourenço ARAUJO).

Vid. REVISTA da Universidade Católica de São
Paulo, 1959, ps. 447.

COSTUME

Introduzione e una filosofia del costume.

(G. AMBROSETTI)

Vid. JUS, Rivista di Scienze Giuridiche, 1960,
ps. 197

COSTUME

Dietro la consuetudine.

(Riccardo ORESTANO)

Vid. RIVISTRA Trimestrale di Diritto Pubblico,
1963, ps. 521

68

COSTUME

Il diritto ed il costume

(Arturo Carlo Jemolo)

Vid. RIVISTA Italiana per le Scienze Giuridiche, 1959-1962, ps. 1

69

COSTUME

El hecho consuetudinario.

(Roberto J. VERNENGO)

Vid. REVISTA Juridica de Buenos Aires, 1961,
ps. 169

70

COSTUME(em direito romano)

Lineamenti sommarii della dottrina della
consuetudine.

(Contardo FERRINI)

Vid. CENTENARIO (PER IL XIV) della codifica-
zione giustiniana, 1934, ps. 175-208

71

COSTUME

La consuetudine costituzionale.

(Carlo ESPOSITO).

Vid. STUDI in onore di Emilio Betti, 1962,
vol. I, ps. 595.

de

COSTUME

Gewohnheit und dogmatisierte Sinnbildung (Ein philosophischhermeneutisches Problem).

(Gerhard FUNKE).

Vid. STUDI in onore di Emilio Betti, 1962,
vol. I, ps. 337.

COSTUME

Racionalidad y buena fe en la introducción de
la costumbre.

(Juan ARIAS).

Vid. IUS Canonicum, ps. 35.

74

COSTUME

La rédaction des coutumes dans le passé et
dans le présent.

Vid. REDACTION (La) des coutumes

75-

COSTUME

La Consuetudine nel Diritto Costituzionale.

Vid. CARBONE, Carmelo

COSTUME (em Dir^o. Can^o.)

Considerazioni in tema di praescriptio consue-
tudinis nel diritto canonico.

(Giacinto R. GIACOMAZZO).

Vid. DIRITTO (IL) Ecclesiastico, 1964,
ps. 258.

COSTUME

O costume jurídico no direito brasileiro.

(Alípio SILVEIRA).

Vide: REVISTA Forense, 1956, vol.163, ps. 74.

COSTUME

Intorno al problema della desuetudine.

(Ruggero MENEGHELLI).

Vide: RIVISTA di Diritto Civile, 1964, parte II
ps. 441

79/
COSTUME

Il diritto ed il "costume". (Arturo Carlo
JEMOLO).

Vide: RIVISTA Italiana per le Scienze Giuridiche,
1959-62, ps. 1

COSTUME

Ancora sulle riforme di prassi e di costume nel
processo civile. (Luciano ICHINO).

Vide: GIURISPRUDENZA Italiana, 1958, IV, col.

COSTUME

~~Des~~uetudo

(J.A.C. THOMAS)

Vide: JUS, Rivista di Scienze Giuridiche,
1966, ps. 53

COSTUME (em direito romano)

Tutto su Roma Antica.

Vide: TUTTO su Roma...

COSTUME

Lectures on jurisprudence.

Vide: JOLOWICZ (H. F.)

8h

COSTUME

La Prescripción Adquisitiva y la costumbre en
el derecho internacional.

(A. Barberis)

Vide: REVUE de Droit International de Sciences
Diplomatiques et Politiques, 1967, p. 233.

85/
COSTUME (EM DIREITO ROMANO)

Anotaciones sobre diuturno usus y la vetustas
en la adquisición de servidumbres.

(Mariano Alonso y Lambán)

Vide: TEMIS, 1967, nº 21, p. 197.

COSTUME (em Dir^o. Can^o.)

Estudios canónicos.

Vide: CABREROS DE ANTA (Marcelino)

COSTUME (em Dir^o.Can^o.)

Derecho canónico fundamental.

Vide: CABREROS DE ANTA (Marcelino)

COSTUME

Lauda e laudamenta curiae.

Vide: ANNALI di Storia del Diritto, 1965,
IX, Scritti di Francesco Calasso, p. 393.

COSTUME

Les arrêts des Tribunaux nationaux et la formation du Droit international coutumier.

(Julio A. BARBERIS).

Vide: POLITICO (Il) - Rivista Italiana di
Scienza Politiche, ps. 247.

90

COSTUME

Il lineamenti dell'inquisitio per turbam
capetingia e le origini della nozione giuridica
di consuetudine nel "droit coutumier"
(Piero Craveri)

Vide: ANNALI di Storia del Diritto, 1966-67,
p. 117.

91

COSTUME

La buena fe en la prescripcion y en la costum
bre hasta el siglo XV.

Vide: MIER VÉLEZ, Angel

COSTUME

Ungeschriebenes Verfassungsrecht im monarchischen Bundesstaat (1916).

Vide: SMEID, Rudolf - Staatsrechtliche Abhandlungen und andere Aufsätze, p. 39

93

COSTUME (NO DIR^o. CANÓNICO)

El consensus communitalis en la efficacia normativa de la costumbre.

Vide: ARIAS, Juan

94

COSTUME

Usos, leyes y revolución. (Carlos RUIZ DEL
CASTILLO)

Vide: HOMENAJE a D. Nicolas Perez Serrano,
1959, 2, p. 250

95

COSTUME

Die Rechtsidee in der Geschichte.

Vide: MITTEIS, Heinrich

COSTUME

The Authoritativeness of Custom in International Law (A. D'AMATO)

Vide: RIVISTA di Diritto Internazionale, 1970,
p. 491

97
COSTUME

Manifest intent and the generation by Treaty
of Customary rules of International Law (An-
thony A. D'AMATO)

Vide: AMERICAN Journal of International Law,
1970, p. 892

COSTUME

La coutume et le droit constitutionnel français (Jacques CHEVALLIER)

Vide: REVUE du Droit Public et de la Science
Politique en France et a l'Etranger,
1970, p. 1375

99
✓

COSTUME

Treaties and Custom (R. R. BAXTER)

Vide: RECUEIL des Cours, 1970, I, N. 129,
p. 25

COSTUME

Probleme des Rechtsdenkens. Einführende Texte
zum Gewohnheitsrecht-Gesetzesrecht-Naturrecht.

Vide: BENDER, Gerhard

101

COSTUME

Verfassungsgewohnheitsrecht?

Vide: TOMUSCHAT, Christian

102

COSTUME

Zur Entstehung von Völkergewohnheitsrecht.

Vide: GUENTHER, Herbert

103

COSTUME

The concept of custom in international law.

Vide: D'AMATO, Anthony A.

COSTUME

Elements of custom and the Hague Court.

(Krzysztof SKUBISZEWSKI)

Vide: ZEITSCHRIFT für Ausländisches Öffent-
liches Recht und Völkerrecht, 31 (4), 1971,
p. 810

COSTUME

Customary and Statutory Law in Rome. (Giovanni PUGLIESI)

Vide: ISRAEL Law Review, 8 (1), 1973, p. 23

COSTUME

A propos des coutumes et des pratiques
constitutionnelles: l'utilité des constitu-
tions. (Jean-Claude MAESTRE)

Vide: REVUE du Dr. Publ. et de la Scien.
Politique en France et à l'Étranger, 89,
1973, p. 1275

COSTUME

Il diritto delle consuetudini e degli usi.

Vide: BALOSSINI, Cajo Enrico

COSTUME

Is custom a source of law in Israel ? (Ya'akov
MERON)

Vide: ISRAEL Law Review, 9, 1974, p. 221

COSTUME

Is custom a source of law in Israel ? (Ya'akov
MERON)

Vide: ISRAEL Law Review, 9, 1974, p. 221

1
✓
COSTUME (em Dir. Canº.)

La période post-classique.

Vide: OURLIAC, Paul et Henri GILLES

1
COSTUME (Direito constitucional)

Le rôle de la coutume et de la jurisprudence
dans l'élaboration du droit constitutionnel.
(Denis LEVY).

Vide: MÉLANGES offerts a Marcel WALINE, v. 1,
p. 39.

1/

COSTUME (EM DIR^o. ROMANO)

Interpretazione e formazione consuetudinaria
del diritto.

Vide: GALLO, Filippo

2/

COSTUME (EM DIR^o. ROM^o.)

La consuetudine in diritto romano.

Vide: BOVE, Lucio

S. v. v. d.

34
COSTUME (EM DIR^o ROM^o.)

Consuetudo im Klassischen und Nachklassischen
Römischen Recht.

Vide: SCHMIEDEL, Burkhard

1
"COSTUME D'AUVERGNE"

L'originalité de la coutume d'Auvergne
en matière successorale

Vid. REVUE Historique de Droit Fran-
çais et Étranger, 1949, pag. 424.

1/ Costume barbare

Études de droit musulman et
de droit coutumier berbère.

Vid. Morend (Marcel).

1/ Costume de Beauvaisis

Vid. Salmon (Am.). - Philippe de Beaumanoir. . . .

V Costume chinois
Le peuple chinois, ses mœurs
et ses institutions.

Vid. Farjencel (Fernand)

1/ Cota legal

De la cuota legal del cónyuge vi-
vido en nuestro código civil.

Vide = Torre y Baulin (Carlos de la).

4/

Cota disponible
Traité de la quotité disponible.

Vid. Vernet (Prosper).

3/ Cota disponível

Efeitos da lei que modifica a
... sobre disposições constantes
de actos anteriores.

Vid. Gazeta da Relação de
Lisboa, ano 42.º, págs. 289.

2/ Cota disponible
Beautemps-Beaupré. De la
portion disponible et de la ré-
duction.

Vid. Revue historique de droit
français et étranger, 1857, vol. 3:
pag. 492.

✓ Cota disponível

Vide Revista de Justiça, ano
20.º, págs. 353.

4 Costumes de Lérída

Costumbres de Lérída.

Vid. Costumbres de Lérída.

2/
COSTUMES DE GIRONA

Els usatges i Consuetuds de Girona.

Vid. OBRAS de Valls-Taberner, vol. II,
ps. 148

COSTUMES DE GIRONA

Els antics privilegis de Girona i altres fonts documentals de la compilació consuetudinària gironina de Tomàs Mieres.

Vid. OBRAS de Valls-Taberner, vol. II
ps. 162

COSTUMES

Riflessioni sul tema della consuetudine nel diritto interno. (PINTOR, Manfredi Siotto)

Vide: STUDI di diritto pubblico in onore di
Preste Ranelletti nel XXXV anno d'insegnamento,
2, p. 253.

1/ Costume visigodo

Der Kampf zwischen Gesetzes-
und Gewohnheitsrecht im West-
gotenreiche.

Vid. Melicher (Theophil).

2/

Costume de Paris

Histoire de la coutume
de la prévôté et vicomté
de Paris.

Vid. Martin (Olivier)

1/
Costume de Paris
La coutume de Paris.

Trait d'union entre le
droit romain et les légis-
lations modernes.

Vid. Martin (Olivier)

✓
Costume de Luckeux
La charte de coutumes de Lu-
cheux.

Vid. Revue Historique de
Droit français et étranger, 1924,
page. 307.

1/ Costume municipal

A posse de «Ano e Dia» e a pres-
crição aquisitiva nos...

Vide Moncada (L. Cabral de).

16

COSTUME INTERNACIONAL

Soviet ideology and customary international law.

Vide: ERICKSON, Richard J. - International law
and the revolution^{ary} state, p. 1.

15,
COSTUME INTERNACIONAL

Soviet conception of the legal nature of customary international law.

Vide: ERICKSON, Richard J. - International law and the revolutionary state, p. 157.

14
/

COSTUME INTERNACIONAL

International customary law and codification.

Vide: THIRLWAY, H.W.A.

13

COSTUME INTERNACIONAL

The concept of custom in international law.

Vide: D'AMATO, Anthony A.

12/
COSTUME INTERNACIONAL

Entstehungsweisen und Geltungsgrund des universellen völkerrechtlichen Gewohnheitsrechts.
(A. VERDROSS)

Vide: ZEITSCHRIFT für Ausländisches Öffentliches Recht und Völkerrecht, 1969, p. 635

11/
COSTUME INTERNACIONAL

Formation and basis of validity of universal
international customary law (A. VERDROSS)

Vide: ZEITSCHRIFT für Ausländisches Öffentli-
ches Recht und Völkerrecht, 1969, p. 653

10/

COSTUME INTERNACIONAL

La consuetudine locale nel diritto internazio-
nale (F. FRANCIONI)

Vide: RIVISTA di Diritto Internazionale, 1971,
p. 396

COSTUME INTERNACIONAL

L'activité des personnes privées et la formation de la coutume internationale d'après la Cour de La Haye. (Julio BARBERIS)

Vide: REVUE de Droit International, 1969, p. 285

8
/

COSTUME INTERNACIONAL

L'origine de la notion de l'"opinio juris sive necessitatis" comme deuxième élément de la coutume dans l'Histoire du droit des gens.

(Paul GUGGENHEIM)

Vide: HOMMAGE d'une generation de juristes au
President Basdevant, ps. 258.

7/

COSTUME INTERNACIONAL

Les règles coutumières dans le domaine de
l'ordre international.

(Alessandro Tommasi DI VIGNANO).

Vid. REVUE Hellénique de Droit International,
1963, ps. 21.

COSTUME INTERNACIONAL

Lokales Gewohnheitsrecht.

(Paul GUGGENHEIM)

Vid. ÖSTERREICHISCHE Zeitschrift für öffentliches
Recht, 1961, ps. 327

2-
COSTUME INTERNACIONAL

Remarks on the juridical nature of customary norms of International law.

(G.I. TUNKIN)

Vid. CALIFORNIA Law Review, 1961, vol. 49, ps.

4

COSTUME INTERNACIONAL

Scienza giuridica, diritto positivo e diritto internazionale.

(Giorgio Balladore PALLIERI)

Vid. DIRITTO Internazionale, 1959, ps. 3

COSTUME INTERNACIONAL

Prescrizione, consuetudine e acquiescenza in diritto internazionale.

(G. SPERDUTI)

Vid. RIVISTA di Diritto Internazionale, 1961,

ps. 3

2

COSTUME INTERNACIONAL

Customary international law and acquiescence.

(I.C. MacGIBBON)

Vid. BRITISH (The) Year Book of International
Law, 1957, ps. 115

1
COSTUME INTERNACIONAL

United Nations. Report of the International Law Commission Covering its Second Session, June 5-July 29, 1950

Vid. AMERICAN Journal of International Law, 1950, pag. 105(sec. Documentos).

1
✓

COSTUME INTERNACIONAL

L'Opinio juris comme élément constitutif de
la coutume d'après la Cour de la Haye.

(J. Barberis)

Vide: RIVISTA di Diritto Internazionale,
1967, p. 563.

1/ Costume de Gerona
Costumbres de Gerona.

Via. Reingosa (S. Eduardo de)

1/ Costume em direito criminal
La consuetudine e la legge
penale dell'Impero.

Vid. Rivista penale, 1939, págs. 281,
parte I.

3
✓
COSTUME CONSTITUCIONAL

La coutume et le droit constitutionnel français (Jacques CHEVALLIER)

Vide: REVUE du Droit Public et de la Science
Politique en France et a l'Etranger,
1970, p. 1375

2/

COSTUME CONSTITUCIONAL

Ungeschriebenes Verfassungsrecht.

Vide: HIPPEL, Ernst v.... und Alfred VOIGT,
p. 1.

COSTUME COSTITUCIONAL

La prassi nell'ordinamento costituzionale repubblicano. (Vittorio FALZONE)

Vid. COMITATO Nazionale per la Celebrazione del Decennale della Promulgazione della Costituzione, vol. II, ps. 443

✓ Costume como fonte de direito
Sulla consuetudine come fonte di diritto.

Vid. El Filangieri. 1915, pag. 693.

1 /

COTA DE LIVRE DISPOSIÇÃO

San Agustín y la cuota de libre disposición.

(J. A. Infantes FLORIDO).

Vid. ANUARIO de Historia del Derecho Español,
1960, ps. 89.

V Cotação das acções

A cotação das acções.

Vid. «Revista de Direito Comercial»,
1894-1896, pág. 3 (2ª série).

1
COTAÇÃO DE ACÇÕES

Le azioni quotatae in borsa.

(Sergio SOTGIA).

Vide: STUDI in memoria di Tullio Ascarelli,
v. 4, p. 2221.

1

COTAÇÃO EM PAIS ESTRANGEIRO

La délivrance des actes à l'étranger et des
délais de distance dans le décret n° 65
1006 du 26 Novembre 1965

Vide: REVUE Critique de Droit International
Privé, 1966, ps. 387

COTAÇÃO DE TÍTULOS

Struttura probabilistica del mercato mobiliare.
(Luigi M. TOMASINI)

Vide: RIVISTA di Politica Economica, 61 (8-9)
1971, p. 1019

Cotas

Valor de transmissão das cotas de empresas comerciais ou industriais.

Vid. Administração Pública Financeira e Económica, ano I; 1946, pags. 114.

1/ Cotas legitimárias
clausulas e condições na trans-
missão das cotas legitimárias,

Vide = Revista de Direito Civil,
Comercial e Criminal. Rio de
Janeiro. 1916. Outubro. Pag. 3.

COTAS SOCIAIS

Sobre alguns aspectos do usufruto de
acções ou cotas sociais.

Vid. VEIGA (João Luiz Pereira)

COTIZAÇÕES

Recaudo y control de cotizaciones.

(Miguel IGNACIO CASTRO)

Vid. REVISTA Iberoamericana de Seguridad Social, 1952, Ano I, ps. 695

1

Bournot

A propos d'un centenaire:
Bournot et la Théorie des ri-
ches.

Vid. Revue d'économie poli-
tique, 1938, pags. 1547.

Cournot
Cournot e il positivismo.

Vid. Rivista Internazionale
di Scienze Sociali, 1940, pag. 23

3/

COURNOT

Antoine Auguste Cournot

Vid. REVISTA de Economía y Estadística -, 1942, nº4, pag. 563.

H /

COURNOT

La teoria del monopolio di beni tra
loro complementari in Agostino Cournot.
(G. Sensini)

Vid. RIVISTA di Politica Economica,
1956, pag. 1113

5

COURNOT

Cournot y el mundo administrado.

(Román SCHNUR).

Vid. REVISTA de Estudios Políticos,
1963, nº. 127, ps. 29.

6
✓

COURNOT

I fatti "entelechiani" e la concezione vitalistica del Cournot.

(Agatino TOMASELLI).

Vide: STUDI in onore di Gaetano Zingali, 1965,
I vol., Ps. 655.

#

7

"COURNOT"

Entry in a Cournot market. (C. R. FRANK)

Vide: REVIEW (The) of Economic Studies, vol.
XXXII, ps. 245.

8/

"COURNOT"

Cournot et l'école mathématique (René ROY)

Vide: ECONOMETRICA, 1933, p. 13

L'oeuvre économique d'Augustin Cournot.

(René ROY)

Vide: ECONOMETRICA, 1939, p. 134

"COURNOT"

Tragedies in the life of Cournot. (A. J. NICHOL)

Vide: ECONOMETRICA, 1938, p. 193

11/
"COURNOT"

Cournot forty years ago. (Irving FISHER)

Vide: ECONOMETRICA, 1938, p. 198

1
COUROS

Valorização qualitativa dos produtos-

Os couros

Vid. BOLETIM da Junta de Exportação
da Colónia de Angola, 1950, n. 13, pag. 3.

1

COURNOT

A.A. Cournots Prognose des posthistorischen
Zeitalters.

(Roman SCHNUR).

Vide: DIMENSIONEN DES RECHTS Gedächtnisschrift
für René Marcic, v. 2, p. 1127.

"COURTIN"

René Courtin.

(Henri GUITTON, Daniel VILLEY, D.J. DELIVANIS,
André PHILIP, Alain COTTA).

Vide: REVUE D'Économie Politique, 1964,
ps. 1219.

1/
Cousa comun

Divisão de

Pide = Anais do Notariado Por.
Tugues. 1914. Pag. 82.

2

Cosa común

Reivindicación y arrendamiento
de cosas comunes.

Vid = Revista general de legis-
lación y jurisprudencia, 1915,
pag. 458.

3/ *Cousa commun*

Cousas communes e cousas parti-
culares.

Vide Paço-Vieira (Conde de)
Escriptos juridicos. Vol. I pag.
203.

1/ Causa particular
Causas communes e causas
particulares.

Vide - Paço-Vieira (Cous. de)
Escriptos juridicos. Vol. I pag.
203.

/ Causa vendida

A obrigação da entrega da causa vendida
no caso de falência do devedor.

Vide. «Revista de Direito Comercial», 2.^a
série, 1894-1896, pág. 66.

1/ "Conto"

Em torno da palavra - - - -

Vide: O Instituto. 1922.
pag. 345.

1/
« Coutumes notoires »

Le manuscrit des... ayant
appartenu à Brodeau.

Vid. Revue Historique de
Droit Français et étranger, 1924,
pags. 129.

1

COUTURE

Homenaje a Eduardo J. Couture.

(M. Alzamora Valdez)

Vid. REVISTA de Derecho y Ciencias Políticas, 1955, ano XIX, pag. 18

2

COUTURE

In memoriam de Eduardo J. Couture.

Vid. JORNAL DO FÔRO, 1956, pag. 201

COUTURE

Eduardo J. Couture (Datos biográficos)

Vid. REVISTA de la Facultad de Derecho
de Mexico, 1956, Tomo VI, nº 24, pag.
13

7

COUTURE

Couture y su obra procesal.

(S.Sentis Melendo)

Vid. REVISTA de Derecho Procesal, 1957,
pag. 605

COUTURE

Las ideas directrices del proceso en
la síntesis de un escritor sudamericano.
no. (E. Allorio)

Vid. REVISTA de Derecho Procesal, 1957,
pag. 9

COUTURE

Homenaje. (L. Carnelli)

Vid. REVISTA de Derecho Procesal, 1957,
pag. 51

1/

COUTURE

Couture e a teoria institucional do processo.

Vid. ASSIS (Jacy de)

1/

CÔVADO

Antigas unidades de medidas lineares.

Um padrão medieval do côvado.

Vid. ANUÁRIO de pesos e medidas, 1944,
n.º 5, págs. 5.

1/ Covadonga

Otra vez Guadalete y Covadonga.

Vid. Cuadernos de Historia de España, I y II, págs. 11.

1

COVARRUBIAS

Diego de Covarrubias und die Eroberung Amerikas.

(Luciano Pereña VICENTE).

Vid. ARCHIV Des Völkerrechts, 1957, ps. 129.

1 ✓
COVARRUVIAS

Azpilcueta und Covarruvias.

(Friedrich MERZBACHER).

Vid. ZEITSCHRIFT Der Savigny-Stiftung für
Rechtsgeschichte, 1960, vol. L XXVII, ps. 317.

#

24

COVARRUBIAS

De personalitate poenae in doctrina Didaci
Covorruviae. (Ferdinandus GALEA)

Vide: APOLLINARIS, 1969, p. 55

1/

COVERTIBILIDADE

Probleme des Ueberganges zur Währungskonvertibilität.
(E. Küng)

Vid. ECONOMIA Internazionale, 1955, vol. 8, ps.

301

1 Covilhã
Ch..... no trabalho.

Vic - Costa (Terente Elias da)

2/
Covilhã

Subsidio para a monographia
da Covilhã.

Chie = Geniutella (Arthur de
Moura).

A Monografia de Esteves pereira sobre "A Covilhã e a Indústria de Lanifícios".

(P.N.A.A.)

Vid. LANIFÍCIOS, 1963, ps. 643.

COZINHA (livro de história)

O "livro de cozinha" da infanta D. Maria de Portugal. 1ª ed. integral do Codice Português I. E. 33. da Biblioteca Nacional de Nápoles.

Vide: "LIVRO DE COZINHA" (O)...